www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024 NÚMERO 22.321 • PÁGINAS • R$ 4,00

Tristeza no pagode



Kleber Sales/CB/D.A Press

Vocalista do grupo Molejo, Anderson Leonardo morreu ontem, aos 51 anos, após lutar contra um raro câncer na região da virilha. O carioca era cantor, compositor e instrumentista e ficou conhecido por sucessos como *Não era amor, era cilada*.

PÁGINA 22

Terapia com tecnologia mRNA



O Reino Unido começa a testar tratamento contra o melanoma utilizando método semelhante ao da vacina para a covid.

PÁGINA 12

Silvio Ávila/AFP



Horror e mortes em Porto Alegre

Incêndio numa pousada que hospedava pessoas em vulnerabilidade social deixou 10 mortos e 15 feridos na capital gaúcha. A causa do fogo, que se alastrou com rapidez pelo prédio, ainda é investigada. PÁGINA 6

Reoneração revolta Senado e empresas, mas avança no STF

Um dia depois de o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, conceder liminar barrando a lei de desoneração da folha de pagamento de 17 setores e de pequenas prefeituras, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, mobilizou a Casa contra a decisão. Ele voltou a criticar o Palácio do Planalto por judicializar o tema. "Precipitação infeliz", disse o chefe do Legislativo, que recorreu da suspensão ontem. Quatro juízes do Supremo se aliaram a Zanin, nesta sexta-feira, em votação virtual, até Luiz Fux pedir vistas do processo. Numa outra frente de defesa dos benefícios ao setor produtivo, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou que a reoneração aumenta o custo da mão de obra e afeta a competitividade do país. Entidade do setor têxtil, a Abit avalia que o Executivo criou um cenário de imprevisibilidade. Há forte preocupação com o fechamento de postos de trabalho.

PÁGINAS 2 E 4. VISÃO DO CORREIO, 10

Tragédia com trem: motorista do ônibus é indiciado

Inquérito do acidente ocorrido no SIA, em novembro passado, que resultou na morte de Júlia Violato, concluiu que o condutor do ônibus avançou sobre os trilhos e foi o responsável pelo desastre. Ele foi indiciado por homicídio culposo, quando não há intenção de matar na direção do veículo.

PÁGINA 16

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Nas linhas e nas rimas

O improviso e as letras do hip hop melhoram o dia de centenas de passageiros do transporte público. MC Morfeu e MC Daend são alguns dos rappers que levam arte e cultura aos ônibus do DF. PÁGINA 18

Alto Paraíso

Proposta de novo Plano Diretor gera polêmica

PÁGINA 15

Arbitragem 100% feminina



Aizar Raldes/AFP

Quarta rodada da Série A do Brasileirão começa hoje com 10 mulheres mediando Inter e Atlético-GO, no Beira-Rio. Edina Alves Batista encabeça a escala do jogo.

Conheça os adversários candangos na Série D

PÁGINA 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bioinsumos avançam

No *CB.Agro*, o presidente da Croplife Brasil, Eduardo Leão, defendeu a regulamentação dos defensivos biológicos, cujo uso teve crescimento de 60% no Brasil.

PÁGINA 6



Saúde terá mais UBS e hospitais

Em ato para início do Hospital Ortopédico do Guará, governador Ibaneis Rocha anunciou que serão construídas mais 22 unidades para o sistema até 2026.

PÁGINA 13

Desenrola tenta salvar empresas

Programa do governo federal para renegociação de dívidas chega a micro e pequenos negócios com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões. As regras foram anunciadas ontem e a plataforma será lançada na próxima semana.

PÁGINA 7

ISSN 1808-2661

9 771808 266073

DESONERAÇÃO

Pacheco dispara contra governo e reage no STF

Senado recorre contra a suspensão da lei, e presidente da Casa afirma que Congresso aprovou medidas do Planalto para aumentar a arrecadação, o que permite bancar o benefício a 17 setores da economia e a municípios. Parlamentar cobra do Executivo corte de gastos

» ALINE BRITO
» ÂNDREA MALCHER

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltou à carga contra o governo, por ter recorrido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar a desoneração da folha de pagamento, num movimento classificado pelo parlamentar de "precipitação infeliz". Ele recorreu ontem da decisão do ministro Cristiano Zanin, da Corte, que atendeu ao pedido do Palácio do Planalto e suspendeu, na quinta-feira, trechos da lei.

Pacheco contestou a alegação da Advocacia-Geral da União (AGU) — acatada por Zanin — de que, com a desoneração, ocorreria "um desajuste significativo nas contas públicas e um esvaziamento do regime fiscal constitucionalizado". A decisão liminar do ministro está sendo julgada no plenário virtual da Corte e tem cinco votos favoráveis ao entendimento do magistrado (**leia reportagem na página 4**).

"Eu afirmo, como presidente do Senado, que esta premissa não é verdadeira. A lei que foi aprovada, 14.784 de 2023, prevê de maneira muito clara, categórica, a estimativa orçamentária e financeira exigida pelo artigo 113, tanto para a desoneração dos 17 setores, quanto para a desoneração dos municípios", enfatizou. "Portanto, esse requisito invocado pela Advocacia-Geral da União, como descumprido para justificar o acolhimento de uma ADI, não procede, está materializado no processo legislativo e nas demonstrações que nós faremos ao Supremo Tribunal Federal."

Ele reforçou o empenho que o Congresso fez para aprovar medidas que aumentassem a arrecadação do governo e sinalizou que a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de judicializar o tema foi tomada em péssimo momento, uma vez que o Planalto não tem base ampla no Parlamento e ainda precisa articular aprovações de projetos que aumentam arrecadação federal, como a retomada da cobrança do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT).

"2023 foi um ano em que o Congresso Nacional proporcionou ao Brasil e, naturalmente, ao governo federal, meios para ter governabilidade e uma arrecadação que pudesse fazer frente aos gastos públicos propostos pelo governo", lembrou. "Todos os projetos que aprovamos, até o início deste ano, representaram uma realidade de arrecadação nos primeiros três meses de 2024 muito além do que foi arrecadado nos primeiros três meses de 2023. Um incremento de quase R$ 80 bilhões a mais de arrecadação em 2024, em comparação ao mesmo período de 2023: 8,36% a mais, já descontada a inflação."



Pedro Gontijo/Senado Federal

Qual é a proposta do governo, além de arrecadar? Qual é a proposta de corte de gastos para equilibrar as contas? (...) Então, já que houve esta provocação de uma reflexão em relação a isso, vamos fazer um grande debate agora, também, a respeito de como se aumenta a arrecadação sem sacrificar o contribuinte"

"A partir de todo projeto que vier em relação ao aumento de arrecadação, agora a gente vai vincular e carimbar que isso precisa também atender municípios brasileiros, que não é só a arrecadação da União que importa para o Brasil"

***Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**, presidente do Congresso*

Engajamento

A judicialização do tema causa nova tensão entre Executivo e Legislativo. Pacheco reiterou que o governo não tem maioria no Congresso e que os parlamentares não vão "desistir de defender os municípios do Brasil, os setores da economia".

"Esse foi um trabalho da Câmara dos Deputados, um trabalho do Senado Federal, um engajamento muito forte em casas em que o governo não tem maioria, justamente para que pudesse se proporcionar uma arrecadação que fizesse frente aos gastos públicos e a proposta do planejamento. Do governo para o Brasil", frisou. "E é incrível agora nós nos depararmos com uma situação como se os problemas do Brasil se resumissem à desoneração da folha de pagamento dos 17 setores e de municípios."

Ele assegurou que, já que o governo tomou a iniciativa de reabrir o debate sobre a reoneração da folha de pagamento, o Congresso vai promover um debate sobre gastos públicos e cortes de gastos.

"Qual é a proposta do governo, além de arrecadar? Qual é a proposta de corte de gastos para equilibrar as contas? Qual outra arrecadação sustentável nós temos a partir de um plano de desenvolvimento nacional, de um novo ciclo industrial, de novas matrizes energéticas, novos investimentos que nós podemos ter para poder crescer a economia?", questionou. "Então, já que houve esta provocação de uma reflexão em relação a isso, vamos fazer um grande debate agora, também, a respeito de como se aumenta a arrecadação sem sacrificar o contribuinte que gera emprego, e onde nós podemos cortar os excessos de gastos públicos. Vamos estar dispostos a fazer esse debate", acrescentou.

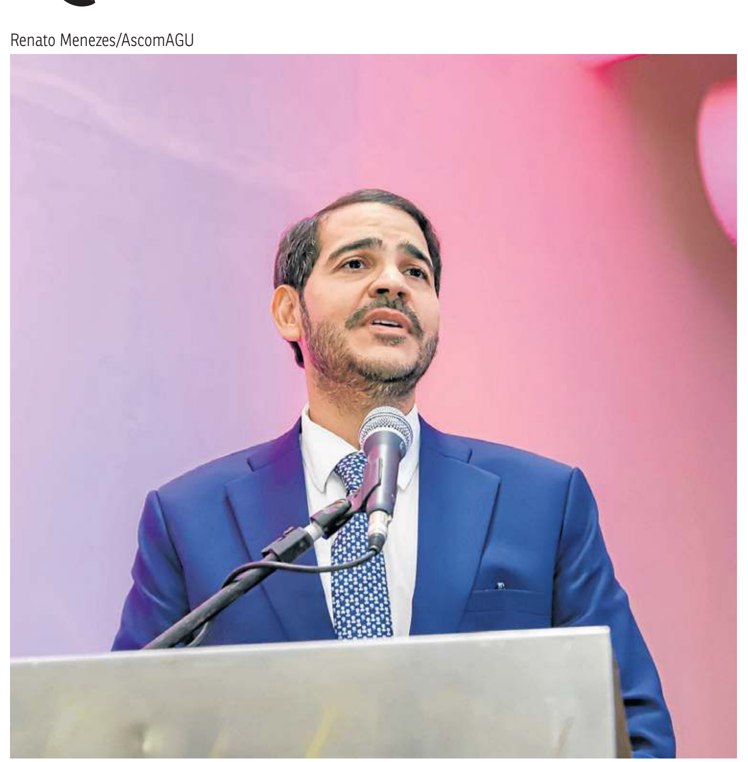
Pacheco e o autor da matéria, senador Efraim Filho (União-PB), mencionaram a frustração causada pela judicialização "precipitada, descontextualizada e fora do momento", como avaliou o presidente do Senado.

"É muito importante agora que todos os projetos de interesse do governo a gente também identifique o que são os interesses do Brasil, através de seus representantes, que são deputados e senadores. E há um interesse grande de deputados e senadores de socorrerem municípios brasileiros", alfinetou. "Então, isso acaba sendo um objeto de prioridade nossa. A partir de todo projeto que vier em relação ao aumento de arrecadação, agora a gente vincular e carimbar que isso precisa também atender municípios brasileiros, que não é só a arrecadação da União que importa para o Brasil."

O autor do texto avaliou que judicializar temas "enfraquece a política". "O Congresso entregou muito mais ao governo do que as políticas públicas de desoneração da folha de pagamento dos municípios que foram aprovadas e têm sido apontadas pelo governo como inconstitucional", pontuou Efraim.

Em nota, o AGU defendeu que se pauta "pelo mais elevado respeito institucional aos Poderes da República e seguirá no bom rumo da construção da harmonia". "Nossa posição foi, em caráter liminar, acolhida pelo ministro Zanin. Muito importante destacar que, na decisão, o ministro relator ressaltou a importância do diálogo institucional, posição que tem nosso total apoio", observou o advogado-geral da União Jorge Messias no comunicado.

Queda de braço que se arrasta há meses



Renato Menezes/AscomAGU

Jorge Messias, da AGU, destacou a importância do diálogo institucional

A desoneração da folha de pagamento de 17 setores e de municípios enfrenta, desde o ano passado, controvérsia protagonizada por Executivo e Legislativo.

O imbróglio começou em novembro de 2023, quando, após o Congresso aprovar a Lei 14.784/2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o trecho que estendia até 2027 a desoneração da folha de pagamento e reduzia de 20% para 8% a alíquota de contribuição para a Previdência Social paga por municípios de até 152 mil habitantes.

O argumento da equipe econômica do governo para o veto foi de que o benefício causaria uma perda de arrecadação, e não é medida eficiente para gerar mais empregos nos setores beneficiados. À época do veto, Lula disse, ainda, que a proposta é inconstitucional por criar renúncia de receita sem apresentar o impacto nas contas públicas, como manda a legislação.

Em 14 de dezembro, entretanto, o Congresso derrubou o veto presidencial e promulgou a lei. Duas semanas depois, o governo editou a Medida Provisória (MP) 1202, que reonerava, parcialmente, a folha de pagamento, revogava a alíquota reduzida da contribuição previdenciária aplicável a determinados municípios, revisava o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), além de limitar a compensação de créditos decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado.

Executivo e Legislativo entraram, então, em uma intensa negociação para encontrar um meio-termo que atendesse aos dois lados.

O Legislativo buscava uma convergência com o Planalto e a Fazenda para que a desoneração fosse tratada por meio de projetos de lei (PLs), não em medida provisória. A intenção era que o benefício para municípios, para os 17 setores e o Perse fossem analisados pelo Congresso em PLs separados e, sobre os créditos de decisões judiciais, seria criada uma comissão mista para deliberar a respeito.

Medida provisória

Em meio às tratativas, em janeiro deste ano, o Partido Novo ajuizou ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a MP. A sigla argumentou que a medida editada por Lula ofende o princípio da separação dos Poderes, uma vez que contraria a lei aprovada pelo Congresso.

Em 28 de fevereiro, depois de dois meses de negociações com lideranças do Congresso, Lula concordou em retirar da medida provisória o trecho que tratava sobre a reoneração gradual de impostos para os 17 setores econômicos, mas manteve a suspensão do benefício para os municípios.

No início de abril, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que não havia sentido em desonerar os setores da economia e manter a reoneração para os municípios. Assim, revogou essa parte da medida e manteve a redução da alíquota previdenciária para cidades de pequeno e médio porte.

A decisão de Pacheco não agradou ao governo, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou a possibilidade de o Executivo recorrer ao Judiciário para decidir sobre o tema. Na quinta-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) acionou o STF, e obteve vitória em decisão liminar expedida pelo ministro Cristiano Zanin. (**AB e AM**)

DESONERAÇÃO

Votos a favor da decisão de Zanin

Quatro ministros do STF aderiram ao entendimento do magistrado que suspendeu trechos da lei. Julgamento é suspenso por pedido de vista

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) alcançou mais votos para validar a decisão liminar do ministro Cristiano Zanin, que suspendeu dispositivos da lei que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e de municípios. Até agora, o placar está em 5 x 0 com esse entendimento.

Além de Zanin, votaram na ação: Flávio Dino, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin. O julgamento foi suspenso por um pedido de vista — mais tempo para análise — feito pelo ministro Luiz Fux. A apreciação ocorre no plenário virtual da Corte — sistema em que os integrantes inserem os votos sem necessidade de discussão presencial sobre o tema.

A decisão de Zanin atende a pedido do **governo federal**. Em ação apresentada ao STF, a Advocacia-Geral da União (AGU) alegou que, sem indicação do impacto orçamentário, poderá ocorrer “um desajuste significativo nas contas públicas e um esvaziamento do regime fiscal constitucionalizado”.

Cristiano Zanin afirmou que a decisão tem como objetivo “preservar as contas públicas”. No despacho, ele entendeu que da maneira como foi aprovada a lei, o Orçamento fica prejudicado.

“A solução provisória, que busca privilegiar o espaço institucional de cada Poder, sem descurar da função constitucional do Supremo Tribunal Federal de verificar a validade dos atos normativos à luz da Constituição Federal, consiste em suspender a eficácia dos arts. 1º, 2º, 4º e 5º da Lei 14.784/2023, com a imediata submissão desta decisão ao plenário do Supremo Tribunal Federal para confirmação ou não de tal deliberação, que busca preservar as contas públicas e a sustentabilidade orçamentária”, escreveu.

Também segundo o ministro, “na linha do que reiteradamente vem decidindo este STF, observo que essa necessária compatibilização das leis com o novo regime fiscal decorre de uma opção legislativa”. “Não cabe ao STF fazer juízo de conveniência e oportunidade sobre o conteúdo do ato normativo, mas apenas atuar em seu papel de judicial review, ou seja, de verificar se a lei editada é compatível com a Constituição Federal”, acrescentou.

Antonio Augusto/SCO/STF



Cristiano Zanin atendeu ao pedido do governo e justificou que a decisão tem como objetivo “preservar as contas públicas”

> “O entendimento geral é de que a extensão da desoneração dos 17 setores é plenamente constitucional. A manutenção da desoneração tem sido decisiva na geração e preservação de empregos”
>
> **Marcelo Rech,** *presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ)*

Ação do Novo

Na ação, o governo pedia que Zanin, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Corte, fosse relator do processo. Isso porque ele já relata outra ação, apresentada pelo Novo, que contesta a medida provisória do governo que estabeleceu a reoneração. Normalmente as ações que entram no tribunal são sorteadas, exceto quando já tramitam outros processos que discutem o mesmo tema. Nesses casos, o processo é distribuído por “prevenção” para o ministro que já é relator das ações semelhantes.

Entidades reagem: insegurança jurídica

A liminar concedida pelo ministro Cristiano Zanin, do STF, suspendendo trechos da desoneração da folha de pagamentos, provocou forte reação dos setores envolvidos. A avaliação é de que a decisão provoca uma situação de insegurança jurídica e coloca em risco empregos e o equilíbrio econômico-financeiro das empresas.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manifestou preocupação com a decisão e disse que a reoneração da folha é prejudicial para o ambiente econômico do país. Para a entidade, a medida “aumenta o custo da mão de obra, afeta a competitividade dos produtos e dos serviços brasileiros no mercado interno e no comércio internacional”.

A CNI ressaltou que a suspensão da desoneração tem causado preocupação em diversas instituições representativas do setor privado. Estimou que a reoneração da folha de pagamentos aumentará o custo com a contribuição patronal para a Previdência em 27%, na média dos setores excluídos ou mantidos no incentivo e onerados gradativamente.

“A indústria sofre com competição desigual com as importações, sobretudo pelo meio do comércio eletrônico internacional, que não está sujeito aos mesmos tributos pagos pelo setor produtivo nacional. A decisão que suspendeu a desoneração é considerada equivocada, pois aumenta o custo tributário do setor produtivo, que é o principal motor de riquezas e abertura de empregos, aspectos essenciais para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável do Brasil”, ressaltou.

Um cálculo da União Geral dos Trabalhadores (UGT) aponta para a possibilidade de perda de 1 milhão de empregos no país sem a desoneração. “Esperamos que no julgamento do mérito da ação impetrada pelo governo contra os efeitos da Lei 14.784/2023, que prorrogou a desoneração até 2027, esta seja mantida pelo STF”, disse, em nota, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). “Caso contrário, as consequências econômicas e sociais serão graves, com agravamento do desemprego.”

Segundo a Abit, ao judicializar essa questão, “o Executivo cria um cenário de total imprevisibilidade, que gera incertezas, abala a confiança dos setores produtivos e conspira contra a manutenção e a criação de empregos”.

Para a presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra), Vivien Mello Suruagy, a decisão de Zanin mostra falta de sensibilidade com as empresas e, principalmente, com os trabalhadores.

“Estamos em choque com essa decisão, que vai estimular a quebra de empresas e causar demissões. Haverá paralisação de investimentos essenciais e uma perda de credibilidade do país, por causa da insegurança jurídica”, disse, em nota. “É uma incoerência de um governo que, historicamente, sempre defendeu a bandeira do emprego.”

O presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, foi outro que criticou a decisão de Zanin. “O entendimento geral é de que a extensão da desoneração dos 17 setores é plenamente constitucional. A manutenção da desoneração tem sido decisiva na geração e preservação de empregos”, enfatizou.

PODER

Deputada do PT vai relatar caso Brazão

» EVANDRO ÉBOLI

Mais de duas semanas após a abertura do processo de cassação contra Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) no Conselho de Ética, somente ontem foi definida a relatora do caso. O presidente do colegiado, Leur Lomanto (União-BA), escolheu a deputada Jack Rocha (PT-ES) para relatar a representação do PSol contra o parlamentar fluminense, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol), crime que vitimou, também, o motorista dela, Anderson Gomes.

Jack Rocha votou a favor da manutenção da prisão de Brazão no plenário da Câmara, há duas semanas. A petista foi escolhida depois da desistência de quatro parlamentares, que, após serem sorteados, optaram por não assumir o processo. Além de Rocha, estavam na lista tríplice os também petistas Jorge Solla e Joseildo Ramos, ambos da Bahia.

Os quatro deputados que se recusaram a relatar a ação contra Brazão foram: Rosângela Reis (PL-MG), Bruno Ganem (Podemos-SP), Gabriel Mota (Republicanos-RR) e Ricardo Ayres (Republicanos-TO).

As seguidas desistências de integrantes do conselho incomodaram o deputado Chico Alencar (PSol-RJ), integrante do colegiado. “Suas excelências declinaram da nobilíssima função (de relatar), que alguns consideram arriscada. Não sei por quê?”, ironizou o deputado do PSol.

Chiquinho Brazão usou a palavra novamente na Câmara desde que foi preso. Na reunião do Conselho de Ética da última quarta-feira, o deputado, que está detido preventivamente na penitenciária de segurança máxima de Campo Grande (MS), garantiu que vai provar sua inocência e que, depois, pedirá a retratação dos que o acusaram do homicídio.

Defesa

Brazão falou por pouco mais de dois minutos, por videoconferência. O deputado afirmou também que compreende a pressão que os seus pares estão vivendo neste momento por se tratar de um crime de “grande relevância” e disse haver pressão da “grande mídia”.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Jack Rocha foi escolhida como relatora do caso depois da desistência de quatro parlamentares

“Sei da seriedade do crime ocorrido. O que posso falar em minha defesa é que sou inocente e vou provar. Sei que não há muito o que dizer, pela grande relevância do crime ocorrido. E sei como a Câmara dos Deputados está neste momento, os deputados que aí estão”, destacou. “Ao final de tudo isso, eu provando, e provarei minha inocência, que pudessem outros que se retratassem futuramente em relação a minha família, meus filhos, meus netos e meus irmãos, que estão sofrendo muito devido à opinião popular. E o alcance do deputado é muito grande”, ressaltou Brazão, na sua segunda manifestação numa comissão da Câmara desde que foi preso. A primeira, foi na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

“Vou resumir que sou inocente e provarei minha inocência. E compreendo o momento que vocês estão passando, com a grande de mídia forçando em cima. Sei o que é o Parlamento”, destacou.

Lula e Zema: mal-estar

» VICTOR CORREIA

A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Minas Gerais, ontem, provocou mal-estar entre o Planalto e o governador do estado, Romeu Zema, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. O gestor alegou que não foi convidado para participar da inauguração da fábrica de insulina da Biomm, em Nova Lima (**leia reportagem na página 7**). A Presidência, porém, sustentou que fez, sim, o convite e que o gabinete de Zema teria informado, por telefone, que ele não poderia comparecer.

A tensão contrasta com o que ocorreu na última visita de Lula ao estado, em fevereiro, quando Zema subiu no palanque com o presidente e disse estar “muito satisfeito” com a visita.

Em março, no Planalto, última vez que se encontraram, os dois discutiram soluções para negociar a dívida de Minas Gerais. Os acenos a Lula colocaram o governador como alvo de críticas de bolsonaristas.

Segundo o governo mineiro, Zema não foi convidado e optou por participar de outro evento.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Nem começou...

... e já tem proposta substitutiva. As frentes parlamentares vão manter os grupos de trabalho criados no início do ano para apresentar os projetos de regulamentação da Reforma Tributária. A ideia, agora, é propor um texto alternativo ao que foi apresentado pelo governo.

Nem tudo será perdido

Os deputados e os representantes das empresas que atuaram nesses grupos de trabalho gostaram do fato de a proposta do Ministério da Fazenda estar bem detalhada. Os mais diversos setores da economia que se dedicaram à elaboração das propostas alternativas fazem questão de que a regulamentação da Reforma Tributária seja autoaplicável, para não precisar de portarias da Receita Federal.

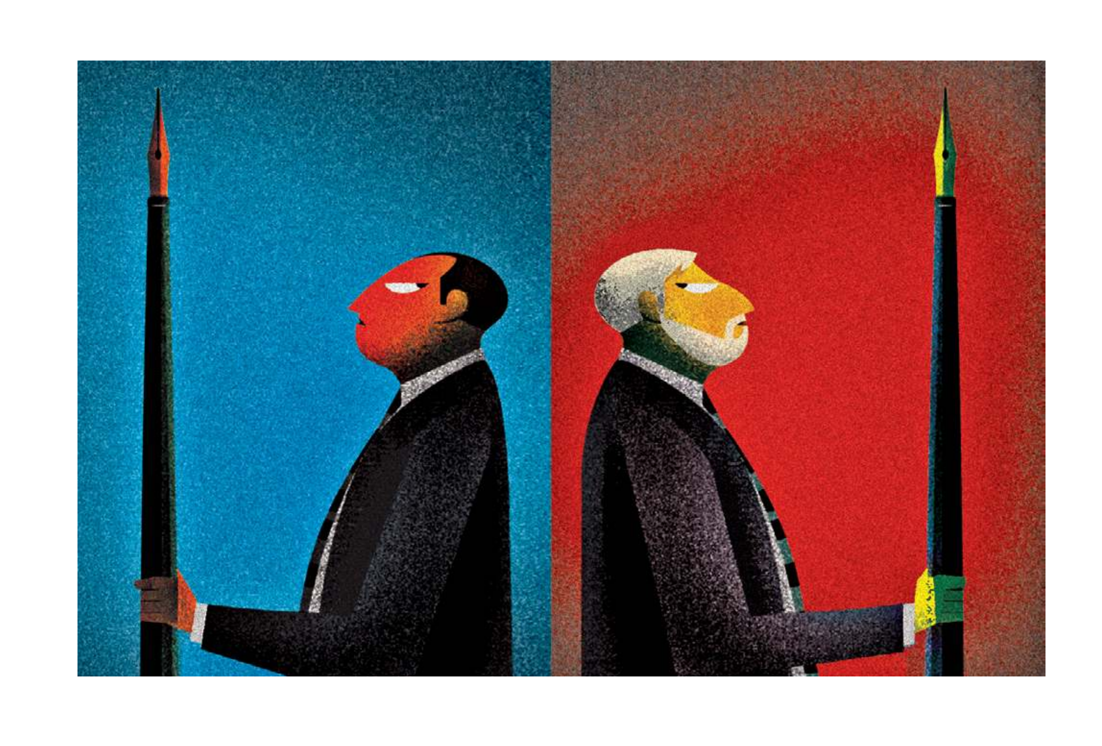
Eles entenderam assim

Irritados com o Poder Executivo, os deputados dizem que não saiu sequer um centavo dos R$ 11 bilhões em emendas prometidos para abril. Na verdade, foram liberados R$ 5,5 bilhões em emendas impositivas, ou seja, que o governo precisa pagar até dezembro deste ano. Os deputados haviam entendido que esses R$ 11 bilhões seriam extras, fora das propostas individuais de liberação obrigatória.

Reforma Tributária blindada. Vetos, não

Depois da ação contra a desoneração da folha de salários, os parlamentares escolhem, agora, em qual campo vão impor nova derrota ao governo. Há o consenso de que a regulamentação da Reforma Tributária precisa ser preservada dessa nova chama que alimenta a crise. Afinal, é algo que impacta toda a economia e não apenas no mano-mano de Executivo e Legislativo.

A ideia de muitos é reacender a fogueira relacionada aos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Orçamento da União deste ano, às "saidinhas", aos pesticidas e outros. O sentimento entre alguns líderes é de que o Congresso estendeu a mão ao governo e o Palácio do Planalto não respeita as decisões parlamentares.



A versão do governo

Em conversas com parlamentares, assessores palacianos têm explicado que o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, havia prometido um esforço para liberar os R$ 11 bilhões e não especificou se seriam extras ou impositivas.

CURTIDAS

Essa não é comigo/ O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), estava tranquilo ontem, quando o Senado reagiu à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a desoneração da folha — e o desejo dos senadores de, agora, derrubar os vetos para dar uma resposta ao Planalto. Os vetos são um assunto da seara do Senado, que decide quando entram em pauta.

Cobrem dele/ Na festa de 94 anos do presidente José Sarney, naquela noite Lira chegou a comentar com a coluna: "Estava pronto para votar. O (presidente do Senado, Rodrigo) Pacheco é que atendeu o pedido dos líderes", afirmou.

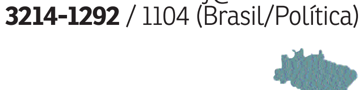
Não foi por falta de aviso/ Agora, depois dos últimos movimentos relativos à desoneração da folha, senadores mais oposicionistas consideraram que o presidente do Senado errou ao aceitar o adiamento. Sobretudo porque chamou Padilha para a reunião que iria discutir a questão dos vetos na quarta-feira.

Juarez Rodrigues/EM/D.A Press



Emoção e discurso/ Ministro de Relações Institucionais na primeira passagem de Lula pelo Planalto, Walfrido dos Mares Guia (**foto**) se emocionou tanto ao falar da história da fábrica de insulina da Biomm que quase chamou a primeira-dama Janja de primeira-ministra. Foi uma das solenidades em que tanto o presidente quanto Walfrido encheram os olhos de lágrimas. "Triunfar na vida não é ganhar. É levantar e recomeçar toda vez que se cai", disse o ex- ministro.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAGÉDIA

Inquérito apura crime no incêndio de Porto Alegre

Dez morreram e pelo menos 15 ficaram feridos em uma pensão que abrigava pessoas em situação de vulnerabilidade social. Dono do imóvel afirma que fogo foi intencional e que documentação está regular. É o segundo maior desastre do gênero na capital gaúcha

» FABIO GRECCHI

SILVIO AVILA/AFP



Bombeiros debelaram o fogo na pousada por volta das 5h. Os corpos dos mortos foram encontrados no primeiro, no segundo e no terceiro pisos

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul abriu inquérito para apurar se houve crime no incêndio que destruiu, na madrugada de ontem, uma pensão em Porto Alegre. Dez pessoas morreram e pelo menos 15 ficaram feridas no fogo que consumiu a pousada Garoa, que fica no bairro Floresta, destinada a moradores em situação de vulnerabilidade social. É o segundo maior incêndio da capital gaúcha — o primeiro é o das lojas Renner, em 27 de abril de 1976, que deixou 41 mortos.

A pensão é uma das administradas pela empresa Garoa, cujo dono, André Luís Kologeski, acusou o incêndio de ser criminoso. "Colocaram fogo. Temos a documentação exigida, (a hospedagem é) toda regularizada. Estaremos providenciando o envio à prefeitura", afirmou, rebatendo as acusações de que o funcionamento do local era irregular.

Porém, esse não é o primeiro incêndio a atingir uma das pensões do grupo. Em 2022, um homem morreu e 11 pessoas ficaram feridas devido às chamas que consumiram a pousada que fica na Rua Jerônimo Coelho, no Centro da capital gaúcha. Além desta e da que pegou fogo ontem, a Garoa é dona de mais duas pensões no bairro São João.

As chamas foram percebidas por volta das 2h e, às 5h, estavam controladas. A hospedagem funciona num prédio de quatro andares, no qual pelo menos 30 pessoas moravam. Depois que os bombeiros debelaram o incêndio, encontraram dois mortos no primeiro pavimento. No segundo, acharam mais cinco e outros três no terceiro. Os corpos estavam calcinados.

Testemunha da tragédia, Joneisa Garcia afirmou à TV RBS que socorreu um dos moradores, que pulou do terceiro andar para fugir do incêndio. "Era muito fogo. Estava indo para casa e, quando chegamos na esquina, tinha um rapaz muito machucado. Disse que se atirou do terceiro andar", relatou.

Reações políticas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a tragédia, em publicação no X (antigo Twitter). "Com tristeza e preocupação soube da morte de ao menos 10 pessoas, em incêndio em uma pousada de Porto Alegre. O estabelecimento acolhia pessoas em situação de vulnerabilidade", anotou.

O ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, observou: "Triste maneira de começar o dia, com a notícia do segundo maior incêndio da história de Porto Alegre, que levou à perda de pelo menos 10 vidas em uma pousada que acolhia pessoas em situação de vulnerabilidade social".

Também pelo X, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, se manifestou sobre o episódio. "A prefeitura trabalha para acolher os moradores e apoiar a investigação dessa tragédia. Estamos decretando luto oficial de três dias", afirmou.

Já a deputada federal Daiana Santos (PSol-RS) classificou a tragédia, em publicação também no X, como resultado da "negligência". "Nove (na verdade 10) pessoas morreram, sendo que oito corpos estavam completamente carbonizados. O local não possui alvará nem Plano de Proteção Contra Incêndio (PPCI)", acusou. A também deputada federal Fernanda Melchionna (PSol-RS) usou as redes para frisar as mesmas supostas dificuldades — falta de permissão para funcionar e protocolo para debelar o fogo. Outra parlamentar, a deputada Érika Hilton (PSol-SP), salientou que "é revoltante uma pousada sem alvará de incêndio não apenas funcionar normalmente, mas ser mantida com dinheiro da Prefeitura".

O senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS) foi outro que comentou o episódio: "Este trágico evento ressalta a importância das medidas de segurança adequadas em estabelecimentos comerciais", publicou no X. Outro senador, Paulo Paim (PT-RS), salientou: "Estou chocado com a notícia da morte de 10 pessoas em um incêndio em uma pousada em Porto Alegre. Que o caso seja investigado profundamente", cobrou.

Também senador, Hamilton Mourão (Republicanos-RS) recorreu ao X para afirmar: "É necessário apurar, com urgência, as circunstâncias do incêndio que levou à óbito 10 pessoas em situação de vulnerabilidade em uma pousada no centro de Porto Alegre", publicou.



> **Era muito fogo. Estava indo para casa e, quando chegamos na esquina, tinha um rapaz muito machucado. Ele disse que se atirou do terceiro andar"**
>
> *Joneisa Garcia, que testemunhou o desespero de um morador da pensão para fugir do incêndio*

CB.AGRO

Defensivo biológico avança e põe Brasil na vanguarda

» VITÓRIA TORRES

A agricultura brasileira chegou a um estágio de avanço que, atualmente, utiliza defensivos biológicos e sustentáveis em larga escala. A afirmação é de Eduardo Leão, presidente da Croplife Brasil — associação de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para a produção agrícola sustentável —, em entrevista, ontem, ao *CB.Agro* — parceria entre **Correio** e TV Brasília.

"O Brasil, hoje, é um país que adota os (defensivos) biológicos num ritmo mais acelerado. Enquanto o resto do mundo cresceu, nos últimos anos, 15% de utilização, no Brasil cresceu 60% — uma taxa de crescimento quatro vezes maior. Atualmente, cerca de um terço das áreas de soja, milho, algodão utilizam dessa forma de controle de pragas e doenças. Em vez de usar um defensivo químico, usa um produto geneticamente modificado, que é resistente àquela praga que seria controlada pelo defensivo. Substitui uma tecnologia por outra", frisa.

Eduardo adverte, porém, que o avanço da agricultura sustentável depende não apenas de investimentos, mas também de uma legislação. Com incentivos adequados, a indústria fortalecerá a posição do Brasil como líder global na produção agrícola.

"Os bioinsumos, assim como os defensivos químicos, demandam investimentos muito elevados e de longo prazo. Ganha todo mundo: o produtor, o meio ambiente, o Brasil", garante.

Mas os bioinsumos não devem ficar sem uma regulamentação, observa Eduardo. Ele afirma que regras são necessárias para que o remédio que salva não se torne o veneno que mata. "Muitos produtores multiplicam esses produtos, que são macro e micronutrientes — como insetos, vírus, bactérias —, dentro das suas propriedades, e utilizam como controle de pragas nas fazendas. Qual vai ser o nível de controle na utilização desses produtos?", indaga.

Complementares

O presidente da Croplife deixa claro que agricultura, tecnologia e proteção ambiental não são excludentes — e, sim, complementares. O equilíbrio entre os três fatores tem tudo para aumentar ainda mais a produtividade sem comprometer o meio ambiente.

"O desmatamento só pode ocorrer com ganhos de produtividade. A tecnologia tem um papel fundamental nesse processo. É importante atentarmos para que esse ganho de tecnologia, de produção e de produtividade não impacte negativamente o meio ambiente", adverte.

Apesar dos avanços dessa biotecnologia, Eduardo afirma que ainda não é possível prescindir de defensivos químicos. Segundo ele, a lei que reformula o marco regulatório dos pesticidas no Brasil, representa um avanço, mas ainda é preciso que se tenha mais agilidade avaliação dos produtos a serem utilizados na lavoura.

"O Brasil é o país que mais leva tempo para aprovar um novo defensivo químico. Levamos em torno de oito anos, enquanto o resto do mundo leva metade desse tempo", cobrou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Eduardo: conjugar tecnologia, produtividade e preservação é possível

MEIO AMBIENTE

Justiça suspende multa a Bolsonaro por pesca ilegal

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) suspendeu uma multa no valor de R$ 10 mil aplicada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a Jair Bolsonaro. O órgão autuou o ex-presidente sob a justificativa de dano a uma unidade de conservação ambiental em Angra dos Reis, no litoral fluminense, quando o então deputado foi flagrado pescando no local, em 2012.

Por decisão do desembargador Rafael Paulo, o processo administrativo vinculado à multa também foi suspenso. Procurado, o Ibama disse, em nota, que ainda não foi formalmente intimado da decisão.

A multa havia sido anulada pelo Ibama no início de 2019, após parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) — emitido dias antes da posse de Bolsonaro na Presidência — avaliar que o prazo de prescrição da multa era de cinco anos.

Mas, em novo entendimento, de setembro de 2023, o Ibama, já no governo Lula, afirmou que o período para prescrição é de 12 anos, levando em conta o prazo estabelecido no Código Penal para crimes ambientais. À época, Bolsonaro classificou a revalidação da multa como "perseguição".

Além do processo administrativo, o caso também foi julgado criminalmente. Ao analisar um recurso da defesa do ex-presidente, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a denúncia improcedente, uma vez que o dano ao meio ambiente foi insignificante e não houve crime ambiental.

Na decisão, o desembargador do TRF-1 seguiu o argumento da ministra Cármen Lúcia, do STF e relatora do processo, que usou em seu voto o princípio da insignificância. Segundo ela, Bolsonaro foi encontrado em uma embarcação pequena e na posse de materiais que caracterizavam apenas pesca rústica.

Quando ainda era deputado federal, o ex-presidente foi autuado por um agente ambiental na Estação Ecológica de Tamoios, área de conservação protegida pelo governo federal no litoral dos municípios fluminenses de Angra dos Reis e Paraty. O então parlamentar foi flagrado próximo à Ilha da Samambaia por um fiscal, em janeiro de 2012, e fotografado em um pequeno barco, com vara de pescar, linha e anzol.

Bolsas
Na sexta-feira
1,51% São Paulo
0,4% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
125.148 — 126.526
23/4 24/4 25/4 26/4

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,116
(- 0,91%)

Últimos	
22/abril	5,168
23/abril	5,130
24/abril	5,148
25/abril	5,163

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,475

CDI
Ao ano
10,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,46%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

POLÍTICA ECONÔMICA

Sai regra do Desenrola para microempresas

Voltado para empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões, programa de renegociação de dívidas será lançado na próxima semana. Segundo o Ministério da Fazenda, instituições financeiras receberão, em troca, créditos tributários

» RAFAELA GONÇALVES

O Ministério da Fazenda publicou ontem uma portaria com as regras para que bancos e instituições financeiras participem do Desenrola Pequenos Negócios. O programa de renegociação de dívidas para pequenas empresas e Microempreendedores Individuais (MEI) deve ser lançado na próxima semana.

A iniciativa será voltada para empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões, com dívidas em atraso há mais de 90 dias, a partir de 22 de abril. O texto não estabelece um limite para o valor da dívida ou tempo máximo de atraso, o que incentiva a renegociação de dívidas mais antigas e de valores maiores, com descontos mais elevados.

De acordo com a portaria, o programa oferece incentivos tributários, sem custo algum em 2024, para que bancos e outras instituições financeiras renegociem dívidas de pequenas empresas. "As instituições que aderirem ao programa terão direito a um crédito presumido de impostos. A apuração do crédito presumido poderá ser realizada a partir do ano-calendário de 2025 até o ano-calendário de 2029", informou a Fazenda, em nota.

"Esse incentivo não gera nenhum gasto para 2024, e nos próximos anos o custo máximo estimado em renúncia fiscal é muito baixo, da ordem de R$ 18 milhões em 2025, apenas R$ 3 milhões em 2026, e sem nenhum custo para o governo em 2027" destacou o ministério.

Segundo dados da Quod, empresa de análise de crédito, desde 2018, há um aumento gradual da inadimplência das empresas no país. Em dezembro de 2023, por exemplo, elas já representavam pouco mais de 6,6% – uma das maiores taxas da história. Isso porque, dos aproximados 21 milhões de CNPJ, 5,9 milhões possuem dívidas atrasadas — representando cerca de 28% de todos os negócios ativos.

De acordo com Thiago Gallina, head de produtos PJ da Quod, os micro e pequenos empreendedores representam a maioria das empresas endividadas no Brasil. "Eles ainda sofrem os impactos causados pela pandemia e por fatores macroeconômicos, como a manutenção das altas taxas de juros, que impossibilitam a quitação saudável das dívidas. Já para aqueles setores como os de serviço e comércio, que normalmente já possuem um fluxo de caixa instável e são dependentes de crédito, a inadimplência também passou a ser um problema maior", afirmou.

Inadimplência alta

Mesmo com a intensificação de feirões do Desenrola para pessoas físicas, o número de inadimplentes no país voltou a subir, atingindo 67,18 milhões de brasileiros em março. Segundo o indicador, medido pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), quatro em cada 10 brasileiros adultos (40,89%) estavam negativados no mês passado.

O número representa uma alta de 2,67% em comparação a março de 2023, antes da implementação do programa, que teve início em julho. O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Nos indicadores, a percepção é de que a economia vai bem, o que contrasta com o que vem sendo sentido no dia a dia dos brasileiros. "Todo o contexto macroeconômico do país é relativamente positivo, mas isso demora a ser sentido no bolso do consumidor", ressaltou o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Júnior.

Apesar da trajetória de queda da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 10,75% ao ano, este ainda é um patamar alto que pesa no campo da inadimplência. Além disso, os preços dos alimentos consumidos nos domicílios das famílias brasileiras vêm subindo acima da inflação desde outubro do ano passado, o que impacta, sobretudo, no orçamento dos mais pobres.

Pellizzaro Júnior observa que desde a pandemia, as famílias se endividaram muito, chegando a patamares altos, em que essas dívidas se tornaram difíceis de serem pagas. "Essa é uma situação que demora a se ajustar. Muitas famílias ainda estão se reequilibrando, os consumidores estão voltando aos empregos formais, mas ainda com renda mais baixa e com muitas contas atrasadas a serem pagas", avaliou.

Baixa adesão

O Desenrola para pessoa física tirou mais de 12,2 milhões de consumidores da inadimplência, negociando cerca de R$ 37,5 bilhões em dívidas. Apesar do saldo positivo, os números estão muito aquém do esperado. A previsão do governo era de que a primeira etapa do programa beneficiasse 32 milhões de pessoas, renegociando R$ 50 bilhões em dívidas até o fim de 2023. "Os esforços do governo não foram suficientes para alcançar as metas iniciais do programa, evidenciando um gap entre as expectativas e a realidade da adesão ao Desenrola", avalia o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper).

A baixa adesão ao programa fez com que seu fim fosse prorrogado duas vezes apenas neste ano. Agora, a Faixa 1, destinada a pessoas com renda de até dois salários mínimos ou inscritas no CadÙnico e com dívidas de até R$ 20 mil têm até o dia 20 de maio para fechar um acordo sobre os débitos.

Segundo Nogami, a baixa adesão pode ser atribuída a diversos fatores. "Um dos principais motivos é a burocracia envolvida no processo de adesão, tanto para devedores quanto para credores", explicou.

Nova etapa

PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

O que é: Incentivos tributários, sem custo algum em 2024, para que bancos e instituições financeiras renegociem dívidas de pequenas empresas.

Quem pode participar: micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões.

Condições: As dívidas devem estar em atraso há mais de 90 dias, a partir de 22 de abril.

INADIMPLÊNCIA

Dos aproximados 21 milhões de CNPJs, 5,9 milhões possuem dívidas atrasadas (28% de todos os negócios ativos);

Mesmo com a intensificação de feirões do Desenrola para pessoas físicas, o número de inadimplentes no país subiu 2,67% em março;

O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

ADESÃO

O Desenrola tirou mais de **12,2 milhões** de pessoas da inadimplência, negociando cerca de **R$ 37,5 bilhões** em dívidas. Apesar do saldo positivo, os números estão muito aquém do esperado.

A previsão do governo era de que a primeira etapa do programa beneficiasse **32 milhões** de pessoas, renegociando **R$ 50 bilhões** em dívidas até o fim de 2023.

Lula faz elogios a Haddad

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afagou ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com elogios aos programas da Fazenda para a renegociação de dívidas e concessão de créditos. Para o presidente, Haddad merece dois Prêmios Nobel de Economia pelo Desenrola e pelo Eco Invest, anunciado na semana passada para conceder proteção cambial a investidores estrangeiros em projetos da economia verde.

O gesto ocorreu após uma semana de repercussão da cobrança feita por Lula a seus ministros por maior articulação com o Congresso. O presidente chegou a pedir que Haddad troque os livros pelo diálogo com parlamentares, na segunda-feira. Por outro lado, a semana foi marcada por entregas positivas da pasta econômica.

"Eu falei pro Haddad que, se o Desenrola estiver certo, o pessoal que discute o Prêmio Nobel de Economia vai ter que dar para a sua equipe", declarou Lula, na cerimônia de inauguração da fábrica de insulina da Biomm, em Nova Lima (Minas Gerais). O chefe da Fazenda também estava presente. "Fizemos a campanha sabendo que tinha 72 milhões de famílias brasileiras devendo. Vocês cansaram de ouvir candidatos dizendo isso. Se tem pessoas devendo, não vamos ter consumidor. Sem consumidor, não tem produção. Não tem emprego. Não tem salário. É o fim do mundo", acrescentou.

O programa prevê a negociação de dívidas, com descontos de até 90%. Cerca de 15 milhões de pessoas já foram beneficiadas, e o orçamento total disponível é de R$ 50 bilhões. A iniciativa foi considerada um sucesso e levou a outros desdobramentos, como renegociação das dívidas do FIES, contraídas por estudantes. **(VC)**

INVESTIMENTO EM SAÚDE

Com nova fábrica, Brasil volta a produzir insulina

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, da cerimônia de inauguração da fábrica de insulina da Biomm, em Nova Lima (MG). A planta representa a retomada da produção do medicamento no Brasil, após um hiato de duas décadas. O remédio é essencial para o tratamento de vários casos de diabetes e é fornecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a solenidade, Lula se emocionou ao lembrar da bisneta, que sofre com a doença. "É muito mais do que uma fábrica. Sabe quem vai te agradecer para o resto da vida? A minha bisneta, que tem 7 anos e tem diabetes tipo um. Ela vive com um aparelho no ombro, com o celular. Cada coisa que ela come, tem que controlar. E o que é fantástico é que ela pede para a mãe e para o pai aplicarem a insulina. Ela já não tem mais medo, já faz parte da vida dela", disse o petista, se dirigindo ao ex-ministro do Turismo Walfrido dos Mares Guia, que integra o conselho de administração da Biomm.

Entre os acionistas da fábrica estão o empresário Lucas Kallas e o banqueiro Daniel Vorcaro. As ações da farmacêutica mineira valorizaram 67% com o anúncio, na semana passada, de que a Biomm vai trazer para o Brasil um similar do Ozempic, medicamento aprovado para o tratamento do diabetes 2.

Divulgação



Daniel Vorcaro, presidente do Banco Master e um dos acionista da Biomm

A planta industrial de Nova Lima tem 12 mil metros quadrados de área construída e deve criar 300 empregos diretos e 1,2 mil indiretos. A fábrica representa um investimento de R$ 800 milhões e tem potencial para atender 1,9 milhão de pacientes com diabetes.

Segundo o *Atlas da Federação Internacional de Diabetes* (IDF), 15,7 milhões de adultos enfrentam a condição no país. A fábrica terá capacidade para produzir 20 milhões de unidades de refis de insulina (carpules) glargina por ano, além de manufaturar, posteriormente, canetas de insulina, segundo o Palácio do Planalto.

O diabetes é causado justamente pela dificuldade do corpo em produzir insulina, seja por condições genéticas, seja por hábitos de alimentação.

Nem todos os casos demandam o uso do medicamento. Existem pacientes que precisam usar a insulina em situações pontuais, para combater picos de glicose no sangue, mas outros que precisam monitorar os níveis de glicose e suplementar a insulina regularmente. Sem tratamento, a diabetes pode levar a cegueira, amputações e até morte.

Mares Guia foi ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais e comandou a pasta do Turismo durante o segundo mandato de Lula. Tornou-se amigo do chefe do Executivo.

Lula voltou a se emocionar ao fim da cerimônia, ao falar com o ex-ministro. "Os amigos a gente escolhe, e eu quero que você saiba que você é, para mim, mais do que um irmão. Você é um companheiro daqueles que eu me arrependo de só ter conhecido depois dos 50 anos de idade", declarou.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, também discursou e destacou a importância da retomada da produção de insulina no Brasil. O medicamento atualmente fornecido pelo SUS é importado, e os produtos nacionais serão direcionados para a saúde pública. Eventualmente, podem ser exportados também.

De acordo com Nísia, a fábrica faz parte de um projeto para produzir nacionalmente 70% dos insumos necessários ao SUS até 2033. "Para ter uma política de ciência e tecnologia em saúde que leve os produtos à população, temos que ter política industrial", destacou.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Os impactos no mercado brasileiro

Programação:

ABERTURA O cenário da Inteligência Artificial no mercado brasileiro

1º PAINEL As mudanças geradas na economia e no turismo

2º PAINEL Os desafios para a regulamentação

3º PAINEL Perspectivas futuras e a nova tecnologia no Brasil

Mediadores:



Carlos Alexandre
Editor de Política e Brasil do Correio Braziliense



Denise Rothenburg
Colunista de Política do Correio Braziliense

30/04
a partir das 14h30
Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Painelistas confirmados:



Eduardo Gomes
Senador, presidente da CCDD - Comissão de Comunicação e Direito Digital do Senado e relator da CTIA - Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil.



Luis Kubota
Coordenador de Métodos, Dados e Projeções Microeconômicas no Ipea



Priscila Solis
Professora do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília - UnB



Marcio César Pereira
Subsecretário de Tecnologia da Informação - Governo de Goiás



Izalci Lucas
Senador e integrante da Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil do Senado Federal



Vitor Corrêa
Diretor Regional do Senac-DF



Henrique de Oliveira Miguel
Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação do MCTI



Tomaz Carrijo
Líder de Ciência de Dados do Sebrae Nacional



Roberto Gevaerd
Diretor de Gestão e Inovação da Embratur



Jorge Mizael
Cientista político, especialista em Compliance e Governança pela UnB



Marcelo Minutti
Professor, mentor e pesquisador das áreas de inovação, liderança, futuro dos negócios e tecnologias emergentes no INSPER e IBMEC



Ricardo de Queiroz
Professor titular da Universidade de Brasília Unb



Carlos Jacobino Lima
Fundador e sócio da holding ISG Participações e presidente do Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal - SINFOR



Jorge Fernandes
Professor associado do departamento de ciência da computação da Universidade de Brasília - Unb



Gilberto Lima
Presidente do Instituto Illuminante de Inovação Tecnológica e Impacto Social

Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento



Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense


correiobraziliense.com.br


/correiobraziliense


@correio.braziliense

Apoio:



Realização:







» Entrevista | HALIL IBRAHIM AKÇA | EMBAIXADOR DA TURQUIA NO BRASIL

Representante de Ancara em Brasília rejeita acusações de genocídio entre 1915 e 1923 e denuncia politização da história

"A Turquia não nega o sofrimento dos armênios"

» RODRIGO CRAVEIRO

Na semana em que a Armênia relembrou os 109 anos do genocídio, quando mais de 1,5 milhão teriam sido mortos pelo Império Otomano, o embaixador da Turquia no Brasil, Halil Ibrahim Akça, refutou as acusações de massacre, limpeza étnica e deportação atribuídas contra seu país. Em entrevista ao **Correio**, *Akça afirmou que o episódio iniciado em 1915 deve ser compreendido na totalidade da conjuntura da Primeira Guerra Mundial. Ele negou a existência de um genocídio e afirmou: "Esperar por um pedido de desculpas da Turquia é injusto e irrelevante". Segundo Akça, não houve deportação de armênios durante o conflito, mas o cumprimento de uma Lei de Realocação, assinada em 27 de maio de 1915. "Os armênios que viviam nas zonas de guerra foram realocados para as regiões do sul do Império, como medida de segurança", assinalou o diplomata.*

Como vê as acusações de genocídio armênio contra o Império Otomano?

Para entender o que aconteceu entre turcos e armênios, em 1915, é preciso examinar o que ocorreu antes de 1915. O Império Otomano era uma sociedade multiétnica e multirreligiosa, que refletia os impérios da época. Durante o desmantelamento do Império, muçulmanos, turcos, armênios e outras nacionalidades que viviam nele sofreram imensamente. A entrada do Estado Otomano na Primeira Guerra Mundial foi vista como uma grande oportunidade pelos grupos armados armênios. Eles se revoltaram contra o Estado na Anatólia Oriental, colaborando com os exércitos russos czaristas invasores e forças estrangeiras. As milícias armênias realizaram ataques contra os civis muçulmanos e o Exército otomano, envolvendo-se em atos de sabotagem, na frente oriental. Elas até atacaram armênios locais que não apoiavam sua causa, como o prefeito de Van, Bedros Kapamaciyan.

Como se explica a deportação dos armênios?

Não foi uma deportação, mas uma realocação dentro do país, pois os locais de reassentamento estavam nos territórios otomanos. Como resultado das pesadas baixas infligidas pelos ataques armênios, o governo otomano promulgou a Lei de Realocação, em 27 de maio de 1915, por meio da qual os armênios que viviam nas zonas de guerra foram realocados para as regiões do sul do Império, como medida de segurança. Os armênios que viviam longe dos campos de batalha não foram sujeitos à realocação, e os reassentados receberam o direito de voltar para suas casas, após o fim da guerra.

Qual foi o objetivo dessa realocação?

Deve-se observar que não se tratava de uma punição, mas de uma medida para evitar novos conflitos e a colaboração dos armênios com as forças russas de ocupação.

E o que aconteceu em 24 de abril de 1915?

De fato, 24 de abril de 1915 foi a data em que a administração otomana emitiu uma circular ordenando o fechamento dos comitês armênios, como os Dashnaks e Hunchaks, bem como a prisão de seus líderes e daqueles que estavam envolvidos em atividades armadas destrutivas contra a segurança do Estado. Essas medidas não têm objetivo político baseado em determinada ideologia. Pelo contrário, elas foram implementadas devido às necessidades de segurança.

O que a Lei de Realocação determinava?

A Lei de Realocação previa todas as medidas possíveis a serem tomadas pelo governo otomano para garantir a segurança dos armênios sujeitos à realocação. Foi implementada em condições de guerra, e alguns sofrimentos não puderam ser evitados. Mas o número tão frequentemente citado pelos apologistas armênios é muito exagerado.

Como a lei não se baseava em discriminação racial, uma parte significativa dos armênios foi dispensada da realocação. Armênios continuaram a viver em outras partes do Império, principalmente em Istambul e nas cidades do oeste, durante a guerra. Os oficiais ou civis que desobedeceram às instruções do governo e cometeram crimes contra os comboios armênios foram julgados pelos tribunais militares em 1916. Do total de 1.673 pessoas que foram julgadas, 659 acabaram condenadas a diferentes punições, incluindo 67 penas de morte.

Rodrigo Craveiro/Especial/CB/D.A Press



Esperar por um pedido de desculpas da Turquia é injusto e irrelevante"

E como analisa as acusações de genocídio?

Não se pode alegar a existência de uma intenção genocida por parte de um Estado que investiga, processa e pune ativamente soldados e oficiais acusados de cometerem delitos contra os armênios. A Turquia respeita e não nega o sofrimento dos armênios. Somos contra a apresentação dos trágicos eventos de 1915 como um genocídio. Os esforços para distorcer o passado doloroso, caracterizando os eventos que levaram ao colapso do Império Otomano como "genocídio", não são apenas legalmente incorretos, mas contradizem as realidades históricas. Essa representação errônea desconsidera totalmente o sofrimento turco e muçulmano. A compaixão se torna problemática quando é seletiva.

A Armênia e outras nações aguardam um pedido formal de desculpas da Turquia.

Isso está fora de questão?

O "genocídio" é um conceito jurídico muito restrito e denota crime claramente definido, que só pode ser estabelecido por um tribunal competente, conforme a Convenção sobre Genocídio de 1948. De acordo com o documento, os seguintes critérios específicos são necessários para provar o genocídio: evidência concreta, veredicto de um tribunal competente e intenção de destruir (dolus specialis). Os principais tribunais da ONU confirmaram que a definição exige um padrão de prova muito alto.

Ao contrário do Holocausto e dos genocídios no Camboja, Ruanda e Srebrenica, a natureza dos eventos que ocorreram durante a desintegração do Império Otomano não se enquadra nessa categoria. Não há intenção comprovada de destruição por parte do governo otomano, nem julgamento de um tribunal competente.

Mais de 30 países reconheceram que houve um genocídio armênio. O Brasil aprovou uma moção no Senado. Como o senhor vê isso?

Não existe um veredicto do tipo dado por um tribunal competente com relação aos eventos de 1915. Os parlamentos não devem assumir o papel do Judiciário, posicionando-se em debates históricos e aprovando leis ou resoluções que incriminem países terceiros, na ausência de decisões de tribunais internacionais competentes.

A politização da história não beneficia a busca acadêmica pela verdade nem ajuda os esforços para estabelecer um diálogo construtivo entre turcos e armênios.

As decisões parlamentares ou declarações políticas que favorecem o relato tendencioso e controverso da história servem apenas para a propaganda dos ultranacionalistas radicais. Em vez disso, o objetivo dos políticos deve ser apoiar os esforços políticos para a normalização. Com razão, a grande maioria dos países não reconheceu os trágicos eventos de 1915 como genocídio.

Então, a que o senhor atribui o fato de armênios buscarem o reconhecimento internacional dos acontecimentos de 1915?

Não há consenso histórico, acadêmico ou jurídico sobre o que aconteceu em 1915. É a ausência de um consenso acadêmico e jurídico sobre essa questão que leva grupos armênios a visarem órgãos políticos, especialmente parlamentos, para obter apoio para sua versão da história. Períodos controversos da história devem ser objeto de debate desapaixonado entre acadêmicos competentes e imparciais, e não um tópico para consumo político interno.

Acreditamos que eles não devem agir como historiadores ou tribunais internacionais e julgar um crime grave como o genocídio. Caso contrário, a história e a justiça serão politizadas. A Turquia propôs a formação de uma comissão conjunta de história para a Armênia, em 2005, com o objetivo de chegar a uma narrativa compartilhada, baseada em uma memória objetiva. Embora o lado armênio nunca tenha respondido a essa oferta, nossa proposta ainda está sobre a mesa.

Há uma necessidade indiscutível de mais pesquisas acadêmicas e estudos de arquivos para entender a complexa cadeia de eventos que levaram à Primeira Guerra Mundial e durante a mesma no Império Otomano. Os vastos arquivos otomanos, como uma das fontes primárias da época, estão abertos e acessíveis à pesquisa acadêmica. Ao contrário, os arquivos armênios permanecem fechados até os dias atuais. Eles também devem ser acessíveis a todos os pesquisadores.

Leia a íntegra da entrevista em *http://www.correiobraziliense.com.br*

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Biden na sinuca: e nós com isso?

A pouco mais de seis meses da disputa pelo segundo mandato, o presidente Joe Biden tem na frente diplomática um duplo desafio, que se apresenta como enigma para uma campanha eleitoral que se anuncia acirrada — e que começa com o adversário em meio às turbulências de um julgamento rumoroso. Pela perspectiva do Planalto e do Itamaraty, o desfecho da corrida pela Casa Branca diz respeito às definições de política externa para a segunda metade do mandato de Lula. A opção dos americanos por Biden ou Donald Trump tem implicações incontornáveis para os planos brasileiros na geopolítica regional e na inserção do país em uma ordem internacional estremecida.

Nos últimos dias, se alastra nas universidades dos EUA uma onda de protestos contra o apoio do governo a Israel na ofensiva militar contra o movimento palestino Hamas. Na Ucrânia, uma guerra a cada dia mais impopular entre os americanos dá sinais de que vai se prolongar, a um custo — financeiro e político — que se multiplica.

Ao fim de meses de negociações, com idas e vindas, a Casa Branca conseguiu enfim aprovar no Congresso um pacote bilionário de ajuda que contempla os aliados em armas no Oriente Médio e na Europa, além de Taiwan, sob pressão crescente da China. São, ao todo, US$ 95 bilhões, montante que soa incômodo para os eleitores às voltas com inflação alta e economia a passo lento. Prato cheio para o desafiante da oposição republicana.

Bicho pega

Trump nada de braçada no tema da Ucrânia. Visto como simpático ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, quando ele próprio ocupou a Casa Branca, o bilionário republicano disse no início do mês que, se voltar ao governo, acaba com a guerra "em menos de 24 horas". O premiê direitista da Hungria, Viktor Orbán, amigo e aliado, resumiu a "fórmula mágica": "Ele não dará nem um centavo (para o governo de Kiev)".

Com ou sem os dólares de Biden, a situação na frente de batalha se apresenta pouquíssimo promissora para o presidente Volodymyr Zelensky. Para o aliado em Washington, o preço político será chegar às urnas sob bombardeio por abrir os cofres para uma guerra perdida.

Bicho come

No conflito do Oriente Médio, a equação é ainda mais complexa, com múltiplas variáveis. Os EUA, seja o presidente democrata ou republicano, têm uma aliança estratégica e carnal com Israel. Mas, embora a ajuda militar americana seja indispensável para seus planos de neutralizar o Hamas, o premiê Benjamin Netanyahu fez pouco caso, até aqui, da pressão exercida por Washington para que minimize as baixas civis — são mais de 34 mil mortes em seis meses de operações em Gaza — e a penúria de centenas de milhares de refugiados.

É justamente o sofrimento dos palestinos que alimenta o confronto nas universidades, com saldo de centenas de estudantes detidos. Lá está uma das pontas do nó político-eleitoral que desafia Biden. Em uma disputa que se anuncia voto a voto, o eleitorado jovem é indispensável para o sucesso do veterano democrata. O apoio a Israel ameaça estimular a abstenção nessa fatia estratégica dos votantes potenciais. Em 1968, os protestos da juventude em massa contra a Guerra do Vietnã esvaziaram a candidatura de Hubert Humphrey e contribuíram para a vitória do republicano Richard Nixon.

Na outra ponta do nó, uma indisposição frontal com Netanyahu abre um flanco perigoso, caso seja vista pelo eleitorado judaico como "abandono" de Israel. Esse nicho de voto é uma das reservas históricas do Partido Democrata. A perda de fatias dele pode não ter maior impacto em estados como Nova York e Califórnia, que há décadas não dão maioria a um republicano. Mas pode ser desastrosa na Flórida, outro dos grandes colégios eleitorais dos EUA: lá, as últimas disputas presidenciais foram decididas por margem estreita.

Seis ou meia dúzia?

A definição das urnas, em novembro, coloca desde já para o governo Lula a pergunta da esfinge: melhor com Biden ou com Trump? À primeira vista, o democrata parece a escolha óbvia. Afinal, o adversário republicano é expoente da extrema-direita, que ganha terreno a passos largos na Europa e incide cada vez mais na política global. Em particular, o entorno trumpista cultiva laços próximos com o clã Bolsonaro — começando pelo ex-presidente, que se refere ao americano como "amigo".

Biden, tratado com desfeita pelo governo bolsonarista. colocou-o no "gelo" e foi ostensivo em receber Lula com pompas apenas semanas depois da troca de guarda no Planalto. Mas as amabilidades ficaram praticamente por ali. Nesse quase ano e meio de mandato, a política externa brasileira coleciona desencontros com a da Casa Branca e do Departamento de Estado.

Na esfera global, com a opção preferencial pelo Brics. Ela ajuda a explicar a dificuldade de Lula para encontrar o tom mais próprio na guerra da Ucrânia. Em relação ao Oriente Médio, a colisão é frontal, seja quanto à Palestina, seja no confronto direto entre Israel e Irã.

No tabuleiro da América Latina, base estratégica para a projeção global do Brasil, não será preciso esperar até novembro. No fim de julho, a Venezuela terá eleição presidencial que Washington já define como uma farsa para dar novo mandato a Nicolás Maduro. Em plena campanha, Biden pode ser tentado a bombardear Caracas com uma barragem de sanções. Lula ficará espremido entre o coro de condenação ao regime bolivariano e a linha-mestra de política externa que recomenda neutralizar a intervenção de Washington em assuntos da vizinhança.

Já Trump, está à vontade para dizer o que mais lhe convier. Mesmo porque, até novembro não terá nenhuma decisão para tomar a respeito. Pode disparar a gosto o estilingue giratório.

VISÃO DO CORREIO

Liminar sobre desonerações é "virada de mesa"

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do ministro Cristiano Zanin que revogou a desoneração da folha de pagamento, prorrogada pelo Legislativo até 2027. Pacheco argumenta que as premissas que embasaram o pedido da AGU e foram aceitas por Cristiano Zanin não são verdadeiras. O projeto aprovado pelo Congresso prorroga a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores, mas teria, sim, segundo Pacheco, uma estimativa de impacto financeiro-orçamentário da medida, como prevê a Constituição.

A decisão de Zanin está sendo submetida a referendo no Plenário Virtual do Supremo desde sexta-feira. A liminar foi concedida na ação direta de inconstitucionalidade em que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, questiona a validade de dispositivos da Lei nº 14.784/2023. O ministro do STF suspendeu pontos da lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento de municípios e de diversos setores produtivos com o argumento de que a norma não observou o que dispõe a Constituição quanto ao seu impacto orçamentário e financeiro.

A queda de braços vem de longe e parecia superada. Em 2023, para equilibrar as contas públicas, o presidente Lula editou a Medida Provisória nº 1.202/2023. O texto previa a retomada gradual da carga tributária sobre 17 atividades econômicas e a limitação das compensações tributárias decorrentes de decisões judiciais, além da volta da tributação sobre o setor de eventos. Na sequência, o Congresso aprovou a Lei nº 14.784/2023, que, além de prorrogar a desoneração desses setores, diminuiu para 8% a alíquota da contribuição previdenciária. Lula vetou vários artigos, mas esses vetos foram todos derrubados pelo Congresso.

A repercussão negativa da liminar de Zanin caiu no colo do presidente Lula por duas razões. A primeira foi o próprio recurso impetrado pela AGU, decisão que já havia deixado Pacheco muito contrariado porque foi tomada sem que os líderes que negociaram a suspensão da sessão do Congresso que apreciaria os vetos do presidente Lula às emendas parlamentares ao Orçamento fossem informados. Isso passou a impressão de que o governo negocia como quem usa um porrete com luvas de pelica.

A segunda foi a decisão ter sido tomada por Zanin, ex-advogado e ministro indicado pelo próprio presidente Lula, o que foi interpretado no Congresso como resultado de uma interferência direta do chefe do Executivo junto ao ministro. Institucionalmente, porém, o fato de Zanin ser o relator é uma decorrência do regimento do Supremo, que estabelece as regras para distribuição dos processos. E o Executivo tem todo o direito de questionar a constitucionalidade de qualquer decisão do Congresso.

Mas em se tratando de uma decisão que já havia sido tomada antes, durante a pandemia, e que foi apenas prorrogada pelo Congresso, depois de sucessivos embates entre o governo, nos qual os vetos foram todos derrubados por maioria acachapante, o pedido de liminar soa como uma declaração de guerra ao Congresso em matéria fiscal, quando começa a tramitar a regulamentação da reforma tributária.

Segundo Pacheco, Câmara e Senado trabalharam desde a transição de governo para estimular a arrecadação de impostos e o crescimento da economia, o que proporcionou recordes sucessivos de arrecadação até agora. O governo deveria enfrentar a questão com um corte inteligente de gastos e não confrontando o Congresso, que não pretende aumentar a carga tributária existente. Pelo contrário, a tendência do Legislativo é reduzir os impostos.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Brasileirão descobre Portugal

Há um fenômeno curioso no futebol brasileiro. Os times do país estão assinando atestados de incompetência em série ao repatriar, principalmente dos países ibéricos, jogadores não descobertos ou ignorados no quintal de casa pelos olheiros de plantão. Não é um nem outro. São vários ex-ilustres desconhecidos retornando a times de ponta com status de salvadores da pátria.

Um dia desses, um são-paulino do condomínio puxou conversa comigo no elevador desejando saber quem é o "famoso" André Silva. O versátil centroavante chegou sob desconfiança e ganha espaço na formação titular tricolor. Iniciou a vitória contra o Barcelona de Guayaquil como ponta-direita.

André Silva faz parte daquela leva de jogadores sem oportunidade na esquina de casa. Nasceu em Taboão da Serra (SP), passou pelo Atlético Diadema, passou despercebido pelo Internacional, aventurou-se na Ucrânia no elenco B do Shakhtar Donetsk e, finalmente, encontrou Porto Seguro na terra de Camões. Lá, conheceu o lado B do Rio Ave.

O modesto time lusitano topou fazer o que nem todo time brasileiro quer — e tem paciência. Desenvolveu André Silva. Ele deu pequeno salto do Rio Ave para o Arouca e conseguiu contrato com o Vitória de Guimarães, o último emprego antes do acerto com o São Paulo aos 26 anos de idade. A mobilidade o tornou concorrente de todos os jogadores de ataque no elenco. A Europa o ensinou a não limitar-se ao modo centroavante.

Quem era Hulk para o torcedor brasileiro antes da Copa do Mundo de 2014? Como santo de casa não faz milagre, o paraibano de Campina Grande Givanildo Vieira de Sousa não arrancou suspiros na base do São Paulo, jogou duas partidas pelo Vitória na Série A de 2004 contra Fluminense e Inter, e achou quem tratasse dele com carinho em... Portugal! A Seleção descobriu Hulk no Porto e o Brasil na Copa de 2014. Quem saiu como "zé ninguém" voltou para ser ídolo do Atlético-MG.

As histórias de Tiquinho Soares e de Diego Costa são semelhantes. O centroavante do Botafogo formou-se nas academias do Corinthians-AL e do América-RN, mas ganhou holofote no Porto antes de desembarcar cheio de pompa em General Severiano. O sergipano Diego Costa praticamente saiu da escolinha do Barcelona-SP para o futebol português. Evoluiu no Sporting Braga e no Penafiel. Não seduziu clubes brasileiros, mas encantou o Atlético de Madrid. Quando a Seleção viu o sucesso, ele estava naturalizado espanhol. Depois de passar por Atlético-MG e Botafogo, Diego Costa é candidato a novo queridinho da torcida do Grêmio.

André Silva, Hulk, Tiquinho Soares, Diego Costa e outros fazem história. Estão quebrando o preconceito de que jogadores de times de "segunda ou terceira linha", principalmente de Portugal, não servem. Muito em breve teremos notícias de mais ex-anônimos reforçando times no Brasileirão. Rejeitaria um Firmino da vida no seu clube?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Agradecimento

A Associação Being Tao,o Mestre Woo, os seus filhos, Dr. Aristein, Dra. Tsulia e os praticantes do Tai Chi Being Tao agradecem a publicação da matéria *50 Anos de Harmonia Universal*, por este excelente meio de comunicação na edição de 26 de abril de de 2024. Saudações de gratidão pela atenção e valiosa prestimosidade.

» **Maria Eutenir Braga**
Diretora de Comunicação da Associação Being Tao

Ideologia alimentar

A prática da desinformação, por meio de fake news, é marca do Clã Bolsonaro. O vereador Carlos Bolsonaro, do Rio de Janeiro, suspeito de comandar o Gabinete do Ódio, no governo passado, sem qualquer embasamento científico, elaborou projeto de lei contra a oferta de alimentos orgânicos e veganos na merenda escolar. Ele argumenta que tais produtos são adotados em "função do ecofanatismo". A justificativa é tão esdrúxula quanto o parlamentar. Desde quando alimentos têm ideologia ou opção partidária? Esse produtos são mais saudáveis, pois são livres de venenos. Talvez o deputado desconheça a tendência dos agricultores familiares de migrar para a agroecologia, a fim de colocar no mercado consumidor alimentos saudáveis. Mas é possível entender o discurso do deputado, uma vez que a gestão do seu pai foi o período em que mais o Brasil importou agrotóxicos condenados em outros países, diante do malefício que causam à saúde humana. O Brasil se tornou a lixeira de venenos agrícolas.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Importações

A questão da cobrança de impostos para compras no exterior ilustra bem a insegurança, a indecisão e incompetência do governo federal. Eis que, agora, o **Correio Braziliense** noticia a volta da cobrança de impostos federais sobre importações de qualquer valor. Foram várias medidas contraditórias, idas e vindas, além de declarações desencontradas. No final, não são cumpridas as decisões tomadas. Mercadorias de pequeno valor estão sofrendo retenção pela Receita Federal, que cobra do destinatário 60% de imposto de importação, como se ultrapassassem o limite de 50 dólares. Cumulativamente, cobram mais 17% de ICMS, ainda computando um valor estimado do de frete, que geralmente inexiste. Ao recorrer da medida, em desacordo com as normas vigentes, o consumidor brasileiro não recebe qualquer resposta e o objeto é devolvido ao remetente, o que é negado por ele. Quem está ficando com esses objetos enrolados pelo imbróglio? Mas o prejuízo está sendo suportado pelo comprador. Os próceres dos Correios e da Receita Federal lerão esta carta no jornal e nada farão. Afinal, para que serve uma estatal ou uma repartição pública? Para qualquer coisa, menos para servir ao cidadão, que eles chamam de "contribuinte". Quero ver para crer isso funcionar com os chineses, que foram instados a aderir ao programa Remessa Conforme, o que agora se mostra inútil. Cada papelão esse desgoverno faz na esfera internacional, a começar na diplomacia, passa pelas declarações vexatórias e vai até o comércio. Logo, mudam tudo novamente. Que balbúrdia.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Insegurança

A cada dia, a Polícia Militar em todo o país dá mostras da sua índole torturadora e matadora de negros. Na manhã desta sexta-feira, um vídeo mostra um policial torturando um homem negro e, sem qualquer motivação, é agredido com spray de pimenta no olhos e tem a garganta pressionada pela PM algoz. O homem não oferecia nenhum risco, não resistia, mesmo sendo obrigado a ficar com as mãos atrás do corpo. As imagens não deixam dúvida de se tratar de uma ação de violência descabida, abusiva da autoridade. Em resumo, um ato de crueldade desmedida, que expressa a truculência dos brancos contra os negros, próprio dos racistas e torturadores. Mas, antecipadamente, sabe-se que o soldado da PM ainda será laureado pela corporação, que, quase sempre, mata jovens negros com tiros nas costas. Até quando o Brasil e suas instituições de segurança pública serão vitrines de exemplos de violência contra o povo negro?

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Cláusula pétrea do direito humano fundamental da posse imemorial das terras indígenas do Brasil (Inexistência de Marco Temporal)

A posse imemorial dessas terras
ocupadas por índios brasileiros,
tornou-se Cláusula Pétrea, que encerra
a discussão de marcos lisonjeiros.

O Congresso do Brasil sabe que erra,
quando aprova esse marco feiticeiro,
ciente que o Supremo não faz guerra,
ao dizer que o marco é não verdadeiro.

Só a Suprema Corte brasileira
interpreta a Constituição inteira,
dizendo os Direitos Fundamentais.

E essa voz do Supremo é derradeira,
a não ser contrariada, por quem queira
negar direitos constitucionais.

SOUZA PRUDENTE
Brasília

Erramos

» *No desabafo (26/4), na coluna Sr. Redator, em que o leitor cita o Palmeiras, a palavra "paulista" foi grafada errada. A frase corrreta é "Virado(a) à Paulista". Pedimos desculpas ao colaborador e aos leitores.*

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Pela continuidade da Lei 12.990/2014

» ANA CRISTINA DUARTE
Formada em direito, com MBA em gestão pública, militante feminista, ativista negra e sindicalista (UGT e Conascom)

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) trava uma luta histórica pela criação de uma sociedade mais justa e pelo prevalecimento do Estado desenhado pela Constituição Federal de 1988. O Pacto Global da ONU e a agenda ESG (environmental, social and governance — meio ambiente, social e governança) têm exigido que cada vez mais as empresas se comprometam com agendas que promovam a dignidade e a diversidade no mundo do trabalho. E o combate ao racismo é um dos enfoques. Em todos os setores, é perceptível iniciativas nessa direção.

No setor público, a sociedade brasileira avançou muito, como resultado da luta do movimento negro brasileiro, com a consolidação de políticas de ação afirmativa à comunidade negra, que carrega o peso da escravização, a mais longa entre os países. No passado, o Estado não só legitimou a desumanização do povo negro, como criou um conjunto de barreiras a sua efetiva integração, como muito bem descrito no livro *Cotas Raciais*, da promotora de justiça Lívia SantAnna Vaz. É inconcebível que o Estado que escravizou e que criou barreiras à efetiva integração não responda ao que estabelece o art. III, inciso III de nossa *Carta Magna*.

Não podemos nos esquecer que, em 2022, por meio do Decreto nº 10.932, de 10/01/22, o Estado brasileiro ratificou a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância. Em seu art. 5º está estabelecido que: Os Estados Partes comprometem-se a adotar as políticas especiais e ações afirmativas necessárias para assegurar o gozo ou exercício dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas ou grupos sujeitos ao racismo, à discriminação racial e formas correlatas de intolerância, com o propósito de promover condições equitativas para a igualdade de oportunidades, inclusão e progresso para essas pessoas ou grupos. Tais medidas ou políticas não serão consideradas discriminatórias ou incompatíveis com o propósito ou objeto desta Convenção, não resultarão na manutenção de direitos separados para grupos distintos e não se estenderão além de um período razoável ou após terem alcançado seu objetivo.

O objetivo da Lei nº 12.990/2014, que previa ação afirmativa de corte racial nos concursos públicos federais, não foi alcançado, sendo necessária e urgente a aprovação de sua continuidade. Dado o compromisso com a diversidade no mundo do trabalho, a UGT, como uma das mais importantes centrais sindicais do Brasil, fez-se parceira do Movimento Negro Unificado (MNU) na divulgação do relatório A implementação da Lei nº 12.990/2014: um cenário devastador de fraudes.

O título do relatório não exagera o que o grupo de pesquisa Oparā, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), trouxe como evidência sobre a implementação da lei. Além de um atraso secular, mais uma vez o Estado brasileiro tarda ao não garantir a reparação pactuada por ele mesmo. O mais grave é que o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, em seu voto na Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC 41), expressou de forma concreta que a política também pode ser fraudada pela própria Administração Pública.


MAURE

O relatório comprovou a existência de seis modalidades de burlar à lei. Modalidades estas que foram produzidas e reproduzidas, resultando no impedimento de reserva de vagas para o ingresso de negras e negros no setor público federal. Nós da UGT lamentamos que as instituições de accountability (responsabilidade) não tenham criado instrumentos de controle para impedir a retirada de direitos à população negra.

Nesse sentido, diante de uma reparação não realizada, deve ser compromisso de todas as instituições do Estado brasileiro e da sociedade garantir ao povo negro a continuidade da política de ação afirmativo racial. E, como o próprio estudo alertou, os efeitos às cotas raciais foram os mesmos à garantia do direito de pessoas com deficiência. Políticas de ação afirmativas chanceladas pelo Estado brasileiro não podem ter seus efeitos sustados pelos próprios órgãos implementadores.

A UGT, honrando seu compromisso histórico por um Brasil mais justo, se coloca na defesa intransigente da diversidade no mundo do trabalho. Nossa defesa é que as leis que auxiliam no cumprimento dessa promessa ainda não efetivada pelo Estado sejam continuadas e, de fato, implementadas.

Unidos pela saúde: a importância da vacinação no combate ao HPV

» LEONARDO WEISSMANN
Médico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, consultor técnico da Comissão Nacional pela Erradicação da Pólio do Rotary International e professor da Universidade de Ribeirão Preto (SP)

As campanhas de imunização do século passado não são apenas capítulos da história, elas lançam luz sobre nossos desafios atuais. A erradicação da varíola e a quase eliminação da poliomielite são marcos que destacam a importância vital das vacinas não só na redução da mortalidade infantil, mas também na prevenção de doenças em todas as idades. Por exemplo, enquanto o poliovírus selvagem infectava cerca de 350 mil crianças anualmente em 1988, a incidência da doença hoje é reduzida em mais de 99% globalmente graças a esforços massivos de imunização apoiados por governos e organizações como o Rotary International.

Recentemente, as vacinas têm sido alvo de diversas campanhas negativas que questionam sua segurança e eficácia, colocando em risco a saúde pública. Contra esse cenário, a Semana Mundial de Vacinação, na última semana de abril, torna-se um momento essencial para reforçar a importância das vacinas. Esse evento global destaca a necessidade de agirmos juntos para garantir que pessoas de todas as idades continuem sendo protegidas contra diversas doenças

Neste momento, focaremos no papilomavírus humano (HPV), um vírus ligado a uma série de cânceres, incluindo o de colo de útero — o terceiro mais comum entre mulheres no Brasil, atrás apenas dos cânceres de mama e colorretal. O HPV também está associado a cânceres de vulva, vagina, pênis, ânus e orofaringe. A infecção por esse vírus é uma das mais comuns entre as doenças sexualmente transmissíveis, com cerca de 200 tipos conhecidos, dos quais aproximadamente 40 afetam a região genital. O HPV é transmitido principalmente por contato sexual e pode ser transmitido mesmo na ausência de sintomas visíveis.

Desde sua introdução no calendário do SUS em 2014, a vacina contra o HPV tem sido uma ferramenta crucial no Brasil para combater essa infecção. Com uma eficácia de até 98% na prevenção de cânceres associados ao HPV quando administrada antes do início da atividade sexual, a vacina é essencial para pré-adolescentes de ambos os sexos. A eficácia reduz para 44% em indivíduos que já iniciaram vida sexual, sublinhando a necessidade de vacinação precoce. Na Austrália, por exemplo, um robusto programa de vacinação levou à queda de mais de 90% nas infecções por HPV e verrugas genitais.

Além disso, a hesitação vacinal representa um obstáculo significativo, muitas vezes, alimentada por mitos e desinformação sobre os efeitos colaterais das vacinas. Em todo o mundo, essa hesitação é exacerbada pela preocupação dos pais com a futura vida sexual de seus filhos, mostrando a necessidade urgente de campanhas de informação mais eficazes e sensíveis ao contexto cultural. Esses desafios são acentuados em regiões com acesso limitado à saúde e à educação.

Atualmente, a vacina contra o HPV é disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para crianças de 9 a 14 anos. Em uma iniciativa recente para aumentar a cobertura vacinal, o Ministério da Saúde do Brasil adotou a administração de uma única dose, alinhando-se às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e facilitando o acesso. A vacina também está acessível na rede privada para pessoas de todas as idades.

A vacinação contra o HPV transcende a saúde pública, é um direito humano fundamental que demanda um engajamento mais amplo e ativo de todos nós. É crucial que governos, ONGs, profissionais de saúde e cidadãos unam forças para eliminar o câncer de colo do útero e também para fortalecer nossas comunidades contra futuras ameaças à saúde.

Durante a Semana Mundial de Imunização, destacamos o papel essencial das vacinas na proteção de vidas. Encorajamos você a se envolver ativamente: eduque-se sobre os benefícios das vacinas, participe de iniciativas de saúde pública e ajude a disseminar informações confiáveis. Juntos, podemos enfrentar a hesitação vacinal e garantir um futuro mais saudável para as próximas gerações. Torne-se um defensor da saúde pública, contribuindo para um mundo mais seguro e protegido.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Jogos

A sabedoria popular ensina a desconfiar das facilidades e de todo o tipo de aposta em fortunas fáceis. Tanto é que não se conhecem ainda os jogos de sorte, e, sim, os chamados jogos de azar, que têm levado muita gente, e rapidamente, para a ruína financeira.

O Brasil, em matéria de jogos de azar, parece ter acertado no milhar, tamanha a quantidade de cassinos e de sites de apostas pela internet que existem à disposição dos apostadores. Com a recente regulamentação tanto das apostas esportivas como dos cassinos, o país assiste a uma espécie de boom econômico nesse setor. A cada dia, multiplicam-se os sites de apostas e de abertura de cassinos ao alcance do apertar de uma tecla, sem sair de casa.

É uma comodidade que, mais do que conforto, traz preocupações das mais sérias. Apenas conhecendo a pouca eficácia e mesmo o desdém de nossos órgãos de regulação e de fiscalização, já dá para imaginar como estarão funcionando esses autênticos sorvedouros de dinheiro da população.

Dizer que esse novo setor tem obtido recordes sobre recordes de procura e de ganhos financeiros não é surpresa, não chega a ser novidade, já que empresários que exploram esses polêmicos nichos, tanto aqui no país como no exterior, estavam, há anos, pressionando, com toda a espécie de lobby, as autoridades brasileiras — quer dizer, do Congresso — por sua liberalização.

O que preocupa é que, com esse crescimento exponencial, virão também coligados todo o tipo de contravenção e crime, sendo a lavagem de dinheiro de origem ilícita a mais praticada. O setor tem comemorado essa abertura, investindo cada vez mais nesses novos caça-níqueis on-line. Para se ter uma ideia desse novo "negócio da China", basta verificar que, nesta semana, foi realizado em São Paulo o Brazilian iGaming SIGMA 2024, o maior e mais concorrido evento de apostas e jogos da América Latina.

Nesse encontro que reuniu milhares de pessoas, estavam presentes os principais players desse mercado, que, hoje, investem não apenas em mais cassinos e sites de apostas, mas em emissoras de rádios e de televisão e em outras mídias de importância, expandindo seus leques de poder e influência. O mercado de apostas esportivas e de cassinos tem crescido não só em importância econômica, como em importância política, espraiando-se por dentro do Estado.

Aqui nesse meio, não se discutem problemas como dependência crônica de jogos on-line, ciclos viciantes ou destruição da vida financeira de inúmeras famílias. Tudo nesse setor brilha como ouro. A situação nessa área, onde quem ganha é sempre o dono do negócio, já pode ser considerada fora de controle. O Estado não sabe, hoje, quantos cassinos estão operando, e muito menos quantos sites de aposta on-line estão no ar.

O nosso país, como esses empresários e o mundo do crime internacional já sabiam, vai se transformando, a passos largos, no paraíso da jogatina e da lavagem de dinheiro. Para um país que há muito é conhecido como esconderijo paradisíaco de criminosos internacionais, nenhuma surpresa.

Para se ter uma ideia do crescimento desse gigante, nos últimos meses, centenas de empresas de apostas esportivas chegaram ao Brasil de olho nessa mina de ouro a céu aberto. O Brasil já é hoje um dos maiores mercados de apostas do planeta. E tudo isso aconteceu em pouco tempo, desde o afrouxamento das leis a partir de 2018.

Em 2023, o atual presidente da República deu mais um impulso ao setor de apostas, sancionando regulamentações favoráveis a essas atividades, bastando aos interessados pagarem taxas burocráticas para oferecerem esses serviços. Aqui também não se discutem assuntos constrangedores, como o mal que as apostas esportivas têm feito ao futebol e à credibilidade das partidas.

Tudo no futebol mudou com a liberação das apostas esportivas, inclusive, os resultados. Para o crime organizado, que há anos age e se expande em nosso país, investindo desde carreiras políticas até em empresas de ônibus urbanos, o investimento nos jogos de azar veio a calhar e dar novo impulso e tranquilidade às finanças desses bandos. Sem a criação de uma superestrutura de controle e fiscalização sobre esse setor dentro da Polícia Federal e da própria Receita, dificilmente a população irá enxergar qualquer benefício oriundo dessa atividade azarenta.

» A frase que foi pronunciada:

"São circunstâncias muito complexas as que marcam ou decidem o destino dos homens."

José Saramago

Projeto Compostar

» Que fique registrado nesta coluna uma alternativa para mudar o lixo da capital do país. Muitas vezes, ter o trabalho de separar o lixo em casa é ato em vão quando os sacos se misturam no caminhão de coleta. O projeto Compostar recolhe na sua casa os resíduos orgânicos e, dependendo do plano assinado, você pode receber o adubo orgânico já pronto ou plantas. É uma ideia que limpa o ar e o futuro da cidade.

» História de Brasília

Terça-feira começará a vacinação Sabin em Brasília. Leve seus filhos. A vacina Sabin não dá reação, não é injeção nem arranhão. É uma gota pingada na língua, e peça sempre com sabor de cereja, que é uma delícia. (Publicada em 6/4/1962)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Com tecnologia semelhante aos imunizantes de mRNA para covid, terapia genética tem resultados promissores para o melanoma, um tipo de tumor maligno que atinge a pele, em estudo global que entra na última fase

Vacina promete revolucionar COMBATE AO CÂNCER

» PALOMA OLIVETO

Inspirada na tecnologia das vacinas para covid-19, uma das terapias mais promissoras para o câncer começa a ser testada no Reino Unido, em um ensaio de fase III, o último antes da submissão às agências regulatórias. A Fundação Hospitals NHS Trust da University College London (UCLH) anunciou o início da pesquisa, voltada a pacientes com melanoma, mas o tratamento tem potencial para outros tumores, como pulmão, bexiga e rins.

O estudo é global e será conduzido em vários países, incluindo o Brasil. Por enquanto, os testes da vacina das companhias Moderna e Merck, chamada mRNA-4157, estão sendo realizados nos Estados Unidos, na Austrália e no Reino Unido. O objetivo é avaliar se a combinação da terapia com o anticorpo monoclonal pembrolizumabe é superior ao tratamento padrão, que inclui apenas o segundo. Os resultados de fase II foram apresentados no congresso da Sociedade Norte-Americana de Oncologia Clínica, no ano passado, e publicados em janeiro na revista *The Lancet*, e foram recebidos com entusiasmo pela comunidade científica.

O melanoma é raro e corresponde a 1% dos casos de câncer de pele, com 325 mil pessoas afetadas, anualmente, no mundo. Porém, é a principal causa de morte por esse tipo de tumor. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 8,4 mil novos diagnósticos por ano, mas a ferramenta de rastreamento Cancer Tomorrow, da Organização Mundial da Saúde (OMS), prevê um aumento de 80% na incidência em 2040.

Nova fase

As vacinas de mRNA para tratamento de câncer são consideradas a nova fase da terapia gênica, com potencial de cura, dependendo do tipo de tumor. Diferentemente dos imunizantes que ensinam o sistema imunológico a reconhecer vírus e bactérias para evitar uma infecção, elas usam proteínas de identificação produzidas pelas células cancerígenas, chamadas antígenos, para provocar uma resposta de defesa robusta nos tumores existentes. As substâncias são feitas com material genético do próprio paciente.

No estudo de fase 2 da mRNA-4157, pacientes com melanoma ressecado de estágio IIIB a IV que receberam a combinação da vacina e do pembrolizumabe tiveram quase 50% de redução de risco de recorrência do câncer ou morte, em três anos, comparado com aqueles que fizeram uso apenas do anticorpo monoclonal. Enquanto a primeira ataca as células doentes, o segundo bloqueia uma espécie de freio do sistema imunológico, possibilitando à defesa do organismo reconhecer e lutar contra a doença.

"A ideia por trás desta imunoterapia é que, ao estimular o corpo a produzir essas proteínas", explicou, em um comunicado de imprensa, a oncologista Heather Shaw, que coordena, no Reino Unido, o novo ensaio. "O tratamento pode preparar o sistema imunológico para identificar e atacar rapidamente quaisquer células cancerígenas que as contenham, com o objetivo de prevenir a recorrência do melanoma."

Promissora

As expectativas para o ensaio clínico final são altas. "Este é um dos desenvolvimentos mais emocionantes na terapia moderna do câncer", considera Lawrence Young, professor de oncologia molecular da Universidade de Warwick, no Reino Unido, que não participou do estudo. "A combinação de uma vacina personalizada contra o câncer para aumentar uma resposta imunológica específica ao tumor do paciente, juntamente com a utilização de um anticorpo para libertar o freio da resposta imunológica, já se mostrou muito promissora", observa Young.

Para o oncologista, a esperança é que a terapia mostre efeito semelhante em outros tipos de câncer. "O interesse nas vacinas contra o câncer foi reaceso nos últimos anos por uma compreensão mais profunda de como o corpo controla as respostas imunológicas e pelo advento das vacinas de mRNA, o que torna muito mais simples o desenvolvimento de uma vacina baseada no perfil imunológico do tumor do próprio paciente. A esperança é que a abordagem possa ser estendida a outros cânceres como os do pulmão e do cólon."

Em nota, um dos primeiros pacientes a se inscrever no estudo do Reino Unido mostrou-se otimista. O músico Steve Young, 52 anos, foi diagnosticado com um melanoma em estágio II que foi removido. "Sinto-me sortudo por fazer parte deste ensaio clínico. É claro que não me senti tão sortudo quando fui diagnosticado com câncer de pele; na verdade, foi um grande choque, mas agora que fiz o tratamento, estou ansioso para garantir que a doença não volte. Essa é minha melhor chance."

Yui Mok/PA/Divulgação



Oncologista Heather Shaw conversa com Steve Young, de 52 anos, que se submeteu ao tratamento

» Fotoexposição é fator de risco

Assim como o tipo mais comum de câncer de pele, o melanoma tem como fator de risco a exposição prolongada à radiação, sem uso de protetor. "Essa fotoexposição, ao longo dos anos, pode gerar lesões novas ou modificar aquelas que já existiam previamente na pele de qualquer pessoa", explica Paola Pomerantzeff, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD). "O fotoprotetor deve ser usado diariamente independentemente da estação do ano e se está num dia nublado, chuvoso ou encoberto; as nuvens absorvem por volta de 10% da radiação ultravioleta, ou seja, apesar do dia não estar ensolarado, ele tem praticamente a mesma intensidade de radiação ultravioleta que um dia megaensolarado", alerta.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Reprodução/Caltech/NASA-JPL

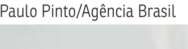


Segunda-feira, 22
O DESPERTAR DA VOYAGER 1

A sonda espacial Voyager 1 voltou a enviar dados à Terra. Depois de cinco meses em manutenção, engenheiros da Nasa, agência espacial dos Estados Unidos, conseguiram corrigir o problema de comunicação. Essa é a espaçonave mais distante da humanidade. A Voyager 1 está a cerca de 15 bilhões de quilômetros de distância e opera há 46 anos. O problema surgiu em novembro do ano passado, quando uma função do sistema de dados de voo começou a enviar um padrão de código repetitivo que não podia ser decifrado. "Oi, sou eu. -V1", publicou a Nasa no perfil oficial das sondas Voyager 1 e 2, no X, para contar que o equipamento foi consertado.

Terça-feira, 23
ÁSIA VULNERÁVEL ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Ásia foi a região do mundo mais afetada pelas catástrofes relacionadas ao clima no ano passado, com o maior número de vítimas e perdas econômicas provocadas por inundações e tempestades, segundo as Nações Unidas. "A mudança climática exacerbou a frequência e a gravidade de tais eventos, impactando profundamente a sociedade, a economia e, o que é mais importante, as vidas humanas e o ambiente em que vivemos", declarou Celeste Saulo, diretora da Organização Meteorológica Mundial (OMM), por meio de um comunicado. O ano de 2023 foi o mais quente já registrado no mundo. No continente asiático, no entanto, o impacto das ondas de calor é cada vez maior, destaca a agência da ONU, acrescentando que o derretimento das geleiras, como no Himalaia, ameaça a futura segurança hídrica da região.



Paulo Pinto/Agência Brasil



Quarta-feira, 24
IMUNIZANTES SALVAM VIDAS

As vacinas salvaram pelo menos 154 milhões de pessoas nos últimos 50 anos, o equivalente a seis vidas por minuto, segundo um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicado na revista *The Lancet*. O artigo avaliou o impacto da imunização em 14 doenças, incluindo hepatite B, sarampo, coqueluche, tétano e febre-amarela. Os lactantes foram os mais beneficiados, diz o organismo da ONU. A vacinação contra as enfermidades estudadas contribuiu para reduzir 40% da mortalidade infantil em todo o mundo e em mais de 50% na região africana.

Quinta-feira, 25
LIMITE ÀS EMISSÕES DE CO2

O governo de Joe Biden anunciou que vai impor, a partir de 2032, limites rígidos às emissões de CO2 das usinas a carvão que continuarem suas operações a longo prazo, uma medida destinada a ajudar os Estados Unidos a cumprir os seus compromissos climáticos. Segundo as novas regras, as centrais em operação após 2039 terão de capturar 90% das suas emissões de CO2 a partir de 2032. As novas e grandes usinas a gás também deverão ser equipadas para capturar 90% do seu CO2 até 2032. "São anúncios que nos fazem avançar em nossa luta contra a crise climática", disse Ali Zaidi, assessor para o clima do presidente democrata que concorre à reeleição. "O setor energético tem hoje mais ferramentas do que nunca para reduzir a sua poluição", acrescentou. A geração de eletricidade é responsável por cerca de 25% das emissões de gases com efeito estufa do país e é a segunda maior emissora depois dos transportes.

INVESTIMENTOS

Foco na ampliação da rede de saúde

O Governo do Distrito Federal planeja construir cinco hospitais e 17 UBS até o fim de 2026. "É um investimento da ordem de R$ 2 bilhões sendo feito para que a gente possa diminuir as filas dos atendimentos", destaca Ibaneis Rocha

» MILA FERREIRA

Conforme anunciado no início de 2023, o governador Ibaneis Rocha, (MDB) assinou, ontem, ordem de serviço para a construção do Hospital Clínico Ortopédico do Guará (HCO), onde serão investidos R$ 174 milhões. Na ocasião, o emedebista conformou também a construção de sete novas Unidades Básicas de Saúde (UPAs) para o segundo semestre. Segundo Ibaneis, as licitações serão feitas em maio para a construção das unidades, que serão construídas no Guará, Estrutural, Sol Nascente, Araporanga, Água Quente, Águas Claras e Vicente Pires. De acordo com o secretário de Governo, José Humberto Pires, cada unidade terá investimento de R$ 12 milhões. Segundo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES), serão construídos, até o fim de 2026, cinco hospitais e 17 Unidades Básicas de Saúde (UBS) (**veja quadro**).

"Há 16 anos, o Distrito Federal não iniciava uma obra de um hospital. O último foi o de Santa Maria. E agora, com isso, a gente espera poder ampliar o atendimento para toda a população. É um investimento da ordem de R$ 2 bilhões sendo feito pelo GDF para que a gente possa melhorar a saúde da nossa população e diminuir as filas dos atendimentos", anunciou Ibaneis Rocha". Além disso, nós estamos trabalhando muito na contratação de profissionais", completou.

O governador reconheceu a crise na saúde pública atravessada pelo DF no momento. "Vamos ter muita coisa para entregar à população daqui até o fim do mandato, saindo desse caos que ainda é a saúde no Distrito Federal", declarou Ibaneis Rocha.

Segundo a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, o número de leitos de ortopedia no DF subirá de 246 para 336, quando somados os 90 de ortopedia previstos para o Hospital Clínico Ortopédico do Guará. "O Hospital do Guará tem 52 leitos e a população carecia desse aumento de leitos. Agora, nessa unidade, teremos 160 leitos, sendo 90 voltados para a ortopedia, permitindo esse giro maior de leitos, inclusive, para a ortopedia", detalhou Lucilene.

De acordo com o presidente da Novacap, Fernando Leite, a construção da unidade no Guará também será importante para auxiliar o Hospital de Base, referência no DF para a ortopedia e traumatologia. "Vai desafogar a ortopedia do Hospital de Base, que é muito sobrecarregada. Vai ser de alguma forma um hospital de apoio ao Base", avaliou. Somente em 2023, o Base fez 19.938 atendimentos ambulatoriais, 21.350 atendimentos de urgência e emergência e 2.274 cirurgias na área de ortopedia e traumatologia.

O Instituto de Gestão Estratégica da Saúde (Iges-DF) anunciou que a nova UPA a ser construída no Guará será a primeira Unidade de Pronto Atendimento 100% preparada, desde sua concepção, para receber pacientes pediátricos. "As UPAs, quando foram criadas, não contemplavam atendimento para a pediatria. Com o tempo e a demanda, tivemos que ir nos adaptando. Agora, o projeto está sendo elaborado com a inclusão de leitos exclusivos para a pediatria", explica a gerente de Projetos do Iges-DF, Tatiana Tostes.

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis Rocha assina ordem de serviço para construção de hospital ortopédico no Guará e anuncia mais sete UPAs: "Vamos ter muita coisa para entregar à população"

Caio Ramos



Daniel Glauber pediu mais atenção à saúde em São Sebastião

Mais unidades

Além do Hospital Clínico Ortopédico (HCO) do Guará, o governador anunciou, no início do mandato, a construção de hospitais no Recando das Emas e em São Sebastião. A ordem de serviço para iniciar as obras do Hospital dos Recantos das Emas (HRE) foi assinada semana passada. A unidade vai ter 100 leitos para atendimento médico, 60 de clínica médica, 30 de pediatria e 10 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica. A obra vai custar R$133 milhões e beneficiará 150 mil moradores da região. Quanto ao hospital de São Sebastião, o governador informou que os trâmites burocráticos estavam em curso para que seja formalizada a construção. No início de março, Ibaneis assinou ordem de serviço para reforma e ampliação do Hospital Regional de Brazlândia, com investimento previsto de R$ 20 milhões.

Funcionário em uma lanchonete, Daniel Glauber, 44 anos, reforça a necessidade de um melhor atendimento de saúde em São Sebastião. "Costumo a ir à UPA de São Sebastião mas, na maioria das vezes, de lá eles me encaminham para o Hospital Regional do Paranoá. É essencial a contratação de mais médicos. Se a instituição fica sem profissional, resulta em lotação. Hoje em dia, encontramos os hospitais mais lotados do que antigamente", observou.

Pedro Henrique, 35, vendedor e morador do Riacho Fundo 1 falou sobre a dificuldade de conseguir atendimento no hospital da região. "Nem sempre é viável, porque não tem atendimento, o hospital não tem médico. Em algumas ocasiões, prefiro ir no Hospital do Recanto das Emas, acho lá melhor. Para melhorar esta situação, creio que a contratação de profissionais da saúde seria essencial", opinou.

Entregas até 2026

A Secretaria de Saúde informa que a previsão é construir:

» Cinco hospitais

Hospital Oncológico, obra em andamento

» Valor do contrato: R$ 158.543.284,19

Hospital Clínico Ortopédico do Guará

» Obra licitada
» Valor da licitação: R$ 174.000.000,00

Hospital do Recanto das Emas

» Obra licitada
» Valor da licitação R$ 133.701.000,00

Hospital de São Sebastião

» Obra aguardando aprovação da Caixa Econômica
» Valor do contrato de repasse: R$ 131.065.260,00

Hospital do Gama (novo)

» Em andamento estudos preliminares para publicação do Aviso de Licitação
» Sem valor estimado ainda

17 unidades básicas de saúde:

Quatro estão aguardando finalização do processo licitatório:

Chapadinha
R$ 6.698.476,88
Incra 8
R$ 12.264.163,46
Santa Maria
R$ 10.152.405,52
Ponte Alta do Gama
R$ 5.714.200,00

Há previsão de licitação de outras seis UBSs ainda neste ano:

» Estrutural
» Residencial Leste de Planaltina
» Vicente Pires
» Águas Claras
» Riacho Fundo II
» São Francisco em São Sebastião

» Em 2025, a previsão é licitar outras cinco UBSs e mais duas em 2026.

Saiba como ser atendido

Unidade Básica de Saúde (UBS)

» É a porta de entrada para o atendimento na rede pública de saúde. As equipes de saúde da família fazem o acompanhamento em todos os ciclos de vida. Havendo necessidade de atendimento especializado, a equipe fará o encaminhamento e a UBS a inserção da solicitação no sistema de regulação. É onde os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) podem receber atendimento médico para diagnóstico e tratamento de cerca de 80% dos problemas de saúde. É nessas unidades que a população tem acesso a medicamentos gratuitos e vacinas, faz atendimento pré-natal, acompanhamento de hipertensos e diabéticos e de outras doenças, como tuberculose e hanseníase.

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

» Funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana e podem resolver grande parte das urgências e emergências, como pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame.

» A estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação, colabora para a diminuição das filas nos prontos-socorros dos hospitais. Quando o paciente chega às unidades, os médicos prestam socorro, controlam o problema e detalham o diagnóstico.

» Nas localidades em que estão em pleno atendimento, as unidades têm capacidade para atender sem necessidade de encaminhamento ao pronto-socorro hospitalar em mais de 90% dos pacientes. Estas unidades estão ligadas diretamente ao SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

Hospitais

» Em situações de emergência que necessitam de internação, cirurgias, acompanhamento cirúrgico, exames mais elaborados, maternidade, exames de imagem e casos mais complexos.

***Fonte:** Ministério da Saúde

Contratações

Ibaneis Rocha anunciou, ontem, que o processo para chamamento público para a contratação de médicos anestesistas deve ser concluído na próxima segunda-feira. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) vai investir cerca de R$ 20 milhões para contratar serviços de anestesiologia em cirurgias eletivas realizadas nos hospitais públicos do DF. O aviso de abertura do edital foi publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal* (*DODF*) da última terça-feira.

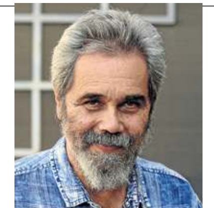
Por conta da crise na saúde causada pela dengue e doenças respiratórias, a SES contratou, no início de abril, 200 médicos generalistas. Os profissionais foram convocados por meio de processo seletivo e atuam de forma temporária, por seis meses, renováveis pelo mesmo período.

Análise

A professora de saúde coletiva da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em gestão da saúde pública, Carla Pintas, explica que a população deve entender que a grande maioria dos atendimentos de saúde são ofertados na atenção primária, isto é, nas UBSs. "O ideal é realmente expandir a atenção primária, além de colocar especialistas para atenderem às necessidades encaminhadas de lá", analisou.

A especialista chama atenção ainda à necessidade de construção de mais policlínicas no DF, unidades que oferecem atendimento ambulatorial especializado e atuam como suporte às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) em casos que não são de urgência e emergência. Ao todo, há 14 Policlínicas em todo o DF. "São clínicas de atendimento secundário e temos muito poucas. Por exemplo, quando um paciente hipertenso vai na UBS e precisa reforçar o diagnóstico com um cardiologista, ele é encaminhado à atenção secundária", esclareceu Carla Pintas.

***Colaborou Caio Ramos, estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Brasília sob o olhar de Behr

Ainda estou sob a influência do fervor despertado pelo aniversário de Brasília. E, por isso, falarei de um dos principais poetas que cantou a cidade. Nicolas Behr é um menino nato, não importa que ele já tenha ultrapassado a curva dos 60. Na década de 1980, quando estreou na poesia marginal, com livrinhos mimeografados, parecia um surfista da piscina de ondas. Hoje, a sua estampa é de um venerável cientista da Academia de Ciência Brasiliana.

Mas é só mirar nos seus olhos para vislumbrar a luz do menino matogrossense travesso e matreiro. É com esse olhar que ele contempla Brasília. Behr se engalfinhou com a maquete do Plano Piloto, de Lucio Costa e Oscar Niemeyer, em um caso de amor conflituado, que só não parou na delegacia porque se resolveu em poesia: “Bicho, este palácio é a maior cascata”.

Na virada da década de 1980, questionei bastante a poesia marginal. Agradava-me muito a abordagem brutalista, a ênfase na vida como ela é, a linguagem crua, mas eu discordava do culto à ignorância.

Mesmo sem ter, ainda, construído uma obra consistente, Behr botou o crachá imaginário de poeta no peito e foi em frente, mas com uma fé na poesia capaz de abalar montanhas de obstáculos. É o próprio Behr quem diz: Francisco Alvim alfabetizou a poesia marginal. Da precariedade Behr fez uma força e se tornou o mais representativo poeta de Brasília.

E, na passagem da celebração dos 60 anos de Brasília, Behr preparou o livro *Rasília* (é assim mesmo, revisão), sem o B, para expressar a incompletude da cidade e da poesia. Behr toma emprestada a máquina Polaroid de Oswald de Andrade e registra flashes poéticos, retratos-relâmpago, de figuras célebres ou anônimas de Brasília.

Lembro que, na década de 1980, o jornalista e ator Ary Pararraios, comandante do grupo Esquadrão da Vida, se equilibrava de ponta-cabeça na mesa em que trabalhava na redação do **Correio**. Behr flagra Párarraios na W3 com agudeza: “Lá vem o palhaço/pela W3/ na contramão”.

Mas o interessante é que Behr inaugura uma nova faceta em sua produção. Ele registra flashes poéticos não apenas de cenas cotidianas, mas também, de estados da alma, como ocorre no poema dedicado a Cássia Eller: “Diamante bruto/quanto menos lapidar/mais brilha”.

Brasília foi concebida por Lucio Costa a partir do gesto de quem toma posse do território, fincando uma cruz na terra. Todavia, o desenho do Plano Piloto ficou parecendo um avião. Pediram esclarecimento ao doutor Lucio e, bem-humorado, ele disse que era uma borboleta. É com essa história que Behr brinca no poema dedicado a Lucio Costa. Behr, que tanto criticou os criadores de Brasília, se rende ao talento do urbanista e faz a epifania: “a razão pensa/e surge o gênio/de dentro da borboleta”.

Mas o fato é que achei muito bons quase todos os poemas de *Razília*. O humor, que, algumas vezes, se diluía na piada, se lapidou na iluminação lírica. Como é o caso do lindo poema dedicado ao nosso poeta TT Catalão: “teu velório foi uma festa/não vou dar detalhes/porque sei que você também estava lá”.

Último boletim da Secretaria de Saúde do Distrito Federal mostra que, na capital do país, entre 1º de janeiro e 20 de abril, são 247.569 notificações. Um crescimento de 1.491,8% dos casos, se comparado ao mesmo período de 2023

No DF, 288 morreram por dengue



» NAUM GILÓ
» HÍTALO SILVA*

O Distrito Federal chegou 288 mortes causadas pela dengue este ano — sendo que 54 estão sob análise. Os dados fazem parte do boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), que compreende de 1º de janeiro a 20 de abril. Nesse período, a capital do país notificou 247.569 casos da doença, dos quais 231.708 são tratados como prováveis. Esse total representa um crescimento de 1.491,8% no número de infecções pelo mosquito *Aedes aegypti*, em relação ao mesmo período de 2023.

Entre as regiões administrativas com maior número de notificações prováveis de dengue estão Ceilândia, que lidera o ranking com 30.186 casos; seguido por Samambaia, com 14.270 notificações; Santa Maria, com 13.461; Taguatinga, 11.251; e Sol Nascente/Pôr do Sol, com 9.208. Juntas, elas concentram 33,82% das notificações de todo o DF.

A faixa etária com maiores incidências da dengue são de 20 a 29 anos, com 8.264, e de 15 a 19 anos, que apresentam 7.913 notificações.



CNM/Divulgação

O Ministério da Saúde anunciou o envio de 28 mil doses de vacina ao DF

Vacina

Nesta semana, a Secretaria de Saúde decidiu, novamente, restringir a faixa-etária de quem deve ser imunizado contra a transmissão da dengue, para crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos. Até 19 de abril, por determinação do Ministério da Saúde, a rede distrital havia autorizado a distribuição do imunizante para o público entre 6 e 16 anos. A justificativa era de que o lote da Odenga, que estava disponível, venceria em 30 de abril. Segundo a pasta, todas as doses foram aplicadas.

Esta semana, o Governo do Distrito Federal decidiu restringir, novamente, a faixa etária de quem deve ser imunizado contra a dengue, para 10 a 14 anos. Crianças de 6 a 9 anos e jovens acima de 14 anos não poderão mais receber a vacina contra a doença nos postos de saúde do Distrito Federal. A Secretaria de Saúde (SES-DF) havia ampliado a faixa etária contemplada pela imunização para o público de 6 a 16 anos, para não perder doses da vacina Qdenga, que estavam próximas à data de validade.

O Ministério da Saúde anunciou que enviará uma nova remessa de imunizantes para os estados e o Distrito Federal. A capital federal deverá ter a maior destinação do imunizante, com 28.330 doses — 3% do total das 986.548 doses a serem distribuídas. Ao todo, 1.330 municípios em 26 estados deverão ser contemplados.

Em nota, a Secretaria de Saúde informou que ainda aguardará as orientações do governo federal sobre a aplicação das doses, assim como o público-alvo da campanha. Até que o Ministério da Saúde se manifeste, os imunizantes continuarão sendo aplicados, com as determinações atuais, para o público de 10 a 14 anos.

O Ministério da Saúde anunciou que as doses serão destinadas ao DF e mais 25 estados, distribuídos em 1.330 municípios. No Distrito Federal, a Secretaria de Saúde informou que espera receber orientações do governo federal em relação à forma como os imunizantes serão distribuídos.

A nova remessa de vacinas não prevê doses de reforço para quem foi imunizado com a primeira dose. Os vacinados com ela terão a aplicação realizada posteriormente, conforme o intervalo recomendado — de três meses — para completar o esquema vacinal.

Imunização

O **Correio** foi à Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 da Asa Sul, onde encontrou pessoas que tentaram se vacinar, mas não conseguiram. A advogada Maita Melo chegou com a filha de 14 anos à unidade médica por volta das 16h. “Quando cheguei, perguntei se tinha vacinação da campanha da dengue para a minha filha de 14 anos, e se iriam atender a fila. Eles informaram que sim. Estou aqui há quase duas horas, e só mandaram o segurança fechar a porta na nossa cara. Então, por que falaram que iriam atender?”

De acordo com Maita, o posto iria reabrir após às 18h, mas sem atendimento para as crianças e adolescentes. “Minha filha tem 14 anos, estuda pela manhã e eu trabalho amanhã. É a segunda vez que eu venho aqui. Fica difícil não ter um responsável para falar com a gente. Sinto-me desamparada, meio frustrada, porque se eu soubesse que não teria vacina, eu nem teria ficado na fila, teria ido embora”, concluiu.

Uma outra mãe, que preferiu não se identificar, também tentou, sem sucesso, vacinar a filha de 11 anos na mesma UBS, ontem. “Estamos aqui desde as 16h. Ficamos de um lado para o outro atrás do responsável pelo posto, porém não tinha ninguém e também não deram satisfação”, indignou-se.

A reportagem tentou contato com o responsável pelo posto, que não estava no local. Outros funcionários, também, não quiseram se manifestar.

Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

41330/Pixabay

NÚMEROS DA DENGUE

Casos notificados **247.569**	Óbitos **288**
Casos prováveis **231.708**	Óbitos em investigação **54**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 26 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Adalberto Couto de Oliveira, 87 anos
Cristiane da Silva Sales, 51 anos
Elizabeth Nóbrega de Queiroz, 70 anos
Francisca Campos do Nascimento, 80 anos
Francisco da Silva Freire, 83 anos
Francisco Eduardo de Amorim, 77 anos
Jurema Marcellos de Alcântara, 80 anos
Nilva Pereira Alves Monteiro, 73 anos

» Cemitério de Taguatinga

Agripina Ana de Jesus, 91 anos
Alessandro Melo Saraiva, 50 anos
André Victor Nogueira de Lima, 25 anos
Antônio Augusto de Barros, 84 anos
Britanny da Silva Brito, menos de 1 ano
Catarina Ferreira Lima, menos de 1 ano
Helena da Silva Amorim, 93 anos
João Barreto de Lima Filho, 66 anos
Juraci Alves da Silva, 78 anos
Maria de Fátima Silva da Nóbrega, 68 anos
Maria do Carmo Queiroz, 84 anos
Raimundo Alves Tavares, 74 anos
Rosalia Hilea de Sousa, 77 anos
Vicente Furtado da Silva, 71 anos

» Cemitério do Gama

Adelino Pinto Caldeira, 71 anos
Hélio Nunes Brandão, 59 anos
Keli Paula Ferreira de Souza, 41 anos

» Cemitério de Planaltina

Anésia Maria de Jesus, 89 anos
Cemitério de Brazlândia
Letícia Gregório da Silva, 36 anos

» Cemitério de Sobradinho

Luiza Raimundo Silva, 86 anos
Raimunda Maciel de Oliveira, 83 anos

» Jardim Metropolitano

José Severino Mendes, 64 anos
Donalva Caixeta Marinho, 80 anos
Ruy Pereira da Silva, 101 anos
Orlando Campelo Ribeiro, 78 anos

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Armas legais matam mais

Polícia Federal/Divulgação



Desde que, em março de 2015, a Lei do Feminicídio foi promulgada, 37 mulheres foram mortas a tiros no Distrito Federal. Desses casos, o autor usou uma arma de fogo legal em 19 vezes, ou seja, 51% dos assassinatos. Esse número é maior do que a quantidade de ocasiões em que um revólver irregular foi usado neste tipo de crime, com o registro em 12 ocorrências. A arma utilizada nas outras seis mortes não foi encontrada. Os dados foram apresentados, ontem, durante evento da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em edição do programa *Feminicídio em Debate*. Com o tema "Arma de fogo e a violência contra a mulher", o evento discutiu estratégias de enfrentamento à onda de crimes contra as mulheres no DF, além de buscar a ampliação do diálogo e da efetividade da atuação do Ministério Público nessa área. O promotor de Justiça e coordenador do Núcleo do Tribunal do Júri e de Defesa da Vida do MPDFT, Raoni Parreira Maciel, disse que o tema "violência contra a mulher" exige soluções rápidas e urgentes. "A estatística mostra que, no DF, um quinto dos feminicídios foi cometido com arma de fogo. Não é uma percentagem banal se a gente pensar no tipo de crime que estamos lidando e que acontece predominantemente dentro de casa", ressaltou.

Respeito estampado na camiseta

Mila Ferreira/CB/D.A Press



A vice-governadora Celina Leão (PP) — que tem sido alvo, por adversários, de ataques de cunho pessoal — usou ontem, em evento do GDF, uma camiseta para transmitir uma mensagem: "Não me dou o respeito porque ele é meu por direito".

Reencontro

Marlene Galeazzi/Reprodução



Chamou a atenção de jornalistas e políticos o reencontro do ex-governador José Roberto Arruda com a ex-mulher Mariane Vicentini, na festa de aniversário do ex-presidente José Sarney, na última quarta-feira. A foto foi publicada pela jornalista Marlene Galeazzi. O ex-casal tem um filho, Arthur, que nasceu na campanha de 2006. Arruda disse à coluna que foi apenas um "encontro de dois amigos que têm um filho maravilhoso juntos". E explica: "Quando o passado está bem resolvido, a gente vê o futuro com mais clareza. Procuro lembrar somente das coisas boas".

Capital recebe Fórum Mundial Niemeyer

Ricardo Fasanello/Divulgação



Brasília será palco de debate sobre arquitetura, urbanismo, ciência, cultura e humanidades. De 29 de abril a 3 de maio, a capital receberá a 3ª edição do *Fórum Mundial Niemeyer (FMN)*, encontro que promete reunir os maiores nomes voltados a analisar o futuro das cidades. "Oscar Niemeyer é um gênio brasileiro reconhecido em todo o mundo. Brasília tem a honra de possuir grandes obras assinadas por ele, que impulsionam o turismo arquitetônico da nossa capital. Receber este fórum é uma conquista. Os temas que serão debatidos são enriquecedores não apenas para Brasília, mas para o mundo todo", acredita o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo. As duas primeiras edições ocorreram no Rio de Janeiro, em 2018, e em São Paulo, em 2019.

Personalidade Brasil

Divulgação



O executivo Cátilo Cândido, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas) recebeu, nesta quinta-feira, a Homenagem Personalidade Brasil. O prêmio foi concedido durante a XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais, que é o maior Encontro de Legislativos Municipais da América Latina, realizada pela União dos Vereadores do Brasil (UVB). Cátilo foi reconhecido pelos serviços prestados ao país em nome dos fabricantes de latas de alumínio, que representa um grande case de sucesso do Brasil em todo o mundo, com índices expressivos de reciclagem, alcançando mais de 95% nos últimos 10 anos.

Maratona do Correio agora é lei

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Foi publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal*, nesta sexta-feira, a Lei n° 7.495, de 2024, que inclui no calendário oficial do DF o Dia da Maratona do **Correio Braziliense**, realizada anualmente no dia 21 de abril, aniversário de Brasília. O projeto foi apresentado pelo deputado Fábio Félix (Psol) e sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

Nova direção da Aide

Andreia Tarelow/Divulgação



A Academia Internacional de Direito Econômico e Economia (Aide), que tem como presidente de honra e fundador o jurista Ives Gandra Martins, elegeu ontem, em São Paulo, a sua composição para o mandato de 2024-2028. Entre os eleitos, estão o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). A diretoria-executiva é formada pelos seguintes integrantes: Samantha Ribeiro Meyer-Pflug Marques (presidente); ministro do TST Ives Gandra da Silva Martins Filho (vice-presidente); Edvaldo Pereira Brito (secretário) e José Renato Nalini (tesoureiro). O conselho deliberativo conta com os seguintes membros: Angela Gandra Martins, Hamilton Dias de Souza, José Francisco Rezek e Roberto Macedo. Uma das prioridades para os próximos debates e encontros será a análise e discussão da reforma tributária em curso no país.

"Muita gente fala que o Lula tem sorte. Mas eu nunca ganhei na loteria. Eu acredito nas coisas que eu faço pelo Brasil. E os resultados positivos na economia são um reflexo disso"

Presidente Lula

"Os negociadores perdem credibilidade e a falta de confiança se instala quando acordos não são cumpridos. Não é correto judicializar quando se perde no Legislativo. Lula 3 quer mesmo governabilidade e consenso nas votações importantes? Não parece"

Senadora Tereza Cristina *(PP-MS)*



SÓ PAPOS



Ricardo Stuckert / PR

Ed Alves/CB/DA.Press

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

INVESTIGAÇÃO / Moradores e líderes comunitários da região de Alto Paraíso de Goiás reagem contra o projeto do novo Plano Diretor da cidade. Dizem que mudança favorece interesses particulares e prejudica a região

Proposta preocupa ambientalistas

» PABLO GIOVANNI

Cercado por cachoeiras e paisagens ricas em espécimes da fauna e da flora do Cerrado, o município de Alto Paraíso de Goiás, porta de entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, atrai turistas do Brasil e do exterior o ano todo. Mas, longe dos holofotes das belezas naturais, a cidade — distante cerca de 230km de Brasília —, entrou na agenda do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) por denúncias de irregularidades no planejamento urbanístico da região.

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) elaborado pela prefeitura está praticamente pronto, mas ainda receberá ajustes finais do governo estadual, pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), antes de ir a apreciação pela Câmara Municipal. Esse processo, contudo, preocupa vários moradores e líderes comunitários. Eles consideram que o projeto pode causar prejuízos à cidade e até a arredores da reserva ambiental. E levantaram suspeitas de que estaria sendo preparado para atender a interesses pessoais de autoridades municipais.

O presidente da Associação Comunitária da Vila de São Jorge (Asjor), Jefferson Passos, declarou que a instituição acompanha o desmatamento e a invasão de terra na região há muitos anos. Lembrou que a população, e a entidade que ele lidera e o MPGO foram convidados a uma audiência pública, organizada pela prefeitura, onde o novo PDOT foi apresentado. E depois desse encontro, nada mais foi repassado, tampouco outras reuniões, que deveriam haver ocorrido, foram marcadas. Essas situações o levaram a desconfiar que a proposta em estudo pela Semad é diferente da que conheceu.

"Para o plano ir à Câmara (Municipal de Alto Paraíso de Goiás) para votação dos vereadores são necessárias três audiências (públicas). Salvo engano, só houve essa única. Dentro da região, não tem para onde crescer mais (com loteamentos), porque tem a área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Eu espero que vereadores, prefeitura e policiais militares não estejam em um (esquema de) enriquecimento ilícito, em algo de parcelamento irregular do solo na nossa região", alertou.

Passos acrescentou que não é contrário à proposta do Plano Diretor da cidade. Ele disse acreditar que as diretrizes do projeto serão positivas para o desenvolvimento local. Entretanto, considerou que deveria haver sido "exaustivamente debatido com a população".

Minervino Júnior/CB



Secretaria de Meio Ambiente de Goiás analisa o projeto que será votado por vereadores de Alto Paraíso

Suspeitas

"Espero que esse projeto contenha proposições corretas, a fim de não prejudicar a cidade e o meio ambiente, apesar da incerteza sobre como será o material final (o plano). Há pessoas que estão interessadas em fazer obras terríveis", avaliou o líder da associação.

O guia turítico Thalison Queiroz se disse bastante preocupado com o PDOT que está sendo desenvolvido. Em declarações ao **Correio**, ele expressou temor com possíveis danos ao meio ambiente, e acusou autoridades locais de estarem agindo para se beneficiarem de modo ilícito com a elaboração do plano.

"O prefeito (Marcus Rinco - União Brasil) e atores municipais (políticos e policiais militares) estão agindo com base tão somente em seus interesses pessoais especulativos, juntamente com os de uma determinada categoria que possui projetos de empreendimentos imobiliários, dentre os quais muitos já estão, inclusive, consolidados", acusou.

A reportagem procurou, várias vezes, o chefe do Executivo de Alto Paraíso de Goiás para consultá-lo sobre o projeto. Nessas tentativas de contato, feitas durante a semana e em horário de expediente da prefeitura, seus assessores informaram que não ele se encontrava. O **Correio** também tentou falar, mas sem sucesso, com o vereador e presidente da Câmara Municipal de Alto Paraíso, João Vitor Soares (PP).

Também foram solicitadas informações à Semad sobre a proposta que recebeu da cidade goiana. O órgão, por sua assessoria de imprensa, confirmou que iniciou a checagem do plano há poucos dias e que ela ainda está em análise. Acrescentou que existe a possibilidade de que sejam feitos ajustes no documento, sem dar detalhes a respeito do que poderia ser alterado.

Em relação ao caso e às supostas acusações contra autoridades de Alto Paraíso de Goiás, o MPGO enviou nota ao **Correio** informando que o promotor de Justiça Geibson Cândido — encarregado daquela comarca — está "ciente das denúncias de irregularidade". De acordo com o texto, "estão sendo levantadas informações a fim de conhecer os fatos e, se for o caso, responsabilizar os possíveis envolvidos, através de medidas administrativas e judiciais cabíveis".

360 Graus por Jane Godoy

"O futuro não é o que se teme. É o que se ousa!"
Carlos Lacerda

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

A alegria de quem tomou a decisão certa

Foi o que aconteceu com a família Torres. Depois de viver no Lago Sul por longos anos, a matriarca Iracema começou a sentir que precisava partir para novos desafios e experimentar outras formas e outros locais para viver. Começou a alimentar a ideia de mudar radicalmente e, determinada e como total apoio dos dois filhos, Marcelo e Márcia, a decisão foi tomada em caráter definitivo e acertado.

E lá se foram, mãe e filha, "de mala e cuia" como dizem os mineiros, para a Asa Sul. Dias e dias de arrumações, de decoração dos novos ambientes.

Tudo pronto, chegou a hora do open house, para que as amigas fossem conhecer o novo lar de Iracema e Márcia. Foi o que aconteceu na última quarta-feira. Cada uma que chegava, deparava-se com uma Iracema feliz, sorridente e com a certeza a todas de que havia feito a escolha mais acertada do mundo.

Na mesa de jantar da grande sala, as delícias do bufê árabe de de Caroline Issa completaram a tarde agradável.

Fotos: Aureliza Corrêa/Divulgação



Márcia e Marcelo ladeiam a matriarca, Iracema Torres



Vera Moraes Rego, Patrícia Viçosa e Heloisa Hargreaves



Gracia Cantanhede, Iara Corrieri de Castro e Anna Maria Maciel

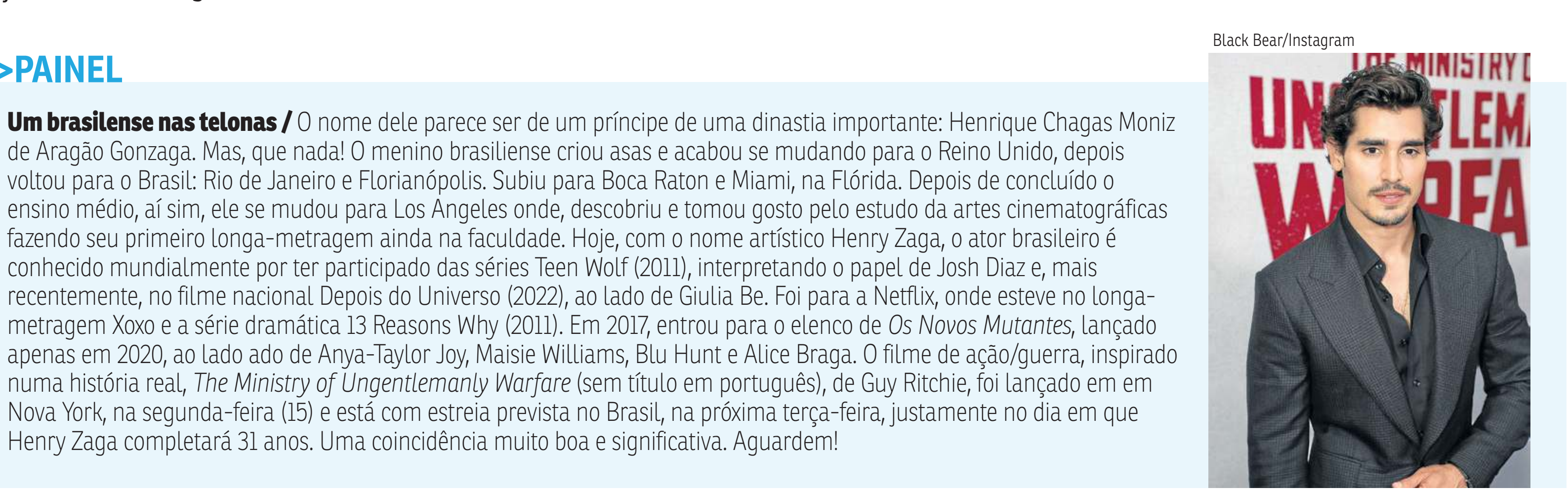


Adriana Colela, Carmen Fonseca e Maria José Guimarães



Aureliza Corrêa, Evelena, Mona Lisa Barembaum, Elizabet Campos e Graci Franco

>>PAINEL



Black Bear/Instagram

Um brasilense nas telonas / O nome dele parece ser de um príncipe de uma dinastia importante: Henrique Chagas Moniz de Aragão Gonzaga. Mas, que nada! O menino brasiliense criou asas e acabou se mudando para o Reino Unido, depois voltou para o Brasil: Rio de Janeiro e Florianópolis. Subiu para Boca Raton e Miami, na Flórida. Depois de concluído o ensino médio, aí sim, ele se mudou para Los Angeles onde, descobriu e tomou gosto pelo estudo da artes cinematográficas fazendo seu primeiro longa-metragem ainda na faculdade. Hoje, com o nome artístico Henry Zaga, o ator brasileiro é conhecido mundialmente por ter participado das séries Teen Wolf (2011), interpretando o papel de Josh Diaz e, mais recentemente, no filme nacional Depois do Universo (2022), ao lado de Giulia Be. Foi para a Netflix, onde esteve no longa-metragem Xoxo e a série dramática 13 Reasons Why (2011). Em 2017, entrou para o elenco de *Os Novos Mutantes*, lançado apenas em 2020, ao lado ado de Anya-Taylor Joy, Maisie Williams, Blu Hunt e Alice Braga. O filme de ação/guerra, inspirado numa história real, *The Ministry of Ungentlemanly Warfare* (sem título em português), de Guy Ritchie, foi lançado em em Nova York, na segunda-feira (15) e está com estreia prevista no Brasil, na próxima terça-feira, justamente no dia em que Henry Zaga completará 31 anos. Uma coincidência muito boa e significativa. Aguardem!

>>PINCELADAS

Arquivo Pessoal



- No último domingo, no Espaço Oscar Niemeyer, o secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal recebeu convidados para a entrega solene da Medalha do Mérito Distrital de Cultura Seu Teodoro 2024 a várias personalidades do mundo cultural de Brasília. Entre os agraciados estava a pioneiríssima Marilda Porto (**foto**), que aos 18 anos se casou com o mineiro Edson Porto, primeiro médico pediatra de Brasília, no canteiro de obras da construção da nova capital. Grande defensora e lutadora pelo Museu da Memória Candanga, onde viveu com o jovem marido, Marilda é merecedora de tão honrosa medalha, que reconhece o seu desprendimento e amor pela cidade que viu nascer.

Arquivo Pessoal



- O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, presidiu a sessão solene em homenagem ao aniversário de Brasília, na última segunda-feira, no plenário Ulysses Guimarães. Os requerentes foram as deputadas Bia Kicis e Erika Kokay, e os deputados Fred Linhares e Júlio Cesar Ribeiro. Entre as agraciadas estava a professora pioneira Natanry Osório (na **foto** com Maria Helena Gomide) criadora da Ação Social do Planalto (ASP), entidade que preside até hoje e a professora e também pioneira Cosete Ramos Gebrim.

Aureliza Corrêa/Divulgação



- Comemorando com o maior orgulho e alegria os 64 anos de idade, o "irmão gêmeo de Brasília", late Clube, esteve em festa no domingo, quando os sócios e ex-presidentes e atual diretoria não cabiam em si de contentes e orgulhosos pelo fato de terem nascido no mesmo dia que Brasília. Na **foto** estão os três dedicadíssimos ex-comodoros do late: Rude Finger, George Raulino e Edson Garcia.

TRAGÉDIA NOS TRILHOS / De acordo com a conclusão da Polícia Civil do DF, o condutor do ônibus atingido pelo trem no SIA, em novembro do ano passado, atuou de maneira culposa ao desrespeitar a sinalização de parada obrigatória

Motorista de ônibus indiciado

» NAUM GILÓ
» PABLO GIOVANNI
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*
» LETÍCIA MOUHAMAD

O motorista do ônibus atingido por um trem em um cruzamento com a linha férrea no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), em novembro do ano passado, teve atuação culposa (sem intenção) ao desrespeitar a sinalização de parada obrigatória, segundo a conclusão do inquérito do caso.

O laudo concluiu que o motorista do ônibus foi o único responsável pelo acidente, descartando qualquer falha por parte do maquinista do trem, que agiu dentro das normativas técnicas aplicáveis. Diante das evidências, o motorista foi indiciado por homicídio culposo, quando não há intenção de matar, na direção de veículo automotor, no exercício de sua profissão, que prevê o transporte de passageiros, além de lesão corporal.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Em novembro do ano passado, um ônibus avançou sobre o trilho da ferrovia e foi atingido pelo trem, causando a morte de uma pessoa

De acordo com a investigação, o condutor avançou sobre os trilhos do trem em um momento crítico, comprometendo a segurança do tráfego ferroviário, que tem prioridade de passagem conforme estipulado no parágrafo XII do Art. 29 da Lei no 9.503/97 do Código de Trânsito Brasileiro. O acidente resultou na morte imediata de Júlia Albuquerque Violato, 37 anos, que foi arremessada para fora do veículo com o impacto.

A mãe de Júlia, Ana Rosa de Albuquerque, 72 anos, disse ao **Correio** não estar surpresa com a conclusão do inquérito da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). "Eu tinha certeza que ele era o responsável. Desde o primeiro dia, nunca tive dúvidas", declarou Ana, que também reclama da falta de assistência dada pela empresa Marechal, responsável pela linha na qual o ônibus operava.

Alessandro de Oliveira



Ontem, um motorista parou o caminhão sobre a linha férrea, no mesmo local do acidente

"Não tiveram o menor interesse na minha perda. Só entraram em contato comigo quando passei a aparecer na imprensa", lembra.

Cinco meses depois da fatalidade, Ana Rosa diz ter dificuldades para aceitar a perda da filha no acidente. "Estou tomando antidepressivo e frequentando a terapia. Também estou tentando me ocupar com os afazeres da casa para aguentar a dor. Ela era minha única filha e companheira", lamenta.

Inquérito

Conforme investigação da PCDF, na qual foram analisadas provas testemunhais e periciais, a conduta do motorista ao conduzir o ônibus em primeira marcha e não executar manobras evasivas adequadas, mesmo tendo tempo e espaço para tal, contribuiu diretamente para a fatalidade. A colisão poderia ter sido evitada se o motorista tivesse adotado medidas de segurança apropriadas para remover o ônibus da linha férrea em tempo hábil.

A tragédia ocorreu no fim da tarde de uma sexta-feira, 17 de novembro, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Segundo testemunhas, o ônibus da empresa Marechal estava em cima da linha do metrô quando o sinal fechou e não deu tempo de o condutor sair de cima da pista. Quando o trem colidiu, arrastou a traseira do veículo.

Após a divulgação da conclusão do inquérito, o **Correio** entrou em contato com a empresa Marechal, que disse que não vai comentar sobre o resultado da investigação.

Trilhos

O **Correio Braziliense** retornou, na tarde de ontem, ao local do acidente e observou um fluxo intenso de carros passando sobre o trilho. Muitos motoristas respeitaram a sinalização e não pararam em cima da linha férrea. No entanto, também houve flagrantes de irresponsabilidade.

O motorista de um caminhão ficou mais de 30 segundos em cima do trilho, não calculou o tamanho do caminhão e ficou com parte da sua carroceria em cima da linha, podendo causar um novo acidente.

Augusto Damião, 31 anos, costuma passar por essa região no SIA e opina sobre o que precisa ser feito para evitar acidentes, como o do ano passado, que vitimou Júlia. "Primeiramente deve acontecer uma conscientização por parte dos motoristas, deve haver uma melhor sinalização no asfalto, pois está apagada, e quem sabe um letreiro luminoso, com mensagens alertando para o perigo de parar em cima do trilho do trem e em quanto tempo o trem vai passar", comenta.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

MARCAS & NEGÓCIOS

O negócio de dados e tabuleiros

Antes das telas reterem a atenção dos seres humanos por longas horas, os jogos de tabuleiro eram alternativas para quem buscava se divertir com os amigos e a família. Com o tempo, a possibilidade deste tipo de entretenimento se perder, devido ao aumento da tecnologia, era um cenário previsto. No entanto, até os dias atuais, essa modalidade de diversão em grupo ainda se mantém em alta.

Nesse contexto, um tipo de empreendimento tem conquistado as capitais, incluindo o Distrito Federal: as lojas destinadas a aluguéis de jogos. Seja para brincar no próprio espaço físico, seja para levar para casa, esses ambientes se tornaram uma opção para quem busca se desconectar do mundo virtual para se aproximar de momentos de qualidade presenciais.

Um dos sucessos do DF nesse nicho é a Ludoteca BGC, na Asa Sul. Presente no mercado de jogos desde 2013, a loja, inicialmente, chamava-se Board Game em Casa. “Éramos bem mais caseiros. A BGC funcionava em um apartamento atulhado de jogos de tabuleiro. A gente alugava para todo o Brasil, pelos Correios. Em 2014, tivemos a oportunidade de inaugurar nossa loja física, com espaço para os clientes jogarem”, conta André Segovia, sócio-administrador.

André relembra que, aos poucos, além dos aluguéis de jogos, a loja começou a trabalhar com vendas. “Em 2016, recebemos um investimento-anjo e a Board Game em Casa ‘subiu de nível’, mudou de endereço para um espaço maior, ficou lindona e se transformou em Ludoteca BGC”, contextualiza. O empreendedor assinala que, no modelo de Friendly Local Gaming Store — loja de jogos amigável da vizinhança, em tradução livre —, a Ludoteca busca se aproximar dos seus clientes para tratá-los como amigos durante o atendimento no seu espaço.

Para André, essa iniciativa permite que a loja se torne um ambiente agradável, acolhedor e aconchegante. Além disso, a proposta da Ludoteca também fomenta o senso de comunidade e o companheirismo que, para ele, são muito importantes para o hobby voltado a jogos de tabuleiro. O sócio-administrador enfatiza que esse formato de atuação é considerado um dos seus diferenciais.

Outro aspecto que destaca a loja neste segmento diz respeito ao acervo de jogos, que chega a 900 variedades para os clientes terem acesso. “Temos um dos maiores do Brasil”, informa. “Também contamos com instrutores na casa, que estão à disposição para ensinar as regras dos jogos, o que nos torna acessíveis para qualquer pessoa, independentemente se é uma veterana ou uma completa novata”, acrescenta.

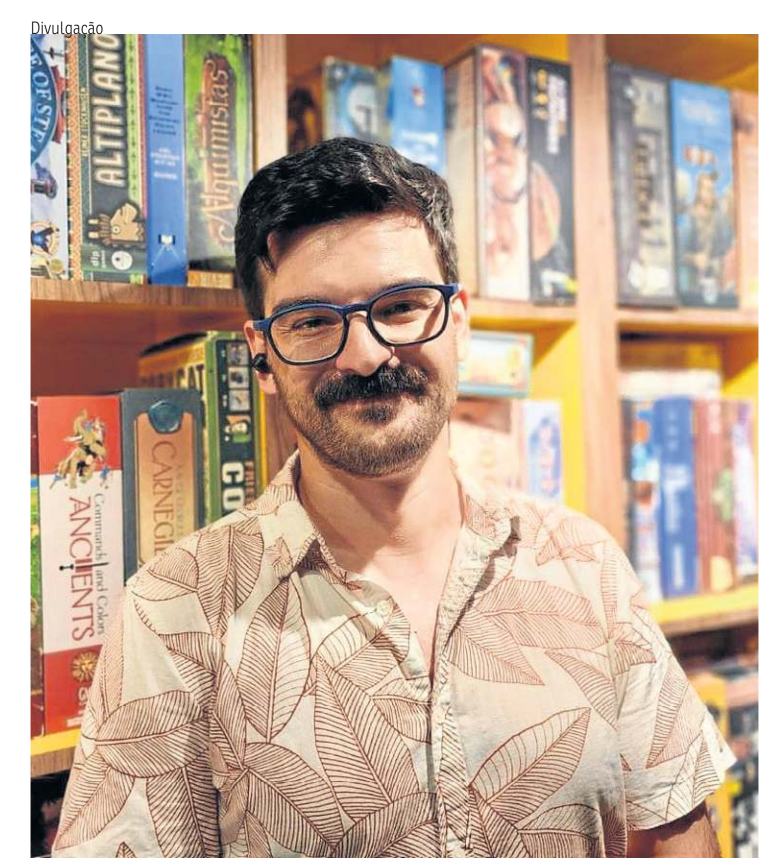
Para manter o seu público com produtos de qualidade, André ressalta que o processo de atualização da Ludoteca é constante. Só neste ano, a loja já investiu na aquisição de, aproximadamente, 50 jogos novos para o acervo. O empresário indica que a ideia é sempre acrescentar os jogos que estão fazendo mais sucesso no momento, sem se desfazer dos modelos consagrados.

Oportunidade no mercado

Um dos motivos que inspiraram a criação da Ludoteca envolveu a ausência de ambientes que atendessem o público geek na cidade. Antes disso, como consumidor, André sentia falta de um local físico para jogos em Brasília. “Ter acesso a jogos modernos, mais complexos, estratégicos e divertidos, de um jeito inusitado, era algo difícil. Hoje em dia, a capital conta com um belo punhado de lojas de jogos espalhadas pelas regiões administrativas. O mercado desse hobby está superaquecido”, avalia.

Com um público fiel, André diz que a procura por jogos de tabuleiro cresceu muito, no Brasil, nos últimos 10 anos. Ainda com o aumento da digitalização e aumento das tecnologias, o segmento não perdeu a sua relevância. “Nosso objetivo não é competir com o digital, mas oferecer uma outra possibilidade de entretenimento para as pessoas. Boa parte do público que frequenta nossa loja são pessoas que só conheciam os tradicionais da infância, mas que foram apresentadas a algum título moderno por algum amigo ou conhecido e ficaram curiosas. Geralmente, essas pessoas saem maravilhadas com a experiência e se tornam elas mesmas propagadoras do hobby — e clientes fiéis da Ludoteca”, comenta.

Divulgação



Três perguntas para

André Segovia, sócio-administrador da Ludoteca BGC

Como é feita a curadoria para levar à loja os melhores jogos?

O principal critério é a recomendação dos clientes. Se alguém pergunta de um jogo que a gente não tem, nós vamos atrás para ver se é interessante. Mas também ficamos de olho nos sites, canais e perfis que comentam sobre jogos, tanto nacionais quanto internacionais, nos lançamentos das editoras e no Board Game Geek (BGG), que é tipo um IMDB (base de dados on-line de informação sobre cinema, TV, música e games) misturado com Wikipedia para jogos de tabuleiro.

Além dos jogos, o que mais a loja disponibiliza em seu ambiente físico?

Ao longo dos anos, fizemos parcerias com vários restaurantes e lanchonetes para melhor servir ao nosso público. Atualmente, temos uma parceria com a creperia Frisson, que oferece não somente crepes, mas também açaí. Trabalhamos, ainda, com a venda de acessórios e produtos geeks, e disponibilizamos o espaço para eventos, aniversários e RPG (que é jogo, mas não é de tabuleiro).

Quais foram os maiores desafios da marca?

Sem dúvida, a pandemia. Fizemos questão de seguir todos os protocolos de segurança à risca, nos mantendo fechados (apenas com locações de jogos "quarentenados" via delivery) até por bem mais tempo do que a média do comércio, e retornando aos poucos, tomando todos os cuidados necessários, até que a normalidade fosse possível de novo. Também tivemos que mudar para um endereço menor e sustentar a loja com recursos próprios por um bom tempo, mas tivemos um apoio lindo da comunidade, que nos abraçou e nos ajudou em uma campanha de financiamento coletivo em prol da sobrevivência do projeto. Somos imensamente gratos a todo mundo que contribuiu.

TELEJORNALISMO / Após completar 64 anos, emissora identificada com Brasília promove novidades na programação

Carlos Vieira/CB

Ed Alves/CB/DA Press



Acompanhe

JORNAL LOCAL

De segunda a sexta-feira
18h45 às 19h15
Duração: 30″

Lucas Móbille começou como estagiário e hoje apresenta o jornal

DF ALERTA

De segunda a sexta-feira
11h45 às 13h25
Duração: 1'40″

Nikole Lima assumiu o comando do programa em julho de 2023

Mudanças na TV Brasília

» MARIANA SARAIVA

Emissora que nasceu com a capital, a TV Brasília está repleta de mudanças para entregar o que há de melhor no jornalismo da cidade. O canal anunciou modificações nos dois principais noticiários, o *DF Alerta* e o *Jornal Local*. As alterações passam a valer a partir da próxima segunda-feira (29/4).

O *JL* (*Jornal Local*) retomará o horário de origem e passará pela mais importante reformulação editorial desde a sua estreia, em 15 de abril de 2003. Tradicionalmente veiculado no horário do almoço, migrará para o período noturno, passando a ser das 18h45 às 19h15, sob o comando do comunicador Lucas Móbille. Criado para dar visibilidade às questões relevantes das comunidades e conhecido por lançar talentos jornalísticos, o *JL* utiliza uma linguagem moderna, atual e bastante sóbria. É uma vitrine dos problemas, dos desafios, das conquistas e da cultura dos moradores do Plano Piloto, das demais regiões administrativas do DF e do Entorno.

Já o programa *DF Alerta*, que há 13 anos é conhecido popularmente por tratar da violência urbana com um olhar mais contundente, ousado e combativo, ganhará mais 30 minutos de produção, antes ocupados pelo JL, e será exibido das 11h45 até 13h25, com a jornalista Nikole Lima à frente. Até aqui considerado um programa de infoentretenimento exclusivamente policial, passa a ter uma abordagem mais diversa, sempre com linguagem objetiva, contemporânea, ágil e integrada com a comunidade.



Os MC´s Morfeu (blusa cinza) e Daend (blusa preta) embarcam em ônibus levando alegria aos passageiros

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Rimas entre a realidade e o sentimento

MC´s levam arte e cultura para dentro dos ônibus do DF. Uma ideia que transforma a rotina dos passageiros entre o ir e vir do trabalho, agregando alegria, humor e leveza à vida

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

Para fazer os usuários do transporte público saírem da rotina de trabalho e estudos, MC's do Distrito Federal tiveram a ideia de ir aos coletivos levando arte e cultura para cada um dos passageiros. Palmas e gargalhadas eram as reações mais comuns. Ao **Correio** os passageiros destacam os benefícios que essas apresentações têm, como distração e cultura. Além disso, contam que é algo que levanta a autoestima de qualquer um.

A vontade de compartilhar as letras do hip hop, levar arte para os estudantes e trabalhadores, além da necessidade de ganhar uns trocados, levaram Morfeu a rimar nos coletivos. "É uma atividade motivadora, poucas pessoas da periferia e do proletariado têm a possibilidade de apreciar minutos de arte na rotina. Eu como um artista de rua sinto que carrego um espelho para as pessoas enxergarem nelas mesmas a humanidade que a rotina e o sistema cruel tira de cada uma", reflete.

Ele conta que está praticamente vivendo dentro dos ônibus e sempre busca levar felicidade e dignidade para os passageiros. "Esse objetivo se renova a cada dia. O nosso trabalho é reconhecido para quem escuta com o coração. Pelo fato de ser uma cultura marginalizada, muita gente vê como uma situação de risco, de humilhação ou até mesmo de violência. Mas, quem escuta com o coração sabe que um rimador na rua tem a mesma intenção de um compositor de música erudita. A arte veio pra salvar e permear entre a realidade e o sentimento. Acho que quem entende isso reconhece, quem não entende, infelizmente, tem que abrir os olhos e ouvidos do coração. A arte é tão forte e necessária quanto as demais coisas da vida", sintetiza.

As brincadeiras e rimas são para todos os públicos. O MC Morfeu trocou o nome de Maria dos Santos, 80 anos, para Penélope Charmosa, que ficou impressionada com o trabalho do artista. "Eu dou o maior valor, nunca presenciei um trabalho como esse. No meu ponto de vista, eles devem continuar, o artista deve aparecer e ser visto. Fiquei encantada, só elogiaram minha pessoa. Até meu guarda-chuva recebeu elogios", brinca.

"Às vezes, o nosso dia está tão cansativo, corrido e conseguiram tirar um sorriso do meu rosto. Vale muito a pena, eu tive uma linda distração, saí da rotina, da mesmice", pontua Maria. Uma das dezenas de usuários do transporte público que se divertiram e aplaudiram Morfeu e seu parceiro de trabalho.

Descontração

Daend, o parceiro de trabalho de Morfeu, foi outro que entrou nesse mundo com o objetivo de levantar uma grana e levar entretenimento, descontração e cultura para aqueles que não têm acesso. "Nem sempre as pessoas estão com fones de ouvido, celular, livro ou caderno durante as viagens. A interação com a rima é muito divertida. Por conta disso, eu enxergo minha atividade como um serviço público para as pessoas", descreve.

Os ouvintes ficam mais leves e felizes, conta Daend. "Há alguns meses, uma passageira desceu em um local que ela não desceria para agradecer e falar com a gente, pois nunca tinha se sentido tão leve em um trajeto. Foi muito interessante, ainda pediu para continuarmos. Todas as vezes que recebemos elogios como esses, além de ver o sorriso estampado no rosto de cada um, é um sentimento de dever comprido", revela.

Durante o percurso de volta para casa, Ryan Marques, 19 anos, acompanhou a apresentação e adorou. "É um trabalho muito lindo, admiro bastante as pessoas que têm essas iniciativas. Às vezes, estamos desanimados e, após a apresentação, damos risadas e nos descontraímos. Eles elogiam os usuários e brincam com algumas coisas, isso é incrível", comenta.

Marques disse que adorou a brincadeira que os rapazes fizeram. "Achei o trabalho mais bonito que a Grazi Massafera, mas não mais que minha namorada", brinca. Ele falou que as pessoas não sabem o verdadeiro significado dessa arte. "Existe muito preconceito em torno dessa cultura, não é algo criminoso como muitos pensam", informa.

Leveza

A arte das rimas é algo importante e deve seguir viva dentro da cultura do povo brasileiro. É como avalia Ana Klara Oliveira, 23. "É uma forma de valorizar os artistas de rua. Eu me divirto muito quando eles têm essa coragem e ousadia de trazer o movimento para os coletivos. Já presenciei isso diversas vezes e sempre gostei. Adoro essa forma de descontração", destaca.

Pesquisar mais sobre a história das rimas e como funciona esse movimento seria uma forma de desgrudar o preconceito para essa atividade, comenta Ana. "Não é algo marginal e errado, isso pode salvar a vida de muitas pessoas que estão envolvidas no mal caminho, sem contar que é o ganha pão de muitos que estão nesse movimento — rimas. Eles brincam de uma forma que melhora a autoestima e o dia de cada um", disse.

O desejo de ver a arte expressada em qualquer ambiente foi o que levou Slender, como gosta de ser chamado, a rimar dentro dos coletivos e unir as idas e vindas no transporte público ao trabalho. "Dentro dos ônibus, muitas vezes, eu enxergo pessoas mecanizadas, saem de casa com sono, vão para o trabalho e retornam cansadas e preocupadas. No momento da rima elas esquecem tudo isso, não oferecemos nada palpável e material, mas é algo que ficará marcado na memória de cada um", enfatiza.

Slender lembra que já abriu o sorriso de um pai que tem um filho que também rima dentro dos ônibus e que não mora mais em Brasília. "Foi mais um que eu tirei da rotina robótica. Eu sinto que atingi meus objetivos no quesito de levar arte como meio de comunicação e expressão de sentimentos. Todos os dias é uma bomba de felicidade diferente, seja com as crianças, seja com adultos e idosos. Cada recepção que temos é diferente. Tornar a vida dos outros menos engessada é o que sempre busquei", relata.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



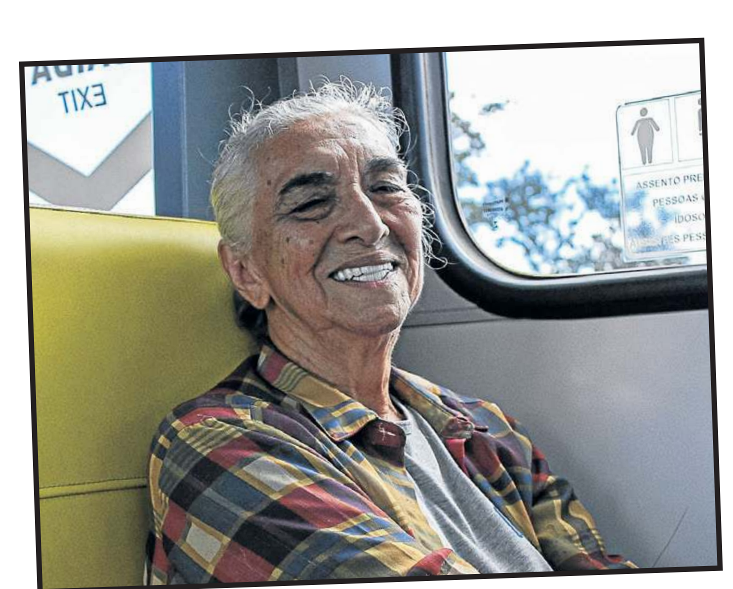
Slender: desejo de expressar a arte em qualquer ambiente



Ana Klara Oliveira: "eu me divirto muito com eles"



Ryan Marques vê muito preconceito com a cultura



Maria dos Santos adorou: "só elogiaram a minha pessoa"

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

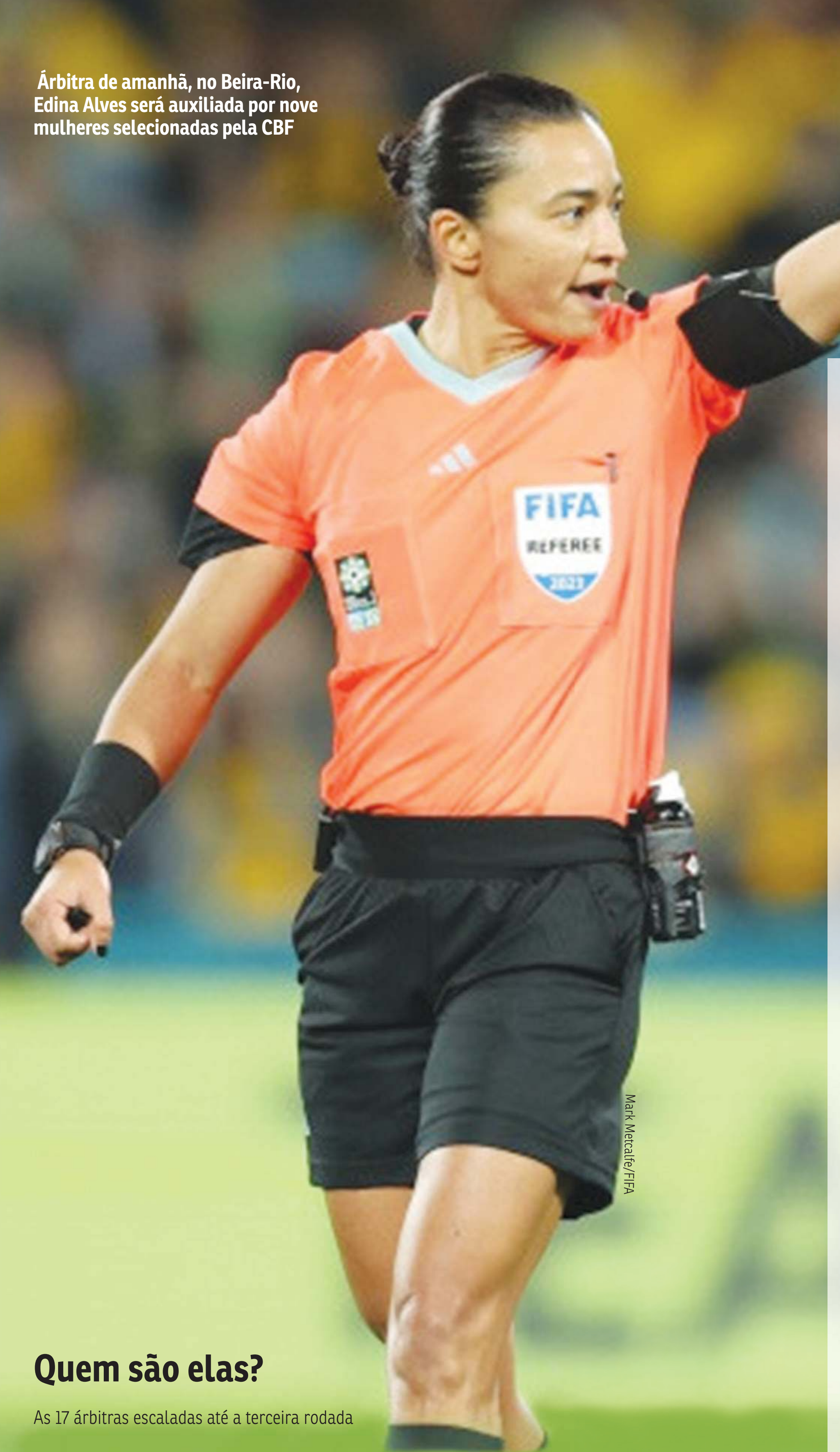
correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) 3214-1176

Real Brasília recebe as gurias coloradas

O Real Brasília busca manter a sequência positiva no Brasileirão Feminino. A equipe do Distrito Federal venceu o último jogo contra o São Paulo e, hoje, tem como adversário o Internacional, às 15h, no Estádio Defelê, na Vila Planalto. A equipe gaúcha é uma das três que ainda não venceram após seis rodadas na competição nacional. A partida será transmitida pelo Canal Goat, no YouTube. Os ingressos para a partida estão disponíveis no site da *Bilheteria Digital*, por R$20 (inteira) e R$10 (meia).

BRASILEIRÃO **Entenda por que a crítica do técnico Ramón Díaz às árbitras, além de machista, é infundada. Saiba quem são as 17 mulheres relacionadas até a terceira rodada. A quarta tem escala inédita 100% feminina para Internacional x Atlético-GO**

Direito de resposta



Árbitra de amanhã, no Beira-Rio, Edina Alves será auxiliada por nove mulheres selecionadas pela CBF

Mark Metcalfe/FIFA

NANA ADNET*

Dezessete de abril. Sala de conferências do estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP). Irritado com decisões da arbitragem na derrota do Vasco por 2 x 1 para o Red Bull Bragantino, o técnico Ramón Díaz dispara comentário machista na entrevista coletiva: "Complicado que no VAR tenha que decidir uma mulher". Em nota oficial, o clube carioca lamenta e pede desculpas. O argentino se retrata. Alega ter sido mal interpretado.

O questionamento sobre a capacidade e o preparo de mulheres na arbitragem é constante no esporte. A desinformação ou ignorância de quem ofende também. O **Correio Braziliense** levantou o número de árbitras escaladas pela Comissão da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até a terceira rodada da Série A e mostra como foi o processo de aperfeiçoamento de cada uma delas no movimento de inclusão e normalização no ofício.

Em cada rodada, 90 profissionais de arbitragem são escalados. Nove por jogo. Da primeira à terceira, apenas 17 mulheres, ou 18,8%, foram selecionadas para compor as equipes. Na abertura do Brasileirão, havia uma única mulher em todos os 10 jogos. Na segunda, o número subiu para 17. Na terceira caiu para seis. Todas as selecionadas estão registradas na CBF e aptas a exercer o trabalho na competição de elite do futebol nacional.

Charly Wendy Deretti foi alvo dos ataques proferidos pelo técnico do Vasco na derrota do time carioca para o Red Bull Bragantino. A árbitra de Santa Catarina é da categoria Fifa e ocupava a função de assistente de vídeo na escala, porém não exerce apenas essa função. Ela tem no currículo arbitragens em confrontos do Brasileirão Feminino da entidade. Mediou inclusive amistoso da Seleção comandada à época por Pia Sundhage contra o Equador.

O comportamento de Ramón Díaz e o desconhecimento do currículo e do nível de profissionalismo de Charly Wendy Deretti revoltou profissionais como a comentarista de arbitragem dos canais ESPN, Renata Ruel. "A mulher ainda sofre discriminação no futebol? Olha essa fala machista de hoje do Ramon Diaz (...) Felizmente não são todos que pensam assim, mas infelizmente muitos pensam assim ainda", desabafou. "Pediu desculpas depois da repercussão negativa e a explicação não foi nada convincente", rebateu.

Ramón Díaz afirmou depois da repercussão: "Se interpretou algo mal da minha declaração, quero pedir desculpas, me pareceu que o que quis dizer é que uma só pessoa não pode ter uma decisão tão importante nessa participação no VAR. Se interpretou mal, peço desculpas, não é minha intenção", reparou o argentino.

Mais alvos

Daiane Muniz era árbitra de vídeo na vitória do Vasco contra o Grêmio por 2 x 1, em São Januário. O desempenho do VAR sofreu críticas dos dois times. A profissional alertou o juiz Flávio Rodrigues de Souza para revisões de lances cruciais. Em tom arrogante e prepotente, ele aceitou ir até o monitor, porém manteve a decisão tomada no campo. Em outro lance polêmico a favor do Vasco, Daiane Muniz recomenda revisão, porém recua.

Embora seja uma profissional experiente, chama a atenção o intervalo de menos de 72 horas entre dois trabalhos de alta performance. Daiane Muniz trabalha no VAR em 14 de abril, às 16h, em Vasco x Grêmio; e volta à cabine 53h30min depois, no dia 16, às 21h30, para Bahia x Fluminense.

Vinculada à Federação Paulista de Futebol, Daiane está na Seleção Nacional de Árbitros de Futebol (Senaf) desde 2014. Na temporada passada, atuou exclusivamente no VAR. Foram 41 participações na sala de monitoramento. Formada em São Paulo, ela acumula quase 10 anos na área. Mediou jogos do Brasileirão Feminino e tem o status de árbitra Fifa.

Além da formação, a atualização das árbitras é praticamente ignorada em declarações como a de Ramón Díaz. Em fevereiro, a Fifa e a CBF realizaram o Curso Fifa-Rap 2024. Neste ano, a reciclagem teve a presença da instrutora argentina da entidade máxima do futebol, Sabrina Lois. O aprimoramento foi realizado pela primeira vez em 2023.

"As mulheres estão aproveitando as oportunidades quando vão para o campo de jogo. Elas estão correspondendo à expectativa e cada vez mais eu vejo um futuro brilhante para elas, um futuro de muita evolução, de muita oportunidade. Elas estão mostrando capacidade. Isso fortalece as outras e as encoraja a querer chegar nesse patamar também", avaliou no último encontro Regildênia Moura, integrante da Comissão de arbitragem da CBF.

"A experiência é muito bacana! É sempre muito gratificante estar aqui, porque passamos por uma atualização muito grande. Esse curso pega todos os setores, meninas que às vezes estão no primeiro ano de CBF e mulheres como eu, que estou aqui desde 2015. É fundamental iniciar o ano sabendo o que tem que ser visto, o que tem que ser marcado, o que a Comissão de Arbitragem quer da atuação do árbitro dentro do campo", argumenta a árbitra central Adeli Monteiro.

Rodada histórica

A quarta rodada do Brasileirão terá uma partida escala 100% feminina da árbitra à equipe de VAR. No total, 10 profissionais estarão em ação do confronto de amanhã entre Internacional e Atlético-GO, às 20h, no Beira-Rio, sob o comando de Edina Alves Batista, juíza vinculada à Federação Paulista de Futebol. Ela esteve no Mundial de Clubes da Fifa e no Mundial Feminino, entre outras competições organizadas pela entidade.

"Participar de uma equipe 100% feminina no Brasileirão Série A é um momento histórico para o futebol brasileiro. Estou muito orgulhosa de fazer parte dessa conquista, que representa não apenas a evolução do esporte, mas também a quebra de barreiras e a valorização do talento das mulheres no futebol. Espero que essa oportunidade abra portas para que mais mulheres se destaquem no cenário esportivo e inspirem outras gerações a perseguirem seus sonhos no futebol", disse Edina ao site da CBF.

Primeira mulher a integrar a Comissão de Arbitragem da CBF, Regildenia Moura falou sobre o momento histórico. "É motivo de muito orgulho e satisfação fazer parte dessa equipe que vai escrever o nome na história do Campeonato Brasileiro. É um momento histórico vivido pela arbitragem feminina da CBF, um momento em que a arbitragem feminina vem recebendo muito apoio, incentivo e investimento, que não tem medido esforços para capacitar e qualificar essas meninas", comentou a profissional.

* **Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Quem são elas?

As 17 árbitras escaladas até a terceira rodada

» Charly Wendy Deretti
Ofendida por Ramón Díaz, a árbitra tem selo Fifa. Apita jogos do Brasileirão Feminino.

» Daiane Muniz
Está na Senaf desde 2014. Em 2023, teve 41 participações no VAR. São 10 anos no apito.

» Fernanda Kruger
A professora de educação física é assistente. Atua desde 2015. Dois anos depois, ingressou na Senaf.

» Cleidy Mary dos Santos Nunes Ribeiro
Começou o Brasileiro 2024 como assessora de arbitragem. Foi observadora de VAR. É bancária.

» Brígida Cirilo Ferreira
A professora de educação física alagoana é reconhecida pela Fifa como "bandeirinha".

» Helen Aparecida Gonçalves
Trabalhou como assistente de VAR. A empresária é membro da SENAF desde 2011.

» Karla Renata Cavalcanti de Santana
A 1º sargento é assistente de arbitragem. Foi campeã mundial de futebol feminino militar.

» Simone Xavier de Paula e Silva
Apita desde 2007. Atua como assessora. Ela foi por um tempo a única árbitra negra do Brasil.

» Lilian da Silva Fernandes Bruno
Faz parte da Senaf desde 2008. É assistente. Atua tanto no campo e na sala de arbitragem de vídeo.

» Silvia Regina de Oliveira
Primeira mulher a apitar na Série A em 2003, teve o selo Fifa de 2001 a 2007. É assessora de arbitragem.

» Rejane Caetano da Silva
Atuou no duelo entre Juventude e Corinthians. Foi a quarta árbitra. Ingressou na arbitragem em 2014.

» Andrea Izaura Maffra Marcelino
Foi assistente de VAR no jogo entre Juventude e Corinthians. Integra a Senaf desde 2009.

» Ana Karina Marques Valentin
É professora e atua nos campos desde 2002. Foi assessora de arbitragem em duas rodadas.

» Neuza Ines Back
Fez parte do primeiro trio de arbitragem inteiramente feminino na Copa do Mundo.

» Thayslane de Melo Costa
Tem o selo Fifa. Foi a primeira mulher sergipana a entrar na categoria mais alta da arbitragem.

» Amanda Pinto Matias
É assistente. Atua quase com exclusividade na cabine do VAR. Faz parte da categoria C/D.

» Regildenia de Holanda Moura
Formada pela Federação Paulista, apitou por 15 anos. Atua como inspetora e observadora de VAR.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Bragantino	7	3	2	1	0	5	3	2
	2º Flamengo	7	3	2	1	0	4	2	2
	3º Botafogo	6	3	2	0	1	8	4	4
	4º Athletico-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
	5º Grêmio	6	3	2	0	1	4	2	2
	6º Internacional	6	3	2	0	1	3	2	1
	7º Atlético-MG	5	3	1	2	0	4	1	3
	8º Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
	9º Bahia	4	3	1	1	1	5	5	0
	10º Fluminense	4	3	1	1	1	5	5	0
	11º Palmeiras	4	3	1	1	1	1	1	0
	12º Cruzeiro	4	3	1	1	1	4	6	-2
	13º Juventude	4	3	1	1	1	4	6	-2
	14º São Paulo	3	3	1	0	2	5	4	1
	15º Vasco	3	3	1	0	2	4	5	-1
	16º Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0
REBAIXADOS	17º Vitória	1	2	0	1	1	2	3	-1
	18º Corinthians	1	3	0	1	2	0	3	-3
	19º Atlético-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
	20º Cuiabá	0	2	0	0	2	0	5	-5

4ª RODADA

Hoje

16:00-Vasco	x	Criciúma
18:30-Cuiabá	x	Atlético-MG
21:00-Bahia	x	Grêmio

Amanhã

11:00-Flamengo	x	Botafogo
16:00-Cruzeiro	x	Vitória
16:00-Corinthians	x	Fluminense
18:30-Fortaleza	x	Bragantino
18:30-Juventude	x	Athletico-PR
20:00-Internacional	x	Atlético-GO

Segunda

20:00-São Paulo	x	Palmeiras

ESPORTES

SÉRIE D Brasiliense e Real Brasília iniciam nova caminhada para tirar o Distrito Federal do limbo do futebol nacional

Ascensão candanga em jogo

GABRIEL BOTELHO*

Lucas Figueiredo/CBF



O tempo passa, mas a realidade dos times candangos no cenário do futebol nacional segue imutável. Lá se vão 10 anos desde a última participação de um esquadrão local em uma divisão superior à quarta prateleira do Campeonato Brasileiro. No fim de 2013, o rebaixamento do Brasiliense decretou o início do longo jejum, que teima em chegar ao fim. A partir de hoje, porém, uma nova caminhada se inicia. Encarregados de levar o esporte bretão da capital federal a um novo patamar, o Real Brasília e o Jacaré passearão pelos gramados do país com a missão de finar a agonia na décima primeira tentativa.

Do fim de abril até meados de setembro, o Leão do Planalto e o Jacaré estarão frente a frente com outras 62 equipes na luta pela desejada taça e o acesso à terceira divisão. Membros do Grupo A5, dividirão as missões iniciais com seis adversários regionais: os goianos Anápolis, Crac e Iporá, os mato-grossenses Mixto e União Rondonópolis e o tocantinense Capital. Conhecida como carrasco dos representantes locais, a Série D arrancará dividida em oito chaves, compostas por oito equipes cada. Apenas os quatro primeiros de cada grupo terão um lugar ao sol na segunda fase.

A partir daí, a competição se afunila com a chegada das oitavas e das quartas de final. As quatro equipes restantes na fase semifinal estarão garantidas na Série C do Brasileirão. A simplicidade do script, entretanto, não representa o árduo desafio da caminhada pelo grande objetivo. Há anos, os participantes candangos não conseguem romper a barreira das oitavas de final. Em 2016, 2017, 2018, 2020 e 2023, Ceilândia e Brasiliense tentaram, mas não alcançaram o eldorado. Quem mais chegou perto foi o time amarelo, em 2014. Na ocasião, tentava retornar à terceirona após o rebaixamento no ano anterior. Terminou, porém, com o quinto lugar, após derrota para o Brasil de Pelotas, nos pênaltis, logo na partida de acesso.

A nova missão, portanto, será a sétima consecutiva do Jacaré em alcançar a terceira divisão do futebol tupiniquim. O futebol candango terá, todavia, um novo elemento para depositar as esperanças. O Real Brasília disputará o torneio pela primeira vez e poderá ter como vantagem o fato de ser um desconhecido entre as demais equipes da região. O novato, porém, estreará na competição em momento de instabilidade. Campeão candango em 2023, não foi capaz de chegar nem mesmo ao mata-mata na campanha de defesa do título.

Falando em mata-mata, será este, mais uma vez, o grande desafio dos clubes do Defelê e do Serejão. Assim como na edição anterior, algumas pedreiras do Grupo A6 poderão estar pelo caminho. Times como Nova Iguaçu-RJ, Serra-ES, Portuguesa-RJ e Ipatinga-MG são candidatos a possíveis adversários logo na primeira etapa do mata-mata. Na mais nova tentativa de findar o calvário, restará aos clubes candangos, porém, incorporar a coragem ou sucumbir novamente diante das memórias do passado não tão positivo para as equipes locais na base da pirâmide do futebol nacional.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Agenda

1ª rodada
Hoje
16h Capital-TO x Real Brasília

Amanhã
15h30 Brasiliense x Anápolis

2ª rodada
5 de maio (domingo)
15h Real Brasília x Iporá
17h Crac x Brasiliense

3ª rodada
12 de maio (domingo)
15h Real Brasília x Brasiliense

4ª rodada
18 de maio (sábado)
19h União Rondonópolis x Real Brasília

19 de maio (domingo)
15h30 Brasiliense x Mixto

5ª rodada
15 de maio (sábado)
18h Mixto x Real Brasília

16 de maio (domingo)
15h30 Brasiliense x União Rondonópolis

6ª rodada
1º de junho (sábado)
16h Capital-TO x Brasiliense

2 de junho (domingo)
15h Real Brasília x Anápolis

7ª rodada
9 de junho (domingo)
15h30 Brasiliense x Iporá
17h Crac x Real Brasília

BRASILIENSE

Pouca margem **para errar**

Presença praticamente inevitável na quarta divisão nacional como um dos dois representantes candangos na competição, o Jacaré poderá enfrentar um ano sem calendário pela primeira vez desde 2017. Decidido a rejuvenescer o elenco vice-campeão local em 2023, bateu na trave e não chegou à decisão deste ano. Com a última oportunidade de não enfrentar um período vazio em mãos, usou e abusou do poderio financeiro para repaginar as próprias peças.

Entre donos de diferentes posições no gramado, trouxe 11 novos jogadores para o plantel. A última novidade foi o uruguaio Jonatan Álvez, anunciado ontem. Um time inteiro. A 12ª peça é o treinador Paulo Roberto, dono de dois acessos à Série C. Apesar da dificuldade em romper a barreira das oitavas de final e a inconstância no cenário regional, chega como a grande força candanga na tentativa do sonhado acesso.



4-3-3
Técnico
Paulo Roberto Santos

Melhor campanha
5º lugar

Pitaco do CB
Pode subir

Jonas Pereira/Distrito do Esporte

REAL BRASÍLIA

Por uma estreia **irretocável**

Repleto de expectativa por abrir a temporada de 2024 como campeão estadual mais jovem do país, com média de apenas 22,3 anos de idade, o Real Brasília decepcionou. Sexto colocado no Candangão, finalizou a campanha com um técnico interino (Dedê Ramos) e a terceira pior defesa da elite do quadradinho. Restou, no entanto, a primeira participação em uma divisão nacional.

Para isso, tratou de adicionar novas caras ao elenco principal. No total, dispensou três jogadores, e contratou outros sete atletas. Os zagueiros João Guilherme e Tiago Caveira, o volante Fabrício Bigode e os atacantes Paulo Henrique, Thiago André, Matheus Diogo e Emanuel Batler são os recém-chegados. Terá, como cereja do bolo, o experiente treinador Marcelo Caranhato, egresso do Itabirito, e com passagem pelo Gama, em 2021.



4-4-2
Técnico
Marcelo Caranhato

Melhor campanha
Estreante

Pitaco do CB
Coadjuvante

Julio Cesar Silva/Real Brasília

Anápolis-GO



» O Galo da Comarca promete dar trabalho. Quadrifinalista no Goianão, chega à Série D com a base mantida na tentativa de seguir como uma pedra no sapato. Dessa vez, terá à disposição dois ex-atletas do Brasiliense: Zotti e Marcão. Além disso, manteve peças importantes. O treinador Luiz Carlos Winck, pelo terceiro ano à frente da equipe, e o lateral-direito Fábio, o melhor da posição no estadual, são exemplos.

Capital-TO



» Criado em 2012, o rubro-negro de Tocantins viverá a primeira participação na quarta divisão. A tentativa de alcançar sucesso no primeiro passeio pelos campos do país passou pela manutenção do elenco. Apenas a saída do volante Jhonata Lima mudou a estrutura do time. No comando técnico, Givanildo Sales é o escolhido, após as saídas de Raimundo Wagner, em janeiro, e do português Ricardo Lima, em março.

Crac-GO



» O Leão do Sul é um dos casos de remodelação estrutural. Na campanha ruim no Goianão, trocou o técnico Wagner Lopes por Leandro Sena. Com o objetivo de passar para o round dois da Série D pela primeira vez desde 2015, trouxe 12 novos jogadores ao plantel. Entre eles, estão Éder Lima, zagueiro egresso do Capital e eleito como melhor defensor do Candangão 2024; e Yuri Mamute, que reencontrará o Brasiliense.

Iporá-GO



» O candidato a azarão terá a chance de se redimir de um começo de 2024 ruim. Rebaixado para a segunda divisão goiana, enxerga no horizonte mais motivos para se preocupar do que se orgulhar. De março para cá, cinco jogadores deixaram o clube, enquanto 12 novos rostos chegaram. Na área técnica, Auecione Alves substituiu Edson Silva. Restará, agora, saber se as mudanças surtirão efeito para surpreender.

Mixto-MT



» O alvinegro reencontrará a quarta divisão após 10 anos de ausência. O time chega embalado com uma semifinal estadual e o título da Copa MFM. A aposta é em um elenco experiente. Além dos remanescentes, são 18 reforços. Jogadores como os meias Raphael Luz, Juninho e Fidélis, além do goleiro Fernando Henrique, são exemplos de atletas com mais de 30 anos. O técnico Ito Roque deu lugar a Ailton Silva.

União-MT



» O Colorado vive retrospecto contrário ao rival estadual. Em 2024, completará nove anos consecutivos com um calendário nacional e manteve a base do elenco vice-campeão mato-grossense. Além do técnico Luciano Dias, manteve 25 dos 30 atletas do plantel. Cinco deixaram o clube. Três chegaram. Os atacantes Erick, Toninho e Deivid, ex-Capital. O objetivo será romper a barreira das oitavas de final.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Sagitário. Tuas paixões se alimentam das experiências que não podem faltar em tua vida, da mesma maneira com que não pode faltar água nem alimentos, porque se faltarem ou tu sejas incapaz de as fazer acontecer, então tua vida perderia o sentido, seria um vazio. No entanto, e apesar da intensidade desse relacionamento entre as paixões e as experiências, há uma diferença substancial entre umas e outras, porque as paixões são permanentes, enquanto as experiências que as alimentam são mutáveis, não são as mesmas ao longo da vida. Isso significa que tu tens capacidade de conduzir tuas paixões aos objetivos experimentais que as alimentam, e nos dias atuais seria conveniente que reorientasses tuas paixões, as tirando da satisfação egoísta e as consagrando a ações grupais e coletivas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Procure não trazer ninguém para dentro de seus dramas abstratos, porém, totalmente reais, porque é muito provável que ninguém consiga compreender a dimensão de suas sensações e pressentimentos. Deixe isso para o futuro.

TOURO
21/04 a 20/05

É preciso viver experiências intensas, porque sem elas acontecendo de vez em quando, a vida vai perdendo seu sabor de aventura, tão importante para que nenhuma pessoa se acomode na sua nuvem, evitando evoluir.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há muitas coisas que você pode fazer sem precisar de ajuda, mas as mais importantes são as que você não tem como fazer contando apenas com seus recursos particulares, precisando combinar forças com outras pessoas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

São tantas portas se abrindo, tantas perspectivas interessantes se desenhando, que o cuidado que sua alma precisa tomar é o de não se encantar tanto com as visões que, no fim, acabe acontecendo apenas isso e nada mais.



LEÃO
22/07 a 22/08

São tantas as pressões que a alma precisa de uma válvula de escape para aliviar o peso que carrega nas costas. É legítimo buscar alívio na forma de satisfação, cuidando, no entanto, para não se complicar mais no caminho.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando as pessoas manifestam emoções intensas é possível achar isso um tanto perturbador, e a primeira reação seria se afastar e tomar distância. Você pode fazer isso, mas seria melhor prestar atenção a essa expressão.



LIBRA
23/09 a 22/10

O possível é melhor do que o ideal, mas neste momento você pode requerer um pouco mais de perfeição em tudo que quiser realizar, se lembrando de que, quanto maiores as exigências, maiores também as complicações.

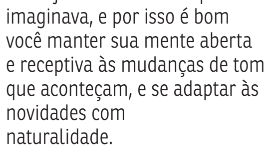




ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Às vezes dá a sensação de que não haveria tempo hábil suficiente para fazer tudo que a vida estabelece, mas se você não der atenção a esse tipo de pensamento e se dedicar a fazer, tudo se resolverá a cada passo.





SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Talvez tudo se solucione de outro jeito diferente do que você imaginava, e por isso é bom você manter sua mente aberta e receptiva às mudanças de tom que aconteçam, e se adaptar às novidades com naturalidade.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Em geral, quando as pessoas se queixam e lamentam, ainda que tenham justificativas insofismáveis para isso, elas deixam de perceber um tanto de outras coisas, muito boas, que acontecem simultaneamente.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Nenhuma experiência de regozijo há de ser desconsiderada, mas nem sempre as condições existenciais oferecem espaço para sua alma se lançar sem temor a essas experiências. Use o discernimento para resolver o dilema.



PEIXES
20/02 a 20/03

Uma coisa é certa, você há de sair do conforto de sua vida conhecida e se lançar com atrevimento a abraçar o futuro desejável, mas desconhecido completamente. Um passo após o outro, você construirá novo conforto.

CRUZADAS

Conjunto de peças que equipam a cavalgadura | Joia produzida pela ostra | Punição por infringir às leis de trânsito | Desembocar | Foi usado por Santos Dumont em seus voos | Seu atual campeão é a LDU (fut.) | Estiagem | Grande vegetal lenhoso | Malvado; cruel | Você (internet) | Sociedade Anônima (sigla) | Extended Play (abrev.) | A pesquisa realizada pela Coppe (RJ) | Ingênuo | Pelo menos; sequer | Raio (abrev.) | A carta de maior valor no baralho | Peitos; seios | Cruzar; copular | Tornam sagrado | Oxigênio (símbolo) | Não é? (red.) | Ramificação ferroviária | Mau cheiro (bras.) | Habitantes do império que dominou a Europa | Coulomb (símbolo) | Expressão do mineiro | Utilizam | Tubo que liga a laringe aos brônquios (Anat.) | Onda gigante com potencial destrutivo | Parte interior; âmago (fig.) | Despojar; usurpar | Dispositivo usado em depilações | Mamífero que possui uma "armadura" | "O Livro de (?)", filme | Agência Nacional de Aviação Civil (sigla) | Está (aférese) | Pronuncia uma a uma as letras de uma palavra | (?) house: oferece acesso à internet | Em que lugar? | "Investigation", em FBI | (?) de Berlim: foi derrubado em 1989 | Oliver Evans, inventor (EUA) | Volt (símbolo) | Newton (símbolo) | Dois pecados capitais (Catol.)

BANCO 3/aca. 5/laser. 6/arreio — ventre. 8/traqueia.

25

DIRETAS DE ONTEM

		C			C			R	
A	C	A	L	O	R	A	D	A	S
	A	B	O	M	I	N	A	D	A
	L	E	G	I	T	I	M	A	R
	O	D	O	R	I	F	E	R	A
	S	E	M		C			E	U
		L	A	V	A	P	E	S	
R I	G	O	R		D	A	R		B
	O		C	L	A	R	I	C	E
L A	D	R	A			A		O	M
	Z	A		C	U	B	O	S	
H	I	P	H	U	R	R	A		R I
	L		O		L	I	S	O	S
	L	E	R	O		S	I	L	O
C	A	T	A	G	U	A	S	E	S

SUDOKU DE ONTEM

1	9	3	7	8	5	2	4	6
8	6	7	1	2	4	3	9	5
4	5	2	9	6	3	1	7	8
3	2	9	4	7	6	5	8	1
6	1	8	3	5	9	7	2	4
5	7	4	2	1	8	6	3	9
7	4	1	5	9	2	8	6	3
9	8	5	6	3	7	4	1	2
2	3	6	8	4	1	9	5	7

MÚSICA

Luiz Fernandes/Divulgação



Os violeiros Dyego e Gustavo se apresentam no Museu da Memória Candanga

Festa da viola

» IRLAM ROCHA LIMA

A música caipira, gênero que integra o amplo espectro da cultura popular brasileira em Brasília, poderá ser apreciada hoje no Museu da Memória Candanga, espaço localizado próximo ao Núcleo Bandeirante. Ali, entre as 9h e as 12h, será realizado o Café com Viola, promoção do Clube do Violeiro Caipira.

Esta será a terceira edição do encontro, organizado por seu idealizador, o violeiro e produtor Volmi Batista. "Além do aspecto comunitário, o Café com Viola tem como finalidade manter viva essa importante tradição cultural do universo caipira, buscando perpetuá-la na cidade grande", ressalta. A escolha do local, segundo ele, tem a ver com o fato de congregar as comunidades do Núcleo Bandeirante e Candangolândia, lugares que acolheram parte dos construtores de Brasília.

Batista acrescenta: "O Museu Vivo da Memória Candanga é um patrimônio tombado, considerado importante símbolo do pioneirismo na história de Brasília. Nele, funcionou o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO), e, posteriormente, tornou-se um equipamento cultural de grande valor, porém de pouca visibilidade".

O Café com Viola, ainda de acordo com Batista, propõe contribuir com a divulgação do espaço, bem como a promoção das atividades que ali são realizadas cotidianamente; além de ampliar a participação da comunidade, artistas locais e fortalecer a luta pela resistência, preservação e manutenção da cultura caipira e de inserir a arte nas comunidades e revelar novos valores.

Da programação, a partir das 9h, fazem parte os shows da violeira Carol Carneiro, da dupla de violeiros Dyego e Gustavo, intercalando com roda de prosa e o café da manhã. O palco estará aberto para violeiros, cantores, poetas e simpatizantes das diversas expressões artísticas. O acesso é gratuito para todos.

Brasiliense, Carol Carneiro, cantora, compositora, violeira e pesquisadora, formada pela Escola de Música de Brasília, tem 15 anos de carreira e CD e DVD lançados. Dyego e Gustavo também nasceram aqui na capital e estão juntos na dupla há 15 anos, possuem disco gravado que reúne composições autorais. Além de cantores, eles são compositores e exercem o ofício de luthier.

CAFÉ COM VIOLA

Hoje, entre as 9h e as 12h, no Museu da Memória Candanga. A entrada é franca.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

GUARÁ

O cerrado tem, para olhos barrocos, muito pouco.
Espaços largos, pedras grandes, céu vasto,
árvores baixas, rios oblíquos, cachoeiras geladas.
Arroz com feijão, cachaça e limão.
Daí o espanto laranja no céu com rosa
sobre a tela parda do dia morto,
a faísca do lobo indo de lá para lá
sob o filete de luz
entre nuvens pesadas e a terra sedenta
onde cabe apenas uma carta
que você manda pra você.

Sylvio Fraga

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

							1	
			1		5	9		
	5			4		7		
	8		6					
				7				
	6		4	9		2		
1				8	3			4
	3	4	7					5
	7		2					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

SILÊNCIO NO pagode

Ícone da música dos anos 1990, Anderson Leonardo, vocalista do grupo Molejo, morreu aos 51 anos. O cantor estava internado em decorrência de um câncer na região inguinal

» ISABELA BERROGAIN

Vocalista do grupo Molejo, Anderson Leonardo morreu na manhã de ontem, aos 51 anos. O artista estava internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Unimed, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, para tratar de complicações decorrentes de um câncer na região inguinal, tipo raro da doença que afeta a área da virilha. Ícone do pagode da década de 1990, Anderson, que lutava contra o câncer desde outubro de 2022, deixa a mulher e quatro filhos.

A informação foi confirmada por meio de um comunicado oficial nas redes sociais do grupo. "Nosso guerreiro Anderson Leonardo lutou bravamente, mas infelizmente foi vencido pelo câncer. Ele será sempre lembrado por toda família, amigos e sua imensa legião de fãs por sua genialidade, força e amor aos palcos e ao Molejo. Sua presença e alegria eram uma luz que iluminava a vida de todos ao seu redor, e sua falta será profundamente sentida. Nós te amamos", publicou o perfil da banda no Instagram.

Desde o diagnóstico da doença, Anderson Leonardo passou por uma série de internações. Dois meses após descobrir o câncer, em dezembro de 2022, ele chegou a anunciar que estava curado. O músico, no entanto, teve que retomar o tratamento em maio de 2023 e, em setembro do mesmo ano, foi internado para tratar de uma embolia pulmonar. Na época, ele chegou a ir para o Centro de Tratamento Intensivo (CTI), mas teve alta 11 dias depois. Durante o tratamento, a banda seguiu na estrada, e Anderson cumpriu boa parte da agenda.

No ano de 2024, a primeira internação do vocalista do Molejo aconteceu em fevereiro, quando o artista começou a queixar-se de "fortes dores" depois de uma apresentação do grupo. Após três semanas internado, Anderson recebeu alta no dia 19 de março. O cantor, porém, voltou a ser internado logo em seguida, em estado grave, devido a um agravamento da doença. Anderson recebeu alta no último dia 11, mas foi internado novamente na segunda-feira, na UTI do Hospital Unimed, onde morreu na manhã de ontem.

No início da semana, a equipe do Molejo chegou a pedir doações de sangue em nome do vocalista por meio de uma publicação no perfil do grupo no Instagram. "Doe sangue. A todos que puderem doar, nosso cantor Anderson Leonardo está precisando muito de nossa ajuda", escreveu a publicação.

A morte do cantor foi recebida com tristeza por grandes nomes do samba brasileiro. "Não é fácil perder um amigo desse tamanho. Que a família se sinta abraçada por todos nós. A gente vai levar a essência dele junto com a gente, onde quer que seja. Anderson, meu irmão, você vai morar para sempre no nosso coração", declarou Péricles em vídeo enviado à imprensa.

Xande de Pilares também lamentou a notícia. "Eu tenho o Anderson como um irmão e, por ironia do destino, foi um professor. Lidar com alegria e tristeza não é fácil, mas faz parte da vida. Eu quero que Deus tenha ele num lugar que ele seja merecedor, porque foi uma pessoa muito bacana para mim e para toda a minha geração", afirmou o cantor em comunicado.

Outros artistas nacionais utilizaram das redes sociais para prestar as últimas homenagens ao colega. "Papai do céu prega peças em nós que de fato jamais estaremos preparados. O Soweto fazendo 30 anos e eu esperando ter você no nosso palco. O Rio de Janeiro foi apresentado ao nosso grupo pelo Molejo, poucos sabem disso, e você, meu irmão, fez de tudo para que nos sentíssemos em casa. Agora a casa que mais se alegra é o Céu", publicou Belo.

O grupo brasiliense Di Propósito, por sua vez, destacou a importância do cantor para a história do pagode. "Uma grande perda, Anderson foi um dos grandes nomes do segmento. Ele e o grupo Molejo são referências para todos que amam pagode. Eles "inventaram" um estilo único", reiterou a banda. Breno Alves, vocalista e pandeiro do grupo 7naRoda, ressaltou o legado da banda Molejo. "O grupo Molejo foi fundamental para que o pagode e o samba fossem o que são hoje. É uma grande perda para a música popular brasileira a morte de um artista do peso do Anderson. Ele era muito maior do que aparenta", pontuou.

Principal nome do pagode candango, Menos é Mais demonstrou gratidão ao músico. "Anderson Leonardo era um ídolo, que nos abraços e virou nosso amigo. Do alto da sua generosidade e do seu sucesso, estendeu a mão para nós, um grupo ainda novo de Brasília e nunca quis nada em troca dessa parceria", lembrou o quarteto. "Ele era a personificação do pagodeiro que sempre quisemos ser: talentoso, versátil, irreverente e generoso. É uma perda irreparável para a música brasileira", acrescentou.

Trajetória

Nascido no Rio de Janeiro, Anderson Leonardo, também conhecido como Anderson Molejão, era cantor, compositor e instrumentista. O carioca conquistou projeção nacional ao criar o grupo Molejo, em 1988, e se tornar um dos principais ícones do pagode dos anos 1990. A banda surgiu no bairro do Méier, Zona Norte do Rio de Janeiro, e conquistou o público brasileiro com letras irreverentes e bem-humoradas que cantam sobre o amor. Além de vocalista, Anderson tocava cavaquinho e era compositor da banda.

Na voz do cantor, o primeiro sucesso do conjunto musical, *Caçamba*, veio no álbum de estreia, Grupo Molejo (1993). A partir daí, os artistas gravaram uma série de hits que fazem parte do imaginário popular, como *Brincadeira de criança*, *Dança da vassoura* e *Cilada*. Até hoje, nas rodas de pagode e samba ao redor de todo o Brasil, um dos refrões mais entoados pelo público é: "Não era amor, era cilada". Lançada em 1996, a faixa sobreviveu a prova do tempo e se tornou "hino" de diversas gerações.

Controvérsias

Apesar do sucesso musical, a carreira de Anderson Leonardo foi marcada por diversas polêmicas e controvérsias. Em 2021, o vocalista foi acusado de estupro pelo dançarino Mc Maylon, com quem manteve uma relação amorosa e também era empresário. "Ele pegou meu telefone, jogou na cama e me agrediu. Fez tudo isso comigo no hotel. Ele me abandonou na rua, sem dinheiro, sem nada", disse Maylon em vídeo publicado nas redes sociais na época. Em depoimento à polícia, o pagodeiro negou o crime e disse que a relação dos dois era consensual. A Justiça indeferiu o processo.

O caso, no entanto, não foi a primeira vez em que Anderson foi acusado de algum crime. Em 1999, Luciana Ferreira da Silva, ex-mulher do cantor, afirmou ter sido agredida pelo músico após cobrar a ele o dinheiro da pensão dos dois filhos do casal. Em julho do mesmo ano, Flávia Moraes, de 19 anos, registrou queixa contra o sambista por agressão física. Na ocasião, ela teria se recusado a manter relações sexuais sem camisinha com o vocalista. Ele negou as acusações, afirmando que o jovem teria se irritado após a recusa de um autógrafo.

Em 2022, a modelo Solange Gomes afirmou, em entrevista ao podcast Papagaio Falante, que foi assediada por Anderson no antigo quadro Banheira do Gugu, do *Domingo legal*. Segundo Solange, o carioca teria colocado a mão dentro de seu biquíni sem permissão. A ex-participante do reality show *A fazenda* confessou que teve medo de se pronunciar sobre o ocorrido na época, por medo de perder o emprego. À imprensa, a assessoria jurídica do músico também negou as acusações.



Fotos: Reprodução redes sociais; reprodução/Instagram; reprodução/Instagram e Reprodução redes sociais

PRODUTOR DE UMA VIDA INTEIRA

» PEDRO IBARRA

Morreu, ontem, o aclamado produtor Zé Nogueira. Segundo amigos, o músico sofria de problemas cardíacos e teve complicações no coração após uma convulsão na madrugada de sexta.

O saxofonista ficou conhecido por produzir os discos do grupo vocal Boca Livre, mas também tem trabalhos de destaque com MPB4, Chico Buarque, Djavan, Ney Matogrosso, Edu Lobo e Zizi Possi. Nogueira ainda teve um projeto musical com Zé Renato, Cláudio Nucci, Ricardo Silveira, Marcos Ariel, Jurim Moreira e João Batista chamado Banda Zil. AO grupo se apresentou nos 1980 e lançou um DVD em 2019. "Eu ficava maravilhado assistindo os solos dele na Banda Zil, eram muito inspirados", lembra o amigo Cláudio Nucci em declaração ao Correio.

Nucci recorda de se maravilhar com ele no palco. "O cara era muito coração, uma inspiração. Um homem de sensibilidade imensa, com muito recurso, mas que só usava o necessário. Ele era econômico, mas muito intenso em tudo que fazia", conta. "O assistia direto", revela.



Reprodução/Instagram

O saxofonista Zé Nogueira morreu aos 68 anos

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 27 de abril de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!
105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 609 3qts nasc arms reformado Ac Financ 99330-9049 c/3594

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 309 4stes 155m2, c/arms. vaga de gar. R$ 2.050.000, Tr. 99169-1991 c16436

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

1.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Ágio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reform 4 vagas 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITORIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNL 21 Casa Reformada 4 quartos 1 suíte 3vagas arms ac financ. Tr: 99562-4472 cj25698

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 03 Casa 4 quartos lote 805m2 laje suíte closet piscina 4 vagas. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

VENDO PRÉDIO W3 SUL
SCRS 512 Bl. B reformado 4pavimentos; mat. 143.848 Lv2 ficha 01 Primeiro Of. Reg Imóveis Oportunid 99933-3440

SAMAMBAIA

IMÓVEL COMERCIAL
QS 401 Samambaia. Renda 33.000,00/mês. Tratar: (62) 98597-5197

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.500.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , casa boa, internet. Tr.(61)99227-0917

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

PADRE BERNARDO-GO Fazenda 427 alqs a 100km DF e 220km Goiânia. Vendo/perm. Sede, 4 casas funcion., 3 corredores, arame liso, rio, córregos, 13 represas, 4 currais, 18 div pasto, cochos cob, 80 alqs plano. R$85.000/alq. Tr: (62) 98597-5197

PALMEIRÓPOLIS/TO Fazenda 122ha em Palmeirópolis/TO, casa, barracão e outras benfs., Faz. São Pedro. Inicial R$ 1.624.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

2.2 SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

QNL 03 Conj F casa 5, 4qtos. Tag. Norte R$ 1.800,00 F:98333-1777

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SRX 22/22 prata c/acessórios 22.000km Impecável ! R$260.000, Tr. 99638-1759

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HONDA

CB 600F HORNET/11 gás ún dono só DF est de novo doc. 2024 Ok R$33mil 99293-7750

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

SANDRA DE CASTRO
SEU PRIMO Plínio Vaz Guimarães de Indaiatuba-SP - Procura por você para às felicitações de seu aniversário dia 27/04. A família está com saudades de você, porque há muito tempo que não temos notícias sua e de sua família, última informação que tivemosque vc mora em Brasília é Professora. Por favor entre contato. No telefone (19) 99409-4148

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANE MASSAGISTA Venha me conhecer no Bandeirante 61 98157-0853

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

LORY 35anos magrinha siliconada toda linda s/ fresc. (61) 99366-8825

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99855-8289 A.Norte

MARCELA LOIRA
COROA TODA Bronzeada. No Sudoeste. Whats (61) 99921-2463

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

MARCELA LOIRA
COROA TODA Bronzeada. No Sudoeste. Whats (61) 99921-2463

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

VAGA PARA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

CONTRATA-SE
1 CASEIRO e 1 Vaqueiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445

COSTUREIRA
COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

COZINHEIRO E SERVIÇOS Gerais. CV para : leemacny @gmail.com

VAGA PARA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

COSTUREIRA
COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

6.1 NIVEL BÁSICO

RESTAURANTE CHINÊS
COZINHEIRO, ATENDENTE e Auxiliar de Cozinha com experiência. Tag.Centro 3352-8456

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes @mota.adv.br

EMPRESA CONTRATA
JARDINEIROc/experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana a.norte 61 98122-3152

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

OFICIAL DE MANUTENÇÃO Pintura, telhado e reforma em geral. 5 vagas Tr. 99904-6899

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

POLIDOR DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

6.1 NIVEL BÁSICO

VAQUEIRO
PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 99989-6902

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE LAVANDERIA E-mail p/ mariadelourdesmsouza3 @gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA CURRÍCULO
AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Experiência em atendimento ao público, gerência de estoque e costura. Enviar currículo até as 23h de 28 abril 2024 e-mail: apmcmbc @gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Empresa oferece: Salário, VT, VA e Seguro de vida. Enviar CV p/ vendas@americanextintores.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE
AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência. Enviar curriculo p/ inacon@solar.com.br

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MOTORISTA
COM EXPERIÊNCIA e informática básica p/ Funerária Tratar: EQNM 17/19 Bloco F Lote 05 Ceilândia Sul

CONTRATA-SE
MOTORISTA/ ENTREGADOR com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS Atendente, Cozinheiro, Aux. de Cozinha ambos com experiência. Enviar curriculum p/: adm. contatogourmet @gmail.com

CONTRATA-SE
SOLDADOR COM EXPERIÊNCIA em MIG. Empresa oferece: Salário, insalubridade, VT, VA e Seguro de vida. Interessados enviar CV para: empregoextintores @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA, em vendas diretamente para Construtoras. Que tenha CNH "B". Empresa oferece: Salário, VT, VA, Comissão e ajuda de custo . Enviar CV p/ vendas@americanextintores.com.br

VENDEDOR DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

BRASIL TEMPER CONTRATA
GERENTE DE VENDAS e Auxiliar financeiro c/ experiência . Enviar CV c/ pretensão salarial p/ brasiltemper.brasil temper@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços, tenho Exp/Refer. 99629-3680

DOMÉSTICA Ofereço-me c/ Refer/ Exp. p/ dormir (62) 99551-4307

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

MATEMÁTICA FÍSICA Quím Português Inglês prof. Kanes 98324-1000



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL,
Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do DF, na forma da lei, etc.

EDITAL

FAZ SABER aos que do presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que foi apresentado a este Serviço Registral a Escritura lavrada à fls. 003. do Livro 1685, em 15/02/2024, do Cartório do 1° Ofício de Notas do Núcleo Bandeirante/DF-Tabelião Dr. Hercules Alexandre da Costa Benício, pela qual **JANE SÁ DE AGUIAR**, brasileira. pedagoga, inscrita no CPF/MF sob o nº 512.548.831-34. residente e domiciliada nesta Capital, prevalecendo-se do que lhes faculta os artigos 1711 a 1722, do Código Civil Brasileiro, **INSTITUIU**, **como BEM DE FAMÍLIA**, o imóvel descrito e caracterizado como **apartamento n° 404, do Bloco "G", da SQN 111**, com a área privativa de 1 39.64m², mais 24.00rn², referente às vagas de garagem de n°s 59 e 60. a ele vinculadas, área comum de 78,98m² área total de 242.62m² e demais características constantes da **matrícula n° 61.651 deste 2º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal**, destinando-o para residência permanente da instituidora e de sua família, enquanto viver, isento de execução por dívidas, salvo as fiscais inerentes ao imóvel. Destarte, se alguém julgar prejudicado deverá. dentro de 30 (trinta) dias. contados da data da publicação deste Edital, reclamar contra a instituição, por escrito e perante este Serviço Registral, instalado no SC/SUL, QUADRA 08. BLOCO B-60. SALA 1 40 C. 1° Andar do Edifício Venâncio 2000, nesta cidade. Findo o prazo acima e não sendo postulada qualquer reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 18 de março, de 2024.

COOPERATIVA MISTA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE NOVO GAMA – GO
CNPJ/MF - 47.219.661/0001-76

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O Presidente da COOPERATIVA MISTA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE NOVO GAMA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os cooperados para Assembleia Geral ORDINARIA, a ser realizada no dia 08 de MAIO de 2024, às 17:00 (dezessete horas) em primeira Convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condição de votar; às 18:00 (dezoito horas) em segunda convocação com maioria simples dos cooperados em condições de votar; e em terceira e última convocação, as 19:00 (dezenove horas) com o mínimo de 10 (dez) cooperados em condições de votar, de acordo com o Estatuto.

A AGO será realizada na chácara 31, do Setor de Chácaras JACUMA, Zona Rural, Novo Gama - GO, para tratar da **seguinte pauta:**

1) Eleição de novos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para gestão 2023/2024;
2) Apresentação e votação da prestação de Contas do EXERCÍCIO 2022
3) Ratificação da eleição do nome de ELVIRA MACIEL PALESTINO, para o cargo de DIRETORA SOCIAL da COOPGAM;
4) Eleição de novos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para gestão 2024/2025;
5) Apresentação e votação da prestação de Contas do EXERCÍCIO 2023;
6) Alteração de endereço da sede da COOPERATIVA
7) Assuntos Gerais

Novo Gama(GO), 25 de abril de 2024
LICINDO PASSOS DA SILVA
Presidente

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE





OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI























































ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 98167-9999**



